O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 9/7/67 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI Nº 11 [illegible]

Jornal dos Sports

Fla leva Almir à Justiça

Pelada tem hoje 32 jogos

Bangu empata na despedida

O carioca poderá ir à praia hoje, pois o SM prevê tempo bom e temperatura em ligeira elevação no Rio e em Niterói.

Torneio Início dá adeus ao Rio

Edu cuidou do preparo mas não mostrará sua classe no torneio

— Ao completar seu cinqüentenário, será realizado hoje o último Torneio Início da cidade, reunindo no primeiro jôgo, a partir das 12h, no Estádio Mário Filho, as equipes do Campo Grande e Olaria. Serão realizados 11 jogos e o vencedor ficará de posse do troféu "Carlito Rocha". Os clubes se farão representar por equipes mescladas de juvenis e aspirantes, na maioria.

— César chegou ontem de São Paulo e para prorrogar até 31 de dezembro o seu contrato com o Flamengo pediu um adiantamento de NCr$ 10 mil. O clube, entretanto, insiste que o jogador assine já um outro compromisso, válido até o final de 1968, com o que César não concorda.

— O JORNAL DOS SPORTS circula hoje com quatro cadernos: o primeiro caderno, o Segundo Tempo, o Cartum e o Escolar-JS

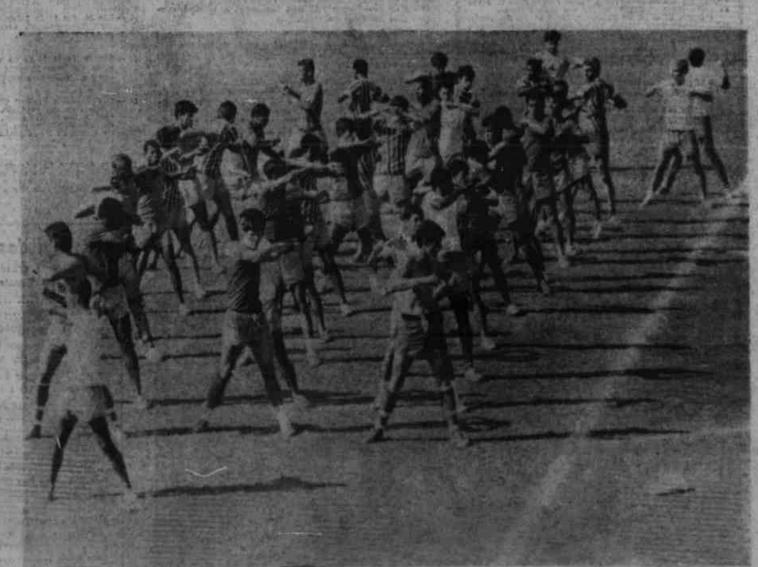
Ademir só teme América

Pág. 2

César chegou para discutir: Fla tem de pagar milhões para reavê-lo

FLA PAGA MUITO PARA TER CÉSAR

Cruzeiro joga com Nacional à tarde

Pág. 3

Ginástica sem coordenação foi a tônica no individual do Flu

Botafogo preparado para final

Pág. 3

Edu fica de fora na festa

Pág. 3

Gonzalez tenta reforços em São Paulo

VASCO EM REVISTA

Comunicação

No mês de julho, na Sede Náutica não haverá atividades sociais, em virtude da preparação para o mês de aniversário.

Hi-Fi

Todos os domingos de julho, em São Januário, tarde dançante, das 18.00 às 22.00 horas. — Traje esporte.

Departamento infanto-juvenil

Participa que estão abertas até o dia 10 do corrente com o Sr. Abreu as inscrições para a prática de futebol de salão para meninos com idade de 8 a 14 anos.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto.

Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Ritmo O.K.".

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agôsto— Baile de Gala com orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitidos vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar (Edifício Cineac).

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Mudanças de endereços

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar ou se comuniquem pelos telefones 22-6465 ou 52-4266, a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

ABREU SODRE BOTAFOGUENSE — Participando do programa "Alta Política", na TV Excelsior, sexta-feira última, o ilustre Governador Abreu Sodré, revelou que é torcedor do S. Paulo, em seu Estado, e do **Botafogo** na Guanabara. O Presidente Ney Palmeiro encaminhou ao eminente Governador de São Paulo, caloroso telegrama, comunicando-lhe o desvanecimento dos botafoguenses com essa revelação.

NOSSO BASQUETE NO CHILE — Tendo a primeira equipe de basquete do Botafogo conquistado o título de campeã das equipes campeãs de Basquete do Brasil, assiste-lhe agora o direito de participar do Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões de Basquetebol. O certame será disputado na cidade de Antofagasta, no Chile, no período de 16 a 27 de agôsto próximo, entre o nosso Botafogo, o Juan Batista Alberdi, da Argentina, o Wilcome, do Uruguai, o Ciudade Nueva, do Paraguai, o Bata, do Chile, o Guayas, do Equador e o Campeão Peruano, ainda não indicado. O vencedor deverá disputar na Europa o título de Campeão Mundial dos Clubes Campeões de Basquete.

SOCIAIS BOTAFOGUENSES — Realizou-se ontem, às 17h, na Igreja de N. S. do Bonsucesso, no largo da Misericórdia, o enlace matrimonial da Srta. Angela Maria Maciel, dileta filha do nosso prezado consócio e membro do Conselho Deliberativo Almir Maciel e sua espôsa Nilda Maciel com o engenheiro-eletrônico, Dr. José Paulo de Almeida e Albuquerque.

FUTEBOL PROFISSIONAL — Com o intuito de prestigiar o Torneio Início da Divisão de Profissionais que prestará hoje significativa homenagem ao nosso querido Grande-Benemérito Carlos Martins da Rocha, a Divisão de Futebol Profissional envida esforços para ser representada por sua fôrça máxima nesse Torneio. A estréia do Botafogo dar-se-á às 13h40m, entrentando o vencedor da partida entre Campo Grande e Olaria.

IÊ-IÊ-IÊ — Hoje, das 17 às 21 horas, na sede de Venceslau Brás, nova reunião da juventude botafoguense, num sensacional iê-iê-iê, animado pelos conjuntos **The Kinkys** e **The Four Demons**.

AOS NOVOS SÓCIOS PROPRIETÁRIOS — A Tesouraria comunica aos novos sócios proprietários que, para maior facilidade dos mesmos, o pagamento das prestações de seus títulos deverá ser efetuado, a partir desta data, exclusivamente no Banco Financial de Mato Grosso (Rua Sete de Setembro n.º 66, entre Av. Rio Branco e Quitanda).

SALÃO NOBRE DO MOURISCO—PASTEUR — Os associados que desejarem ocupar o salão nobre do Mourisco—Pasteur para suas recepções ou comemorações, deverão efetuar os entendimentos preliminares e reservas com o Dr. Heitor Carneio, Secretário da Presidência, em General Severiano (telefones: 26-3581 e 26-2690).

DIÁRIO DO FLAMENGO

• O CR Flamengo comunica aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial que, visando o estrito interêsse dos mesmos, será processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, à Av. Rui Barbosa, 170, bloco "C", térreo (Tel. 25-6000), a troca de suas carteiras; 2) apresentar no ato do requerimento 2 (duas) fotografias, tamanho 3 x 4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro novo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) estar quites com seus pagamentos (prestação ou taxa de manutenção).

• De acôrdo com o que ficou deliberado pela Diretoria, tornamos público, para conhecimento dos associados e interessados, que a taxa de transferência para os Títulos-Patrimoniais, de qualquer série, foi fixada em 20% (vinte por cento) do preço vigente de venda pelo clube. Até reformulação dos valôres, a taxa de transferência será, portanto, de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos), que representam 20% do preço atual de venda dos aludidos títulos, NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros novos).

• Hoje voltamos a divulgar algumas atividades do Departamento Infanto-Juvenil: hoje, na Gávea, às 15h, jôgo de futebol de campo, entre CR Flamengo x SC Canadense, nas categorias de 11 a 13 e de 14 a 16 anos. Ainda hoje, às 14h, iniciar-se-ão as atividades de tiro ao alvo e arco e flecha. • Abertas as inscrições, aos sábados, com o Sr. Ivo Gorguinho, a partir das 14h, na Gávea, para as aulas de violão e guitarra, que serão ministradas pelo professor Arnaldo Costa.

• Para a conferência que vai proferir, na próxima têrça-feira, dia 11, às 18h, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença do Governador Francisco Negrão de Lima, Paulo Magalhães, por nosso intermédio, está convidando os dirigentes e associados rubro-negros. Conforme divulgamos, ontem, será abordado o tema "História de Copacabana", mas o feliz autor do Hino Oficial do CR Flamengo também se ocupará para falar sôbre a história do Clube "Mais Querido do Brasil".

• Para recebimento de mensalidades dos sócios-contribuintes, adjuntos, aliados e aspirantes, a Tesouraria, instalada na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, está mantendo um plantão, no horário, das 9 às 12 e das 15 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea. Aos sábados e domingos, somente das 9 às 12 horas.

Ademir com refôrço acha que vai ao fim

Depois de confirmada a participação de Adilson na equipe do Vasco que disputará o Torneio Início, Ademir Meneses, dirigindo o time no lugar de Gentil Cardoso, declarou que está com esperanças de conseguir uma classificação honrosa, e até mesmo chegar à final, na decisão do título.

As suas declarações são baseadas nas equipes que os outros clubes vão apresentar, e adiantou que, se vencer o primeiro adversário — o América — o Vasco sem dúvida poderá passar pelos outros, pois, para êle, atualmente os rubros são os mais perigosos, por estarem praticando excelente futebol.

Equipe boa

O fato de contar com Jorge Luís e Oldair na sua equipe, além de Adilson, Maranhão, Nado, Paulo Dias, Sérgio, Valdir e Paulo Mata, deixou o técnico do juvenil do Vasco, um tanto otimista quanto às possibilidades de conseguir fazer uma boa figura no Torneio Início.

Quando soube que podia contar com Jorge Luís e Oldair, e posteriormente Adilson, Ademir revelou que sua equipe estava reforçada e poderá jogar de igual para igual com os demais adversários. Os batedores de pênaltes serão Maranhão, Oldair e Adilson, devendo haver um rodízio entre os três jogadores.

Os preparativos para o Torneio Início foram encerrados ontem pela manhã, quando Ademir Meneses realizou uma leve individual, apenas para movimentar os jogadores. Não houve concentração, e os jogadores se apresentarão hoje, às 11h30m, em São Januário, e dali seguirão para o Estádio Mário Filho, para jogar a primeira partida contra o América, cujo início está previsto para as 13h15m.

Para não faltar alimentos para os jogadores, caso tenham de disputar mais partidas, Ademir Meneses mandou providenciar provisões para serem levadas ao Estádio. Os reservas serão os jogadores juvenis, e o Vasco deverá levar 22 jogadores, pois há possibilidades de Oldair e Jorge Luís serem substituídos por falta de preparo físico, devido ao tempo que estiveram parados. Adilson também poderá sair, se voltar a sentir a virilha, e os demais, só em caso de contusão.

Infanto em Resende

Ontem, seguiu para Resende a equipe de infanto-juvenil que jogará hoje contra a Academia Militar das Agulhas Negras. A delegação seguiu sob a chefia do Sr. Isidro Santos, Diretor de Futebol Amador, e será dirigida pelo Prof. Júlio Reis, assistente de Ademir e Gentil Cardoso no preparo físico dos jogadores.

O infanto-juvenil é formado de jogadores novos, e alguns jogaram na equipe que disputou o campeonato carioca de juvenis. O time para o amistoso de hoje, contra os cadetes das Agulhas Negras, formará com Benito; Copelo, Ronaldo, Admilson e Batista; Agenor e Valdenir; Eraldo, Toninho, Carlinhos e Paulo César.

Madureira treinou leve para Início

O Madureira realizou, ontem, pela manhã, um leve treino individual, com exercícios respiratórios, bate-bola e flexões, durante 40 minutos, que serviu como apronto ao time que vai tomar parte no Torneio Início, tendo o técnico Célio de Sousa marcado a apresentação dos jogadores, para hoje, às 10h, na sede do clube.

O Vice-Diretor Dídimo de Almeida informou que amanhã o time titular fará o seu apronto, para a partida de estréia, quarta-feira, no Torneio José Trocoli, contra o Olaria, e que o Madureira jogará com sua fôrça máxima, pois o secretário Ápio Rodrigues ultimará todos os detalhes na federação, até têrça-feira.

Hélio

O jogador Hélio Brêtas, que ainda está internado no HCE, está passando bem, muito embora, ainda não saiba quando terá alta, pois o médico que o tem atendido, acha prematura dizer qualquer coisa enquanto a região atingida não ficar completamente cicatrizada. Resta lembrar que Hélio, quando aguardava a hora de embarque, Rios, onde faria sua estréia com a delegação, para Três no quadro principal, foi vítima de um tiro que, era endereçado a outro, tendo sido atingido na virilha.

ALFINETE JÁ TEM O TIME PARA TORNEIO

O Bonsucesso realizou, ontem pela manhã, os últimos preparativos para o Torneio Início, depois da revisão médica. Alfinete tomou conhecimento dos atletas que poderia contar para o Torneio, e pretende lançar, na partida contra o São Cristóvão, a seguinte equipe: Jonas; Luís Carlos, Jurandir, Lumumba, Jorge; Ivo e Amaro; Gilbert, Celso, Sérgio e Djair.

Alberico que dependia da revisão médica, ficou de fora, pois foi considerado inapto pelo Departamento Médico do Clube, e não jogará neste, que será o último Torneio Início.

Atividades

Os jogadores chegaram ao clube cêrca de 9h. Foi processada a revisão médica, depois Alfinete os reuniu no centro do campo e pediu a todos, o máximo de empenho, pois é o primeiro Torneio Início que o Bonsucesso tem possibilidade de conquistar.

O Diretor Ismael Cavalcante conversou com Alfinete sôbre a situação do clube neste Torneio, e declarou que dará o máximo de apoio ao clube e pediu aos jogadores que lutem e honrem a camisa rubra-anil.

Gerônimo e Gibira recém-contratados do clube da rua Teixeira de Castro, não poderão jogar pelo seu nôvo time, no Torneio Início, pois ainda não regularizaram sua situação, na Federação.

OLARIA EM FOCO

Festa da indústria

Hoje, a partir das 9 horas, o Olaria homenageará os funcionários da GE e Nova América, com futebol, recreação e alto almôço.

Ginásio

Dia 13, às 10 horas, lançamento da Pedra Fundamental do Ginásio do Olaria A.C., com a presença de Sua Excia. o Governador Embaixador Negrão de Lima. Após a cerimônia será servido um coquetel aos convidados. Convidamos o quadro social e público em geral.

Baile de aniversário

Dia 15, das 23 às 4 horas, sensacional Baile comemorativo do 52.º aniversário, abrilhantado por "Severino Araujo e sua Orquestra". Traje Passeio Completo.

Atleta em foco

Orlando Ferreira de Oliveira, da equipe de natação, é um dos mais promissores praticantes do nado de Peito. Iniciado nesta modalidade há apenas 5 meses, já conquistou algumas vitórias para a equipe bariri. Seu maior desejo é ver o Olaria nas competições da Federação. Para poder treinar, estudante que é, tem que fazer um rodízio com os manos na gerência do armarinho do pai. Embora jovem, morre de amores pela Maria Alonso. Seu segundo clube é o Vasco da Gama.

Natação

Fluminense, Flamengo e A.A.B.B. terão domingo, dia 16, às 9 horas, em competição com o Olaria em nossa Piscina. Do programa constam 14 provas e estará em disputa o troféu benemérito "Luiz Nascimento Furtado".

"Show" aquático

Domingo, dia 16, às 19 horas, espetáculo de beleza com a exibição do Ballet Aquático Internacional e os Aquáloucos do Fluminense F.C. com novidades. A exibição contará com holofotes coloridos.

Curso de natação

Têrça-feira, dia 11, se iniciará o curso de Inverno, ministrado por professôres de Educação Física. As inscrições podem ser feitas na secretaria.

Basquete

Dia 14, às 20 horas, basquete masculino entre as equipes principais do Fluminense e do Mackenzie. Na preliminar teremos os juvenis do Olaria e Mackenzie.

Hoje, a partir das 8,30 horas, será realizado o torneio interno de basquete, com a participação de 8 clubes.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

A equipe do Bangu é aguardada na Guanabara depois de uma participação irregular no Torneio Internacional disputado nos Estados Unidos da América do Norte. Com a chegada da delegação e de seu presidente sr. Eusébio de Andrade, será resolvida de vez a continuação ou não do técnico Martin Francisco. Segundo círculos oficiais do clube suburbano Martin Francisco deverá ter o seu contrato rescindido e o Bangu pensa em substituí-lo pelo veterano Carlos Volante.

* * *

O presidente João Silva desmentiu ontem a versão sôbre a contratação de alguns jogadores para complementar a equipe que disputará a Taça Guanabara. Disse o presidente do Vasco que o próprio Gentil Cardoso considera satisfatório o atual nível técnico existente em São Januário e não pretende pedir mais ninguém. Frisou que Jedir foi a última aquisição e assim mesmo o seu preço foi considerado ridículo em relação ao futebol que realmente possui.

* * *

Estamos informados que o Bangú só concordará com o empréstimo de Amorim se o América permitir que aquêle jogador faça um período de experiência pelo menos de quinze dias. A justificativa relaciona-se com a contusão sofrida pelo jogador que até agora não permitiu a sua volta à atividade pelo menos dentro de um ritmo normal. Recentemente o América de Minas devolveu-o ao seu homônimo carioca, embora mais tarde tivesse Amorim sido examinado com um laudo inteiramente favorável.

* * *

O presidente do Olaria pretende manter Jair Boaventura na direção técnica da equipe de profissionais a menos que aquêle preparador não queira assumir a responsabilidade do encargo. Para o sr. José de Albuquerque ninguém melhor que Jair Boaventura para substituir a Daniel Pinto, tendo lembrado a campanha dos juvenis êste ano para melhor atestar as qualidades daquele profissional.

* * *

Em agôsto dêste ano, os evangélicos de todo o mundo estarão reunidos na Alemanha, para comemorar o 450.º aniversário da Reforma. Trata-se de um grande acontecimento, sem dúvida, que está merecendo o prestígio e o apoio dos evangélicos brasileiros. Pretende-se constituir algumas caravanas estando para isso abertas as inscrições pelo Centro Ecumênico de Informação. Como não podia deixar de acontecer, a Agência Chanteclair de Viagens estará colaborando com êsse movimento, colocando à disposição tôda a sua experiência em matéria de turismo. Alguns planos foram idealizados e os interessados poderão, desde já, obter tôdas as informações na sede daquela organização, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3061 e...... 42-8888. Juntamente com a Chanteclair estará a Lufthansa, que se encarregará de transportar os excursionistas nos seus famosos jatos e com a tradicional fidalguia da sua organização.

FLUMINENSE EM FOCO

1 — Hoje dia 9, das 16 às 19h, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

2 — Hoje dia 9, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

3 — Dia 10, segunda-feira, no Salão Nobre, às 21 horas, o filme em cinemascope "Os Filhos de Katie Elder", com John Wayne, Dean Martin, Martha Hyer e Earl Holliman. Censura: quatorze anos de idade.

4 — Dia 12, às 14,00 horas, no Salão Nobre, Chá Biriba com sensacional desfile de modas masculina e feminina. Criações do famoso costureiro José Ronaldo. Mesas a partir do dia 5 no Departamento Social. Traje passeio completo. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade.

5 — Dia 14, às 22,00 horas, no ginásio "Noite Top", apresentando Eliane Pittman e seu Show. Mesas a partir do dia 5 no Departamento Social. Traje esporte. Nesta festa serão homenageados um grupo de Cadetes da Aeronáutica italiana, de passagem pelo Brasil.

6 — Dia 18, às 19 horas, no Restaurante, Jantar de Confraternização dos Conselheiros. A seguir, Sessão Solene do Conselho Deliberativo, no Salão Nobre, ocasião em que serão homenageados os associados com mais de cinqüenta anos no quadro social.

7 — Dia 19, às 21 horas, no Teatro Mesbla, a peça de Sérgio Jockyman "Boa Tarde Excelência", com Paulo Goulart, Nicette Bruno e Lufero Luiz. Ingressos a partir do dia 5 no Departamento Social.

8 — Dia 22, no Salão Nobre, às 23 horas, o tradicional "Baile de Aniversário do Clube". Orquestras Zacarias e Chiquinho do Acordeon. Traje a rigor: "Smoking" ou Casaca para Cavalheiros e "Vestido Longo" para Senhoras e Senhoritas.

9 — Dia 28, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Sport-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

10 — Dia 29, às 21 horas no conjunto de piscinas, "Apresentação do Nôvo Show-Aquático", complementado por um show de moderno conjunto.

11 — O Fluminense Football Club, ao ensejo de mais um aniversário de sua fundação, tem a grata satisfação de convidar o seu quadro social, amigos e adeptos, para a Missa de Ação de Graças que mandará rezar dia 21, às 11 horas na Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

12 — No decorrer do mês de julho, como parte dos festejos comemorativos do 65.º aniversário do Fluminense Football Club, os funcionários com mais de trinta anos, receberão medalhas de "Bons Serviços".

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-3444
Publicidade: 32-0904

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 908
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-2059
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul . Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 20,00
Anual: .... NCr$ 35,00

C. Grande e Olaria abrem último T. Início

Depois de 50 anos, o torcedor verá hoje, no Estádio Mário Filho, o último Torneio Início da história do futebol carioca. A festa, já tradicional no calendário esportivo da Guanabara, começa cedo, às 12h, com a partida Campo Grande x Olaria, que, como as demais eliminatórias, terá a duração de apenas 20 e será decidida em cobrança de três pênaltes e em quantas séries forem necessárias, em caso de empate.

Os jogos de 20m e o final de 60m, com desfile, antes da decisão, de destacados ex-craques do passado, iniciativa da FUGAP, e da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais. O time campeão receberá o troféu "Carlito Rocha", o vice terá o troféu "Fernando Ojeda", em homenagem aos participantes do primeiro Torneio Início, e, finalmente, quem marcar o último gol (sem pênalte) ganhará o troféu "Edgar Pereira".

Ingressos

A Divisão de Serviços Gerais da ADEG informou os preços dos ingressos: camarote lateral — NCr$ 25,00; camarote de curva — NCr$ 15,00; cadeira especial — NCr$ 10,00; cadeira numerada — NCr$ 5,00; cadeira sem número — NCr$ 3,00; arquibancada — NCr$ 2,00; geral — NCr$ 0,50; e militares — NCr$ 0,25.

É proibido o ingresso de menores até 5 anos e o estacionamento de autos será permitido pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante taxa de NCr$ 1,00. A venda antecipada de ingressos é feita 48h antes, nos seguintes postos: Teatro Municipal, Av. 13 de Maio; Pôsto das Barcas, estação número dois; e Copacabana, Mercadinho Azul. Os "tickets" de cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral é de número 37 do carnê de 67. Abertura dos portões às 11h20m e bilheterias às 11h15m.

Os jogos

1.º jôgo (12h) — Campo Grande x Olaria — juiz: Alfredo Pereira.

2.º jôgo (12h15m) — S. Cristóvão x Bonsucesso — juiz: Rubem Carvalho.

3.º jôgo (12h50m) — Madureira x Portuguêsa — juiz: Hélio Alves.

4.º jôgo (13h15m) — América x Vasco — juiz: Válter Gino.

5.º jôgo (13h40m) — Botafogo x Vencedor do 1.º — juiz: Alvaro Siqueira.

6.º jôgo (14h05m) — Bangu x Vencedor do 3.º — juiz: Geraldino César.

7.º jôgo (14h30m) — Flamengo x Vencedor do 2.º — juiz: Idovã Silva.

8.º jôgo (14h55m) — Fluminense x Vencedor do 4.º — juiz: Antenor Martins.

9.º jôgo (15h20m) — Vencedor do 5.º x Vencedor do 7.º — juiz: Nivaldo Santos.

10.º jôgo (15h45m) — Vencedor do 6.º x Vencedor do 8.º — juiz: Carlos Floriano Vidal.

11.º jôgo (final) — 16h10m — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º — juiz: comum acôrdo na hora.

Times

AMÉRICA — Barreto; Luciano, Luís Carlos, Marcos e Wilson Valença; Pará e Suquinha; Miguel, Jorginho, Nando e Artur. Técnico: Evaristo; cobrador: Luís Carlos.

BANGU — Ademir; Fidelinho, Sidclei, Hélio e Jorge; Davi e Milano; Moisés, Sabará, Dé e Taduche. Técnico: Pedro Pedro; cobrador: Hélio.

BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Jorge; Ivo e Amaro; Gilbert, Celso, Sérgio e Dejair. Técnico: Alfinête; cobrador: Jurandir.

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Carlos Roberto; Paulinho, Airton, Amoroso e Humberto. Técnico: Zagalo; cobrador: Humberto.

CAMPO GRANDE — Omar; Zé Oto, Guilherme, Elcio Jacaré e Carlinhos; Romeu e Norival; Biriguda, Paulo César, Enio e Nodir. Técnico: Gradim; cobrador: Norival.

FLAMENGO — Renato; Merrinho, Itamar, Jonas e Gilson; Válter e Jarbas; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Carlos Alberto. Técnico: Modesto Bria; cobrador: Válter.

FLUMINENSE — Humberto ou Zé Roberto; Neli, Caxias, Silveira e João Francisco; Alves e Sèrginho, Wilton, Luís Antônio, Reinaldo e Robertinho. Técnico: Gonzales; cobrador: Reinaldo.

MADUREIRA — Laerte; Conceição, Silva, França e Cordeiro; Anatércio e Nèlsinho; Orlando, Anísio, Zeca e Valdeci. Técnico: Célio de Sousa; cobrador: Anísio.

OLARIA — Alci; Mura, Miguel, Mafra e Nilton Santos; Guará e Fernando; Araújo, Ditinho, Lenini e Naldo. Técnico: Jair Boaventura; cobrador: Araújo.

PORTUGUÊSA — Marcelino; Miguel, Leodoro, Zeca e Beto; Joel e Guará, Inaldo, César, Pedro Paulo e Dida. Técnico: Major Murilo; cobrador: Guará.

SÃO CRISTÓVÃO — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Edson; Fernando e Luís Roberto; Alfredo, Castilho, Arinos e Nei. Técnico: José do Rio; cobrador: Arinos.

VASCO — Valdir; Jorge Luís, Sérgio, Major e Oldair; Maranhão e Paulo Dias; Nado, Adilson, Paulo Maia e Bené. Técnico: Ademir; cobradores: Maranhão, Oldair e Adilson.

Cruzeiro contra união dos uruguaios

Montevidéu (Especial para o JS) — Possìvelmente pela primeira vez na história do futebol no país, as duas maiores torcidas do Uruguai, a do Nacional e a do Peñarol, rivais em todos os tempos, estarão unidas para torcer contra o Cruzeiro, campeão brasileiro, o qual poderá sagrar-se campeão de sua série da Taça Libertadores da América, se derrotar o Nacional, hoje, no Estádio Centenário.

Os 11 jogadores do Cruzeiro tentarão obter, diante de uma assistência provável de 60 mil pessoas, uma vitória que lhes garantirá o direito de decidir o título de campeão da América com o vencedor da chave 2, sem depender do resultado do jôgo Peñarol e Nacional, a ser travado no próximo domingo. Em caso de empate ou derrota, o Cruzeiro ainda terá *chance*, mas dependerá do jôgo entre os dois times uruguaios.

Tôda fôrça

O técnico Airton Moreira não tem problemas para escalar a equipe, uma vez que o médico José Vicente deu todos como aptos, apesar de alguns jogadores terem demonstrado cansaço muscular. O goleiro Raul até ontem continuava com a garganta inflamada, mas isso não impedirá sua presença no jôgo, cujo início está previsto para às 15h.

Cruzeiro: Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Davi e Hilton Oliveira.

Nacional: Dominguez; Ubiñas, Manicera, Emilio Alvarez e Cincunigui; Montero Castilho e Viera; Urruzmendi, Sosa, Célio e Morales.

O técnico do Nacional, Roberto Scarone, declarou-se otimista: — Na hora dos jogos oficiais, valendo pontos e em casa — disse —, nós uruguaios somos imbatíveis. Vi o jôgo de quarta-feira e anotei as falhas do Cruzeiro. Se o Peñarol o venceu, nós o venceremos também.

Botafogo otimista levará sanduíches

Os jogadores do Botafogo estão otimistas em relação ao Torneio Início de hoje, e só não gostaram foi do horário da tabela, que fará com que o time jogue às 13h40m — o que consideram muito cedo — com o vencedor do primeiro jôgo, entre Olaria e Campo Grande.

A maior prova do otimismo alvinegro é que o Departamento de Futebol, confiando que a equipe prossiga jogando, já providenciou para ser levado ao Estádio Mário Filho, vários sanduíches do tipo americano — pão, ôvo, alface, tomate e carne — para que os jogadores não fiquem em jejum durante tempo prolongado, pois a recomendação do técnico Zagalo é de que todos almocem hoje às 11h.

Defesa titular

A defesa do Botafogo na tarde de hoje, será a mesma que atuou contra o América, em Brasília, e que é considerada a titular no momento, pois Joel — contundido — quando retornar aos treinos vai ter que disputar a posição com Moreira. Leônidas, que também ficará de fora, atualmente está na reserva de Dimas, que ocupou com sucesso a posição de quarto-zagueiro, enquanto o ex-zagueiro do América discutia as bases para a renovação de seu contrato com o clube. No meio de campo, atuarão Nei e Carlos Roberto, sendo êste um dos juvenis que estouraram a idade e passaram ao time principal.

No ataque, pela ponta-direita jogará Paulinho, que ainda é infanto-juvenil, embora tenha atuado algumas partidas no último Campeonato Carioca de Juvenis. Os pontas-de-lança serão Airton e Amoroso, enquanto na extrema-esquerda atuará Humberto, que será o encarregado da cobrança de penalidades máximas, caso haja necessidade.

Retornam todos

Gérson, Roberto, Lula, Rogério e Jairzinho, que serão poupados hoje pelo Departamento Médico e também não participaram do apronto de sexta-feira, retornarão aos treinos normalmente na próxima têrça-feira, quando o Botafogo iniciará os preparativos visando à estréia na Taça Guanabara, que será dia 19 próximo, contra o Bangu. O único que talvez não retorne ainda na têrça-feira aos treinos é o lateral-direito Joel, que continua em tratamento do princípio de estiramento muscular da coxa.

Antes da estréia na Taça Guanabara, o Botafogo fará um amistoso em Goiânia, no próximo sábado, quando enfrentará o Vila Nova, que essa semana efetuou dois jogos contra o América, do Rio, empatando um e ganhando outro.

S. Cristóvão quer o time jogando sôlto

O técnico José do Rio, a despeito da derrota do São Cristóvão, quarta-feira passada, contra o Desportivo Ferroviário, em Vitória, não pretende mexer na equipe, pois considera que um resultado negativo não é motivo para se perder a cabeça. Apenas vai intensificar os treinamentos, para tirar alguns vícios do time. Como o de prender demais a bola.

Quanto aos goleiros, tanto Manga quanto Russo, que tiveram atuações desastrosas, no amistoso, continuarão a merecer a confiança dêle. Disse José do Rio que vai exigir um pouco mais de Espanhol, que atravessa boa fase e só não seguiu com a delegação porque estava escalado para o Torneio Início, como uma garantia, pela sua experiência nesses jogos.

O São Cristóvão incluirá no quadro de aspirantes alguns jogadores juvenis que se destacaram, como Juarez, Betinho, Lopes, Dair e Dias. Pretende o clube de Figueira de Melo disputar, palmo a palmo, uma vaga para o segundo turno do Campeonato Carioca, os jogos pelo Troféu José Tricoli servirão de teste para a equipe.

América vai jogar sem contar com Edu

O América disputará o Torneio Início com uma equipe mista, constituída de seus principais reservas e alguns ex-juvenis da temporada passada e nem mesmo Edu, que representaria uma grande atração para a torcida, foi escalado na equipe, segundo afirmou Evaristo, por se encontrar sem condições atléticas perfeitas.

O América, apesar dos desfalques inúmeros, confia na equipe escalada que é mais ou menos a que empatou com o Vasco em amistoso recente, em São Januário, acreditando ainda, seus dirigentes que na decisão por pênaltes, se houver, o zagueiro Luís Carlos, digno sucessor de Alemão, será um trunfo precioso.

Precisam jogar

A escalação de Luciano, Luís Carlos, Pará e o ataque formado por Miguel, Jorginho, Nando e Artur, todos principais reservas e a todo momento chamados para intervir no time principal, segundo afirmou Evaristo, é uma necessidade do próprio clube. Acredita o treinador que os treinos possam dar ao jogador, 80% de forma, mas sòmente os jogos lhe dão total e perfeitas condições de jôgo.

Amorim, que estava cotado para formar no time para o Torneio Início, foi vetado por Evaristo, pela falta de preparação. Entende Evaristo que o médio, apesar de ter inegáveis qualidades técnicas, não desfruta de condições atléticas mínimas para jogar, e a sua escalação impediria um reserva imediato do time, de apurar sua forma.

Treino leve

Pela manhã, no Andaraí, Evaristo comandou um treino recreativo para todos os jogadores, dispensados apenas Jorginho e Eduardo, por fôrça de pequenas contusões.

Houve uma sessão ligeira de ginástica, seguida de exercícios recreativos, tendo mais tarde o zagueiro Luís Carlos, nomeado cobrador oficial de pênaltes do time, treinado intensivamente as cobranças.

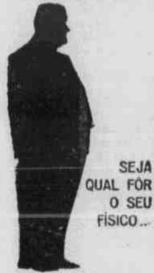
Luís Carlos é produto da divisão de juvenis do clube, onde jogou há dois anos atrás. Possui um chute comparado, pela potência, ao de Alemão e na equipe de aspirante, no ano passado, era êle o cobrador, não só pênaltes, mas também das faltas nas imediações da grande área. Acertando no gol, é quase impossível para qualquer goleiro deter um chute de Luís Carlos, tal a violência que imprime em seus chutes.

Taça Guanabara

Evaristo marcou para segunda-feira o reinício dos treinamentos, já com vistas ao jôgo de estréia na Taça Guanabara, domingo, contra o Flamengo. Dr. Santa Maria procedeu a revisão médica na manhã de ontem, examinando Gilson, Marcos, Ica e Aldeci e segundo suas conclusões, nenhum dos casos tem gravidade. Acredita o médico americano que todos, sem exceção, poderão ser devolvidos ao treinador, para preparo normal, no início da semana.

Evaristo decidiu iniciar os treinos na segunda-feira, por entender que a equipe está necessitando de exercícios físicos, para recolocar-se no mesmo estado e ritmo encontrado por ocasião do Torneio Negrão de Lima.

Concentração

Outra necessidade para o time americano, segundo Evaristo, é a concentração. A garotada, que por índole e temperamento não consegue descansar, precisa ser obrigada a isso pelo menos uma ou duas vêzes por semana e só há um jeito: concentração.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Dorin

Jôgo perigoso

TIGRE DE SETE LAGOAS

Evaristo Macedo voltou de Goiânia impressionado com a vitalidade dos jogadores do Vila Nova, que, durante a fase final da segunda partida com o América, corriam tanto em campo como se fôssem "onze Zatopeks em busca de nôvo recorde mundial". A única queixa de Evaristo era em relação ao gramado, que achou "ruinzinho para se jogar futebol".

Em São Januário, o goiano Luisinho procurava explicar a razão do êxito de seus conterrâneos e da vitória de três a um, no segundo jôgo. Começou lembrando que o Vila Nova não é chamado à tôa por "Tigre da Vila", pois, quando se enfurece, dá muito trabalho, como já o tinha demonstrado no empate sem gols com o Corintians. E foi recordando alguns nomes de jogadores famosos que passaram pelo Vila, entre os quais o Sete Léguas, "um crioulo que tinha um canhão nos pés".

HISTÓRIAS DE ADEMIR

Ademir, após os treinos, quando se retira para o vestiário, costuma conversar com os jornalistas fatos do tempo que era o famoso queixada. E na sua maioria, assuntos engraçados que ocorriam com seus companheiros.

Friaça, que por muito tempo foi ponta-direita do Vasco, segundo Ademir, quando se apresentou para fazer seu primeiro treino, veio com um cinto que tinha um escudo do América, e as iniciais do clube — AFC.

Por êste motivo foi interpelado por um Diretor, que não gostou da idéia, dizendo que êle estava começando mal.

Para evitar ser chamado outras vêzes à atenção, Friaça respondeu para o diretor.

— Não senhor, eu não sou América, essas letras aqui, são as iniciais do meu nome — Albino Friaça Cardoso.

JUIZ "PATRIOTA"

Evaristo assistia ao jôgo-revancha contra o Vila Nova, quinta-feira última, em Goiânia, ao lado de um amigo de infância e atualmente delegado de Polícia na Capital goiana.

"Lá pelas tantas, o jôgo começou a "engrossar" e Eduardo revidou uma entrada violenta de seu marcador, provocando um sério incidente.

Evaristo imediatamente pediu os bons ofícios do amigo delegado e êle ingressou no campo para acabar com a briga. Vai entrando e um dos dirigentes locais, barra seus passos, dizendo:

— Fora, senão vai em "cana".

O delegado, zangado segura o dirigente pela camisa e chama um guarda, dando ordem de prisão ao falso delegado, acrescentando:

— E se dê por muito satisfeito, pois se eu estou um pouco mais zangado, mando prender é o juiz da partida, que está abusando do direito de ser conterrâneo.

MOTIVOS

Na semana em que um jornal publicou uma entrevista atribuída a Renganeschi, na qual o ex-técnico apontava sua incompatibilidade com o Supervisor Flávio Costa como motivo de sua saída do Flamengo, um porta-voz procurou esclarecer o assunto:

1 — Renganeschi não foi derrubado, e só saiu por livre e espontânea vontade, ao sentir-se sem clima para prosseguir no trabalho. O contato com os jogadores causou uma familiarização natural com êstes e uma natural redução de autoridade.

2 — Havia problema de recebimento de NCr$ 6 mil, por parte do técnico, o qual aliás, nunca levou o fato ao conhecimento da imprensa e foi, por isso, elogiado pelos dirigentes.

3 — Ao pedir demissão, alegou não poder trabalhar desprestigiado. Citou, na ocasião, que pediu um livro de ponto, toalhas e outros apetrechos e nada foi dado. E mais não obteve os reforços que solicitou, entre os quais Tales.

ARISTÓBULO NO REMO

Ao receber um telegrama do Sr. Luís Brandão, há dias, Aristóbulo ficou surprêso. Era convidado para organizar o Departamento de Futebol do Clube do Remo, de Belém, durante três mêses. Como o telegrama pedia condições, vai responder perguntando quanto o clube paraense pode pagar.

MANGA COM PASSE LIVRE

Os dirigentes do Botafogo estão assustados com a nova lei elaborada pelo CND, regulamentando o passe do jogador de futebol. Reza em um de seus parágrafos que o jogador com mais de 30 anos de idade, inclusive, e com 10 de serviços prestados ao clube, terá direito ao passe livre. A preocupação do alto comando alvinegro é devido ao goleiro Manga, que está com 29 anos e atua pelo Botafogo já há 9 temporadas seguidas. Dessa forma, a se confirmar a nova regulamentação, Manga terá passe livre no próximo ano.

O passe humano

A regulamentação do passe e, por extensão, de outras matérias correlatas, pode ser considerada ainda distante de uma definição. O Conselho Nacional de Desportos elaborou um projeto-base. Agora, vai recolher sugestões de clubes, entidades e associações ligadas ao ambiente profissional do esporte. Sòmente de posse das idéias que lhe forem dirigidas é que o CND fará o devido confronto com o plano já elaborado, a fim de estabelecer o denominador comum dos direitos e deveres implícitos nas relações do passe. É, portanto, assunto complexo e demorado.

Entretanto, o início foi feito. Ninguém desconhece que o parecer original de um órgão encarregado de fixar diretrizes sôbre qualquer assunto genérico prevalece como primeira regra. Mudá-la é mais do que um trabalho de fôlego. Devemos, por isso, reconhecer nas linhas gerais estabelecidas pelo CND o ponto de partida para a futura conceituação do instrumento do passe no futebol brasileiro.

Em princípio, observa-se que o Conselho acatou antigas interpretações, fundadas na experiência, dessa controvertida ligação dos clubes com os jogadores, alvo de inúmeras páginas de análise jurídica.

O passe, como afirmam respeitados juristas, é uma aberração que contraria a própria Lei Maior do País, sob o aspecto trabalhista. O jogador de futebol é o único ser humano submetido a contrato que, ao expirar-se, o mantém prêso ao contratante, embora o caráter bilateral do acôrdo. Porém, nessa possível aberração jurídica reside a estabilidade do futebol, por ordem superior da FIFA, que tem extraordinário poder internacional. Qualquer nação pode declarar o passe fora da lei; contudo, estará decretando paralelamente o fim do regime profissionalista em seu meio, pois o que as suas autoridades chamam de lei não será respeitada assim pelo resto do mundo.

A situação peculiar, sui-generis do jogador de futebol, não deve, todavia, predispô-lo para um nível secundário nas obrigações contratuais. Em outras palavras: se o clube mantém o jogador submetido a regime especial que não se interrompe a não ser com o seu consentimento — ou seja, o passe —, torna-se indispensável que êsse mesmo regime não se converta em elemento escravizador do profissional, forçando-o a aceitar ordens arbitrárias, em vez de autorizá-lo a exigir soluções de interêsse comum.

A isto se chama **humanização do passe**. Significa abrandar o excesso de direitos que o clube possui sôbre o jogador, sem afastar dêste a consciência — ou mais do que ela, a obrigação — de cumprir uma tarefa profissional que não tem similar nas atividades humanas. Tal obrigação é, inclusive, um comportamento inteligente, porque o jogador que desafiar a lei do passe, ignorando suas vinculações internacionais, estará riscado da profissão, tendo em vista que, sem conhecimento e aprovação das Federações, Confederações e FIFA, nenhuma transferência será concedida.

O CND enquadrou o passe em regras aparentemente legítimas. Seu trabalho, divulgado anteontem, preocupa-se em fixar proporções entre o preço do passe e o salário do jogador. Assim, a liberação de um jogador estará condicionada ao que êle percebe. Seu passe custará, no máximo, tantas vêzes a sua remuneração, computadas nesta o vencimento mensal, as luvas e as gratificações. Se um craque recebeu no ano imediatamente interior a média mensal de 2 mil cruzeiros novos, o valor máximo do seu passe será de 200 vêzes essa quantia — ou seja, 400 mil cruzeiros novos. Referimo-nos, certamente, a uma das hipóteses mais valorizadas. Mas já serve para concluir que o clube não poderá prender qualquer jogador por mera especulação, cotandolhe o passe muito acima do que seria lógico fazer, em virtude dos salários do contratado.

Simultâneamente com êsse ângulo importante do assunto, o CND está prevendo restrições ao abuso dos 15 por cento sôbre o preço do passe, que hoje é assegurado ao jogador que se transfere. Essa percentagem nasceu para aliviar a pressão do passe. Desde que o passe experimente nova regulamentação, os 15 por cento também precisam ser revistos. Principalmente ao verificarmos que alguns jogadores o vinham utilizando como fonte de receita, não como participação em lucros.

Acreditamos que se a lei, como divulgado, determinar que as transferências feitas até dois anos de vigência do contrato isentarão de pagamento os atuais 15 por cento, haverá um contrôle efetivo dêsse direito do jogador, sem abalo das ligações profissionais dos clubes com os jogadores.

Os conselheiros já falaram. Agora, serão ouvidos os diretamente interessados no passe. De todos, o que se deseja é o estabelecimento de critérios racionais. Sendo o passe inabalável do futebol profissional, nada mais perfeito e humano que êle sirva para consolidar o regime em vigor, atribuindo responsabilidades conjuntas. Ao futebol são mais valiosas as palavras de entendimento do que as convulsões.

Durante muitos anos o passe foi tabu para os dirigentes. Mas deve, daqui por diante, ser um fator de segurança dos clubes e dos jogadores. É possível chegar a um resultado ideal. Basta que os dirigentes compreendam, e que os profissionais vejam no passe a certeza do seu futuro dentro da lei.

BATE-BOLA

Paulo Sérgio Santos
Campos — Estado do Rio

"Esta é a terceira vez que escrevo para essa coluna, e nas duas vêzes anteriores não foram publicadas as minhas cartas, o que me levou à certa desconfianças em relação à mesma. O assunto é o Flamengo e não podia deixar de ser. Será que êsses homens que dirigem o Mengo não se enxergam? A nossa torcida já está saturada de ouvir lamúrias, tais como falta de dinheiro (mas como, se o Flamengo é sempre quem arrecada mais?), cupa do técnico etc. Em lugar de listas de dispensas, após essa horrível excursão deveriam todos os diretores se demitirem e principalmente, o Senhor Flávio Costa. Que não se esqueçam das glórias que Almir deu ao Flamengo. É preciso renovar a Diretoria e que seja pôsto um fim à essa política de empréstimos."

Sr. Paulo. Aqui não tem ninguém barrado. Escreveu, publica-se. O que acontece é que muitos leitores escrevem para aqui, sem colocar no enderêço a palavra "Bate-Bola". Sendo assim, a carta não chega até a sessão. Corre por aí, e quando recebo, isso tem acontecido, já perdeu a atualidade. Sua carta, essa que está aí, não trazia no verso o enderêço da coluna. Lá atrás, estava escrito, mas isso poderia ter passado desapercebido aos que distribuem a correspondência. É preciso escrever "Bate-Bola", nas cartas dirigidas à esta coluna.

Gilberto Fadel
São Paulo

"É inconcebível que os dirigentes do Flamengo insistam nessa política de empréstimos. Já levaram na cabeça, por diversas vêzes e, pelo que vejo, não se emendaram. Agora estão falando em tomar emprestados mais dois jogadores: Reyes e Buglê. Ambos elementos para o meio campo, onde temos Carlinhos, Nèlsinho, Jarbas, Válter e o garôto Alcir. Não é possível. Propalam aos quatro ventos que darão oportunidades aos novos. Mas darão mesmo? Ou farão como fizeram com João Daniel, César e Juarez? Será que não observaram que o empréstimo de Silva, só nos causou prejuízo? Por quê então persistir nessa política suicida? Teremos no Robertão de 1968 o seguinte: os jogadores Ademar, Buglê e Reys voltarão às suas equipes, e o Flamengo ficará sem meio campo treinado. Precisamos é de goleiro e de ponta direita e não de médios, nem de meias armadores. Aproveitem o Valcknaert ou contratem o Orlando, da Portuguêsa; aproveitem o ponta direita Zèquinha ou contratem Copeu, do São Bento de Sorocaba. Tem que ser dada oportunidade a êsses meninos do juvenil. O Deputado continua mais Deputado do que nunca; continua mais demagogo que realizador. Deputado Veiga Brito, pense nas eleições federais de 1970; deixe o Flamengo para os flamenguistas. Queria que a Diretoria do Flamengo informasse à sua imensa torcida qual o lucro líquido do clube no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa."

JANELA ABERTA

S. Paulo quer primazia para escolher até preparador físico

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Depois do apêrto de mão que selou, com intenso júbilo, a volta do Sr. Paulo Machado de Carvalho à chefia do escrete brasileiro, surgiram em São Paulo afirmações públicas, contraditórias, ditas como proferidas por êle próprio. Uma delas, em tôrno da escolha do preparador-físico, Admildo Chirol.

Disse o Marechal, enfàticamente:

— O Chirol poderá aprender educação física na Alemanha, mas daí a dizerem que êle será o homem indicado para treinar a seleção a diferença é muito grande.

Depois, sôbre Aimoré, igualmente citado para ir ao estrangeiro, participar de um congresso de educação física:

— É sonho só. Aimoré tem compromissos com o Palmeiras. Dificilmente abandonaria suas funções em pleno campeonato paulista.

— Neste último caso, como a CBD poderia preencher a vaga com pessoa capaz de colher e transmitir os ensinamentos obtidos na Europa?

Sem ser afirmativo, mas nem por isso ocultando sua preferência, o *Marechal* deu a resposta na hora:

— Paulo Amaral seria uma escolha correta. Ele já serviu ao escrete, conhece bem o problema, e não esbanjaria inùtilmente o tempo que tivesse para estudar o ambiente na Europa.

Mais conclusivo:

— O que precisa ficar gravado na mente de todos nós, é que o jogador brasileiro de seleção perdeu aquêle ímpeto, aquela condição de trabalho que lhe foi farta, em 58 e 62. Em 58 e 62, quando uma partida terminava, era agradável perceber que o time já estava voltado para a seguinte, sem abatimentos. Pelo contrário, com seu ânimo físico e moral perfeitos.

A VOLTA DE SILVA — Pelo empréstimo de Silva ao Santos, pela quantia de mais de 300 milhões antigos, o Barcelona ainda exigiu um amistoso do quadro paulista, completo, na Espanha, após o Torneio da Costa do Sol, a realizar-se em Málaga.

Silva, que retornou ao Brasil, disse ontem que qualquer combinação entre o Santos e o Barcelona não lhe interessa, "pois a única coisa que realmente me toca é ter a certeza de que estou, de nôvo, na minha terra e habilitado a jogar num grande time como é o Santos".

— Gostar, eu gostaria de regressar ao Flamengo. Mas o Flamengo já passou. Dêle, guardo recordações imorredouras. Fui muito bem tratado por todos — dirigentes, torcida, técnicos, companheiros — e isso não é tudo, quando ainda não somos senhores de nós mesmos.

FLA VISTO DA EUROPA — Jornais espanhóis e portuguêses, uma vez consumado o Torneio de Badajoz, do qual participaram o Barcelona, Flamengo e Sporting, assim definiram o representante brasileiro, no certame:

— Predominância técnica sôbre a velocidade. Gôsto excessivo pelo adôrno dos lances. Morosidade enervante em cozinhar as jogadas no meio-campo. Independente disso, os rubro-negros deixaram patentes a sua lealdade ao padrão do bem jogar, que é uma arte brasileira por excelência.

Acentue-se que os jogadores do Flamengo, talvez pelo enorme desgaste nervoso da excursão realizada — longa e coroada por resultados negativos — se mostraram deprimidos na sua incontrolável excitação. De tal modo que não hesitaram em provocar cenas de pugilato, entre êles próprios, durante os treinos. E se o técnico Flávio Costa se dispuser a contar tudo, no seu relatório, não vai haver papel que chegue.

A conflituosa e agitada partida que o Flamengo disputou com o Barcelona, deu uma medida exata do estado psíquico dêsses simpáticos rapazes brasileiros.

O INESGOTAVEL ASSUNTO DAS "BOLINHAS"

— Uma vez cada mês, a imprensa é obrigada a falar no doping no futebol. Agora mesmo o Secretário do Trabalho do Estado de São Paulo, Deputado Ciro Albuquerque, acaba de baixar portaria instituindo comissão para estudar e oferecer sugestões em tôrno do problema do uso de estimulantes pelos atletas, especialmente jogadores de futebol.

A comissão, que é presidida pelo Sr. Edgard Raoul Gomes, Diretor do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, ficou integrada pelos Srs. Mário Pini Sobrinho, representante do Comitê Olímpico Brasileiro; Rubens Rodrigues, do DEFE; Gérsio Passadore, do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo; Orlando Rozante, da Secretaria de Segurança Pública; Olmar Sales de Lima, da Secretaria da Saúde, e Flávio Iazetti, da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

O processo promete, nas suas preliminares, atingir o antigo craque do Botafogo, Sarno que passou longo tempo no Palmeiras e depois no interior, ao cabo do que, escreveu um livro contando as misérias do submundo dos entorpecentes, dentro dos clubes que defendeu.

Gonzalez pode trazer refôrço de São Paulo

O treinador Alfredo Gonzalez, após conversar rapidamente com o Vice-Presidente Dilson Guedes, ontem pela manhã, em Alvaro Chaves, viajou à tarde para São Paulo, argumentando que irá à capital paulista apenas para acertar definitivamente a vinda de sua família para o Rio, pois já recebeu o apartamento que lhe foi prometido por ocasião da assinatura do seu contrato com o tricolor.

Apesar da afirmação do treinador, ficou positivado o firme interêsse do Fluminense em contratar determinado jogador paulista, havendo quem diga que Gonzalez foi a São Paulo para acertar definitivamente a vinda de um nôvo refôrço para o tricolor. Tal jogador, não seria mais da capital, e sim do interior paulista, onde Gonzalez conhece a maioria dos jogadores e desfruta de fácil penetração em qualquer clube.

Sòzinho

Gonzalez viajou sòzinho ontem, marcando seu regresso para a próxima segunda-feira, pela manhã, a fim de comandar o individual previsto para os tricolores. O treinador voltou a esquivar-se da citação de qualquer nome para o Fluminense, dizendo que iria apenas resolver problemas particulares, mas admitindo a possibilidade de sondar o ambiente em São Paulo e trazer boas notícias para o seu nôvo clube.

Em outras oportunidade, sempre que viajou a São Paulo, ou pediu que alguém o fizesse, Gonzalez conquistou reforços para os times que dirigiu, especialmente o Bangu, no último Campeonato Carioca. Suingue, Dudu e Nélson, especialmente, são os nomes mais comentados para a nova contratação do Fluminense, mas todos negados decididamente pelo Vice-Presidente Dilson Guedes, que garante estarem todos enganados.

Como o Vice-Presidente Dilson Guedes, após despedir-se do treinador, aceitou a possibilidade de novas sondagens para o Fluminense, há quem afirme que Gonzalez, para não fugir à régra, voltará de São Paulo já acompanhado de algum jogador, ou apontará à Diretoria o nome ideal para contratação.

Flu disputa Início com time de Telê

Com um time misto, onde o central Caxias é a experiência para ajudar os juvenis promovidos ao time de cima, o Fluminense disputará hoje o último Torneio Início do futebol carioca, estreando às 14h15m, contra o vencedor de América e Vasco, apresentando-se Telê como o responsável pela equipe tricolor, desde que o treinador Gonzalez confirme e realize sua viagem até São Paulo, prevista para hoje.

Gonzalez mostrou-se, ontem, disposto a viajar até a capital paulista, onde, conforme argumentação sua, trataria da definitiva mudança de sua família para o Rio de Janeiro. Sôbre as contratações que estão sendo anunciadas para o Fluminense, o técnico, a exemplo da Diretoria, confirmou apenas que elas existirão, negando-se a adiantar os nomes, especialmente paulistas, para não complicarem ainda mais sua viagem.

Culpa geral

Unanimemente, jogadores, técnicos e dirigentes do Fluminense, explicando a escalação de um time misto para disputar o Torneio Início, garantiram que o faziam, não por desrespeito ao público ou desinterêsse pela competição, pois existe um título em jôgo e qualquer clube anda interessado em aumentar suas conquistas.

— Vamos com um time misto, simplesmente porque os outros agirão assim. Não queco, não seria racional e ninguém gostaria que, jogando contra juvenis ou reservas, o nosso time fôsse eliminado de um torneio, onde, por culpa da exiguidade de tempo, um pênalte bastasse para nos vencer, afirmou Alfredo Gonzalez.

Ainda assim, após entregar a Telê a direção do time, ressalvando a possibilidade de sua viagem a São Paulo, hoje, Gonzalez, afirmou a inteira confiança que tem no misto tricolor para logo mais, pois todos estão dando duro, pensando na promoção a titular, não sendo mais segrêdo para ninguém que, afora os possíveis reforços contratados, o Fluminense promoverá um mínimo de três juvenis ao time titular.

Treino leve

Com um individual leve, de 25m, seguido de animada pelada entre os profissionais, etapa da qual os reservas que jogarão hoje foram dispensados, Gonzalez encerrou ontem, pela manhã, mais uma semana de trabalho no Fluminense, liberando os titulares até amanhã, às 8h, para quando marcou revisão médica e individual em Alvaro Chaves.

Até ontem, depois da revisão médica, o único problema de Telê, para escalar o time que disputará o Torneio Início, era o goleiro, pois Humberto e Zé Roberto preocuparam o Departamento Médico. O primeiro, bastante gripado, queixava-se de uma ferida [illegible] no cotovelo direito, enquanto o segundo ressentia-se de forte indisposição intestinal.

Coríntians e Santos vão estrear em São Paulo

Câmera

LUIZ BAYER

—— Não julgo ter havido desprestígio para a Federação Carioca de Futebol pelo fato de seu Presidente não ter sido convidado para participar da reunião em que se deu o retôrno do sr. Paulo Machado de Carvalho à chefia da seleção brasileira — disse-nos, ontem, o Presidente Otávio Pinto Guimarães, acrescentando: —— Foi uma reunião de cunho doméstico da CBD e se algo há a estranhar foi a presença do Presidente e do Secretário da Federação Paulista de Futebol na mesma reunião, pois o assunto não dizia respeito aos interesses da entidade a que estão ligados.

— Se no episódio coube desprestígio para alguém — prosseguiu o Presidente da Federação Carioca de Futebol, creio que foi para a própria Confederação Brasileira de Desportos, que alienou podêres exclusivamente seus em favor de terceiro, esvasiando por inteiro o Departamento de Futebol daquela entidade, dirigido por um desportista do gabarito do almirante Heleno Nunes e afastando o próprio Presidente João Havelange do comando da matéria mais importante na vida da Confederação, que é a Seleção Nacional.

E o Sr. Otávio Pinto Guimarães prosseguiu: —— É claro que doravante quem quiser tratar de assunto relativo ao selecionado brasileiro irá procurar o Sr. Paulo Machado de Carvalho e não o Presidente João Havelange e isso, embora há quem vá negar esta evidência, coloca em segundo plano àquêle que por méritos e por seu cargo, deveria ser sempre o chefe supremo em todos os assuntos do futebol nacional, mormente no trato do que nêle é mais importante, como sós acontecer com a seleção do Brasil.

— No entanto, é necessário que se diga que em minha opinião o Sr. Paulo Machado de Carvalho é o homem indicado para exercer a chefia da delegação brasileira na Copa do Mundo de setenta no México, pela simples razão de ter sido o chefe na Suécia e no Chile, quando conquistamos o bicampeonato mundial de futebol — continuou o Presidente Otávio Pinto Guimarães. — O que me parece errado é o exercício prematuro dessa chefia, pois desde que me entendo, as atribuições de um chefe de delegação começam quando se inicia a viagem e não acho certo que sejam exercidas plenamente em nosso país, por entender que aqui deverá caber a entidade manter a direção e o comando da seleção, prosseguiu o Presidente da Federação Carioca de Futebol.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães continuou nas suas observações e acrescentou: —— A delegação de podêres poderia ser compreendida se o Sr. Paulo Machado de Carvalho ainda fôsse o Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, pois, aí seria da cupula administrativa da entidade. Não mais o sendo, coloca-o, inclusive, numa posição sumamente perigosa, pois se na longa caminhada que terá de ser empreendida até 1970, houver tropeços, a posição do chefe da delegação estará sèriamente ameaçada.

Ao finalisar, disse o Presidente da Federação Carioca de Futebol que, no que diz respeito a posição do futebol carioca no tocante a Seleção Nacional, está tranqüilo, por reconhecer no Sr. Paulo Machado de Carvalho um desportista dígno e sensato e que jamais permitirá que sejam adotadas soluções desprimorosas para o futebol da Guanabara. Mesmo porque se tal acontecer, estarei pronto para sair com tôdas as armas em defesa da dignidade do nosso futebol — concluiu o Presidente da Federação Carioca de Futebol.

Com o Torneio Início, marcado para o Estádio Mário Filho, abre-se esta tarde a temporada oficial do futebol carioca. O certame, apesar da ausência de algumas equipes titulares, ainda assim apresenta-se com características de equilíbrio e interêsse. Alguns clubes, entre os quais o Botafogo, Fluminense, São Cristóvão, Olaria, decidiram mandar a campo o que de melhor possuem e isto pode concorrer para que a torcida tenha um espetáculo com emoção e como sempre aguardando com entusiasmo a cobrança dos pênaltes que são exigidos para o desempate.

Enquanto isso, a torcida brasileira aguarda com grande ansiedade o segundo e último jôgo do Cruzeiro pelas semifinais da Taça Libertadores da América. A derrota que lhe impôs o Peñarol no jôgo de quarta-feira deixou o quadro brasileiro em posição bastante difícil. O Cruzeiro terá que vencer o Nacional esta tarde para garantir o direito de disputar a final da Taça Libertadores da América. O compromisso é bastante difícil. O Nacional é uma grande equipe, mas ainda assim os brasileiros possuem razões suficientes para esperar mais êsse sacrifício dos jogadores do Cruzeiro. O quadro é bom e se produzir o que sabe, estamos certos de que chegará perfeitamente ao sucesso.

Apesar da limpeza que começou a realizar na Gávea, o Flamengo continua vivendo um clima intranqüilo com os seus jogadores desfrutando de um ambiente pouco propício para que possam render dentro das suas verdadeiras possibilidades. O caso do atacante César é um exemplo bem significativo. César recusa-se a assinar nôvo contrato com o Flamengo e pelo que soubemos não o fará de maneira alguma. César não pretende continuar na Gávea e a própria pressão que lhe exerce o Palmeiras pouco significará. Ele pretende continuar no Palmeiras e o seu passe custa cento e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos. Aimoré já deu a sua aprovação para a contratação de César.

As eleições presidenciais que amanhã serão celebradas no Centro Cívico Leopoldinense estão sendo aguardadas com grande ansiedade naquele subúrbio da Guanabara. A explicação para o fato é que agora se pretende dá àquela organização uma orientação mais atualizada e segundo os líderes da chapa "Jovem Guarda" a eleição do Sr. Antônio Saular significará a remodelação total nos costumes e na vida do Centro, pois pretendem dinamizar mais a vida social da família como que afirmam não havia sido feito durante os muitos anos de existência do clube.

AMÉRICA DERROTOU USIPA FÁCIL: 4-0

O América reabilitou-se amplamente de seu jôgo passado, apesar de mostrar ainda algumas falhas no time, ao dar uma goleada de 4 a 0 no estreante Usipa, ontem à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, durante a qual nasceu um nôvo ídolo para a torcida americana — Silvestre, autor de três gols e o absoluto dono do campo.

O Usipa, que pela primeira vez disputa a Divisão Extra e que ontem fazia sua estréia no campeonato e no próprio Estádio Magalhães Pinto, nunca foi um adversário à altura do América, apresentando um time sem maiores recursos técnicos, bem como jogadores sem qualidades individuais para enfrentar o ritmo da partida.

Só ilusão

Nos primeiros minutos o Usipa deu impressão que ia ser um time difícil, pois entrou correndo muito e movimentando a bola sempre em direção à área do adversário. Logo aos 2m encontrou uma excelente oportunidade de inaugurar o marcador, quando o ponteiro Toca, recebendo um lançamento de Natalino, atirou a bola para fora em ótimas condições de marcar.

Mas já aos 11m Silvestre começava a despontar como a grande figura da partida, indo e voltando com impressionante mobilidade, a despeito de seus 34 anos, dando tranqüilidade à equipe e comandando tôdas as jogadas. Em manobra inteligente, penetrou pela esquerda e lançou bem a Samuel, que desperdiçou o lance chutando a bola fora. Aos 15m o América estava mais equilibrado, com melhor domínio do campo, menos nervoso e passando a ganhar a vantagem do jôgo, que até então era equilibrado, sendo os principais responsáveis por essa mudança, primeiro, Silvestre, bem secundado por Caió, que justificou plenamente sua escalação.

Não demorou muito e o América abriu a contagem, num bonito gol de Samuel. Zé Carlos centrou da direita e Dirceu Alves emendou de primeira, indo a bola chocar-se na trave; com a violência do chute, voltou para fora da área, de onde Samuel carregou até à meia-lua, tirou o zagueiro do Usipa da jogada e fuzilou no canto esquerdo, não dando nenhuma chance de defesa ao goleiro Chico.

Tranqüilidade

A vantagem no marcador fêz o time mais tranqüilo e permitiu que Silvestre trabalhasse mais à vontade, apesar de preocupado com os erros de Zé Horta, ontem numa tarde infeliz. Nessa tarefa encontrou bom auxílio de Caió, que procurava serenar a defesa e cobrir as falhas do seu companheiro.

A torcida delirava com a atuação de Silvestre, um gigante a descer e a subir com uma desenvoltura que impressionou a todos. Vinha ajudar aos zagueiros, orientava a cobertura da área e voltava com a bola nos pés ao meio de campo, ora pelas pontas, ora pelo miolo, distribuindo a movimentação das linhas e defesa de sua equipe, e ainda encontrava fôlego para aparecer na área nos momentos exatos, daí ter marcado três dos quatro gols de ontem.

Quando faltava um minuto para o encerramento do primeiro tempo, Silvestre marcou o gol mais espetacular da tarde, com o delírio da assistência. Houve uma disputa de bola entre êle e Eleutério, a poucos passos do grande círculo, pela esquerda. Silvestre levou vantagem e deu um pique sensacional em direção ao gol do Usipa, com o zagueiro perseguindo-o, mas sem o alcançar. Entrou na área, esperou a saída de Chico e atirou com rara violência no ângulo esquerdo, sendo saudado demoradamente como um nôvo ídolo que surgia.

Goleada

O Usipa voltou para o segundo tempo confirmando o cansaço já observado no final do primeiro, dando chance a que o América tivesse o domínio completo e partisse para consolidar a vitória. Silvestre continuava seu trabalho incansável, por todos os lado do campo, passando com precisão e colocando seus companheiros sempre em boas condições de chutar a gol.

Seria ainda êle que viria a conquistar o terceiro e o quarto gols, aos 7m e 9m. No primeiro, Samuel lançou na área e a bola bateu em Vilmar, que ficou indeciso no lance, do que se aproveitou Silvestre para entrar rápido e, mesmo sem bom ângulo de chute, jogar a bola nas rêdes do Usipa. Logo em seguida, sempre o América na pressão, Zé Horta cruzou sôbre a área e Zé Carlos aparou a bola em cima da linha de fundo; o goleiro Chico saiu precipitado em sua direção e o ponteiro centrou pelo alto, encontrando Silvestre para tocar de cabeça e completar o marcador de 4 a 0, mais uma vez aplaudido demoradamente pelos torcedores. A bola ainda bateu na trave e um defensor tentou salvar, mas em vão.

Aos 20 minutos, Jorge Vieira deu instruções no sentido de que o América se poupasse, uma vez que a partida estava ganha e o Usipa não tinha poder de recuperação, não ameaçando de modo nenhum com qualquer reação.

O final foi monótono e só serviu para que a torcida continuasse a aplaudir Silvestre, a grande estrêla da tarde de ontem. Ainda se destacaram, no América, Caió e Dirceu Alves, enquanto no Usipa apenas os laterais Altamiro e Funeca demonstraram algumas qualidades, seguidos por Alemão, que pareceu um jogador seguro, embora inexperiente.

AMÉRICA 4 X USIPA 0

2.ª Rodada do campeonato mineiro.

Local: Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.

Renda: NCr$ 5.664, para 3.012 pagantes.

Primeiro tempo — América 2 a 0, gols de Samuel, aos 17m, e Silvestre, aos 44m.

Final — América 4 a 0, gols de Silvestre aos 7m e 9m.

América — Gilberto; Décio Brito, Café, Caió e Zé Horta; Sudaco e Dirceu Alves; Zé Carlos, Silvestre, Samuel e Caldeira (Nilo). Técnico: Jorge Vieira.

Usipa — Chico (Creso); Altamiro, Eleutério, Vilmar e Funeca; Josué e Alemão; Carlinhos (Rubinho) Marreco, Natalino e Toca. Técnico: Perci.

Juiz: Doraci Jerônimo.

Auxiliares: Elias Hourinete e João Soares Francisco.

Racing estréia em Valadares

O Racing, de Montevidéu, faz hoje à tarde, em Governador Valadares, sua estréia no Brasil, mostrando 4 jogadores que foram convocados para a última seleção uruguaia que enfrentou o Brasil pela Taça Rio Branco, jogando às 15h30m contra o Democrata, que está concentrado desde sexta-feira, esperando a hora da partida.

O ambiente em Governador Valadares é de expectativa pela apresentação do time uruguaio, na primeira partida internacional que a cidade assiste, esperando-se, por causa disto, excelente arrecadação, pois os ingressos foram colocados à venda desde sexta-feira.

Atlético faz coquetel de lançamento

O Dr. Carlos Alberto Naves, coordenador da construção do Parque Esportivo Tomás Naves e da Vila Olímpica do Atlético Mineiro, vem tomando uma série de providências visando o lançamento dos títulos patrimoniais do clube, o que ocorrerá no próximo dia 14, às 18 horas, na sede social, com um coquetel oferecido às autoridades, desportistas e ao público em geral.

O início da venda dos títulos será no próximo domingo, dia 16, sendo que o sucesso será total, segundo a própria opinião do Dr. Carlos Alberto Naves, desde que já foram vendidos e pagos mais de mil títulos, além de outros 700 que já estão reservados, para serem comprados tão logo seja iniciada a venda.

O coquetel de lançamento dos títulos do Parque Esportivo Tomás Naves e da Vila Olímpica do Atlético será realizado no próximo dia 14, às 18 horas, quando o Presidente Fábio Fonseca recepcionará as autoridades, os desportistas e o público, anunciando a todos o plano de construção das obras.

Está sendo anunciada, neste coquetel, a presença do Ministro das Relações Exteriores, Dr. José de Magalhães Pinto, além de outras altas figuras civis, militares e do desporto nacional.

São Paulo — (Sucursal) — Galhardo deverá ser punido pelo Coríntians em conseqüência de ter respondido mal ao treinador Zezé Moreira, quando êste, no coletivo de sexta-feira, chamou-lhe a atenção para certas jogadas que vinha executando mal. Expulso de campo pelo treinador, Galhardo constitui o primeiro caso de indisciplina, pouco antes da estréia do Coríntians, no Campeonato Paulista, que se dará hoje à tarde, no Parque São Jorge, contra o Guarani, de Campinas.

Dos cinco jogos de hoje, pela segunda rodada, destaca-se o que disputará o Santos, na Vila Belmiro, contra o São Bento, no qual os santistas se apresentarão completos, inclusive com Pelé, mas sem Silva que, já está decidido, só estreará dentro de quinze dias. Os demais jogos são êstes: América x Portuguêsa de Desportos, em São José do Rio Prêto; Prudentina x São Paulo, em Presidente Prudente e Botafogo x Ferroviária, em Ribeirão Prêto.

Coríntians x Guarani

Osvaldo Cunha e Prado, comprados recentemente ao São Paulo, deverão fazer suas estréias no jôgo de hoje, que terá como juiz o Sr. Olten Aires de Abreu. O lateral-direito, nos treinos de que participou, não se mostrou inteiramente à vontade, mas mesmo assim será lançado. Com Prado sucede o contrário, pois êle foi um dos que mais se destacaram nos treinamentos, acreditando-se que Flávio, com quem se entrosou melhor, seja seu companheiro no jôgo de hoje, embora até ontem à noite persistisse a dúvida de Zezé Moreira, que continuava sem saber qual o outro homem de área, que poderá ser Sílvio.

Em relação a Galhardo, algumas fontes do Coríntians afirmavam ontem que dificilmente voltará a integrar o time, depois da divergência que teve com o treinador, e que não é a primeira, desde o reinício das atividades ao final do "Robertão". Na concentração do Parque São Jorge, Zezé mantinha-se reservado, mas deixava claro que, à exceção do ataque, onde joga Flávio ou Sílvio, o time terá esta escalação: Barbosinha; Osvaldo Cunha, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Bataglia, Prado, Flávio ou Sílvio e Gílson Pôrto.

O Guarani chegou de Campinas sem qualquer problema em sua equipe, cuja formação deverá ser esta: Dimas; Cido, Paulo, Tarciso e Miranda; Bidon e Milton; Carlinhos, Osvaldo, Parada e Vágner.

Santos x São Bento

Anacleto Pietrobom dirigirá a partida de estréia do Santos contra o São Bento, na Vila Belmiro. O interêsse da torcida santista prende-se à invencibilidade do time em sua excursão à África, reforçada pelas declarações do treinador Antoninho, no regresso, quando disse que "o Santos está jogando como há quatro anos".

Edu será o ponta-direita, mas já se começa a admitir que, com a entrada de Silva ao lado de Pelé, a posição será disputada entre êle e Toninho, que sempre se destacou mesmo jogando de ponteiro, em substituição a Dorval. O Santos para hoje contará com: Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Clodoaldo e Lima; Edu, Toninho, Pelé e Abel.

O São Bento, que ainda não assegurou a contratação de um técnico efetivo, tem como atração o seu ponta-direita Copeu, cujas atuações no Santos, a título de experiência, deixaram boa impressão, só não se concretizando a venda, por discordâncias financeiras do seu clube. Até ontem, porém, o São Bento não tinha sua defesa escalada, estando garantidos, apenas, o meio-campo, com Gonçalves e Baninho, e o ataque com Copeu, Lanzoninho, Stéfano e Batista.

Prudentina x São Paulo

O São Paulo, depois de uma vitória de 2 a 0 sôbre o Guarani, no Pacaembu, jogará em Presidente Prudente, contra a Prudentina, tendo Jurandir como beque-central, já que observando bem o comportamento dêle e o de Belini, o treinador Sílvio Pirilo concluiu que, entre ambos, o de melhor forma, física e técnica, no momento, era indiscutìvelmente Jurandir.

Os dois times apresentam-se assim: Prudentina — Glauco; Modesto, Dobreu, Barbosinha e Tomás; Neiva e Capitão; Reginaldo, Rósal, Gauchinho e Diogo. São Paulo — Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Edílson; Nenê e Lourival; Válter, Adílson, Babá e Paraná.

Mais dois

Mais dois jogos serão disputados no interior, o primeiro entre América e Portuguêsa de Desportos, em São José do Rio Prêto, com arbitragem de Romualdo Arpi Filho, e o segundo, em Ribeirão Prêto, entre o Botafogo e a Ferroviária, que ascendeu à Divisão Especial, como campeão da 1.ª Divisão do ano passado.

Os times para êsses jogos terão estas formações: América — Neuri; Manuel, Nélson, Adélson e Ambrósio; Moia e Valtinho; J. Alves, Cardoso, Gildo e Caravetti. Portuguêsa de Desportos — Orlando; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Dirceu, Basílio e Ivair. Botafogo — Suli; Eurico, Zé Carlos, Roberto e Cléber; Hamilton e Márcio; Jair, Nininho, Sapupira e Cassetti. Ferroviária — Machado; Beluomini, Brandão, Rossi e Fogueira; Bebeto e Bassani; Valdir, Leocádio, Téia e Pio. O juiz de Botafogo x Ferroviária será Albino Zanferrari.

Palmeiras vence com pênalte quase no fim

São Paulo (Sucursal) — Rinaldo, de pênalte, aos 40 minutos do segundo tempo, levou o Palmeiras a uma vitória difícil por 3 a 2 sôbre o Comercial, de Ribeirão Prêto, em partida disputada ontem à tarde, no Pacaembu, pela segunda rodada do Campeonato Paulista, na qual estreou o ex-santista Dorval.

O Comercial surpreendeu com um jôgo objetivo, abriu a contagem, cedeu o empate, voltou a ficar na frente do marcador para curvar-se nos 10 minutos finais, quando permitiu nôvo empate e o gol da vitória palmeirense, num lance infeliz de sua defesa.

Vitória suada

O escore de 1 a 1, no primeiro tempo, refletiu o equilíbrio das ações em campo. Vanderlei abriu a contagem aos 7 minutos, mas Dario conseguiu empatar aos 11 minutos, numa jogada fulminante do ataque do Palmeiras.

No segundo tempo, o Palmeiras apresentou-se bem melhor, embora aos 19 minutos, Carlos César tenha colocado outra vez o Comercial em vantagem. A desvantagem não perturbou os palmeirenses, que voltaram a atacar em busca do gol, conseguindo marcar dois, por Jair Bala, aos 35 e Rinaldo, batendo um pênalte, aos 40m.

A arbitragem foi de Armando Marques e a renda, de NCr$ 19.885,50, formando os dois times com êstes jogadores: — Palmeiras: Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Dario, Jair Bala e Rinaldo. Comercial: Rosã;

Ferreira, Raul, Piter e Jorge; Hélio e Carlos César; Tadeu, Marco Antônio, Vanderlei e Noriva.

Queixas

A torcida do Comercial, dirigentes e jogadores queixaram-se da arbitragem de Armando Marques, tachando-a de parcial. Todos achavam que Armando Marques favoreceu o Palmeiras, inclusive com a marcação de um pênalte ilegal, pois a falta sôbre Rinaldo fôra cometida fora da área, o que, segundo êles, "todo mundo viu". No vestiário, os jogadores faziam restrições a Armando Marques, a quem atribuíam a responsabilidade pela derrota e o presente de uma vitória para o Palmeiras, quando estava sem condições de ganhar.

Bangu empata com o Cerro nos EUA: 2-2

Nova Iorque (Especial para JS) — Depois de atuar bem na primeira fase e garantir a vantagem de 2 a 0, o Bangu acabou surpreendido na etapa final pelo Cerro do Uruguai, que dominou o jôgo e por pouco não chega à vitória, empatando de 2 a 2, ontem à tarde, no Yankee Stadium, em Nova Iorque, em sua despedida do Torneio Internacional promovido pela United Soccer Association.

Com a saída de Paulo Borges, que sentiu uma contusão na perna, o Bangu não pôde manter o mesmo ritmo de jôgo, enquanto seu adversário, dirigido pelo uruguaio Ondino Vieira —, por sinal o técnico mais cotado para o lugar de Martim — subiu de produção depois da entrada de três jogadores. Canavieira, ex-Botafogo, chegou a dar um verdadeiro show no segundo tempo, quando se tornou um dos melhores da partida.

Aladim faz dois

No primeiro tempo, o Bangu chegou sem muita dificuldade aos 2 a 0, favorecido pelo recuo do time adversário, que sòmente conseguia realizar algo de útil em seu ataque, em boas jogadas de Canavieira. Aos 24 minutos, Fernando centrou uma bola para a área e quando Paulo Borges se preparava para cabecear ao fundo das rêdes, apareceu o zagueiro Nanri e desviou com a mão, em penalte, que Aladim cobrou bem, abrindo a contagem.

Ao faltar um minuto para o término do primeiro tempo, Paulo Borges, em jogada espetacular e da extrema-direita, cortou um zagueiro e atirou forte, para a rebatida do goleiro, do que se aproveitou Aladim para aumentar o placar para dois. Meio minuto após, Paulo Borges contundido era substituído por Cabralzinho.

Veio o segundo tempo e a reação do Cerro, que sòmente aos 27 minutos marcava o seu primeiro gol, que fazia por merecê-lo desde os primeiros minutos. Após receber de Del Rio, uma bola atrasada na marca do pênalte, Rubens Paredo, que substituíra a Martinera, atirou para vencer Ubirajara. Três minutos após, Silva recebeu livre de Dalmal e empatou. Com os uruguaios dominando, o jôgo chegou ao final, tendo a torcida se deliciado com o carnaval feito por Canavieira. Equipes: Bangu — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Tonho, Paulo Borges (Cabralzinho), Fernando e Aladim. Cerro — Garcia (Migueluche); Camera, Dalmal, Nanri e Ritulo; Manrique (Pontora) e Martinera (Rubens Paredo); Canavieira, Silva, Soares e Del Rio.

Bangu tem Dé e Sabará no misto

Devido à equipe titular se encontrar nos EUA — retornará sòmente amanhã — o Bangu lançará um time misto para o Torneio Início de Profissionais, esta tarde, no Estádio Mário Filho, apresentando como novidades, a presença de Dé, ex-revelação juvenil do Olaria, e o refôrço do centro-avante Sabará.

Os técnicos Pedro Pedro e Plácido Monsores, que vêm preparando a equipe há vários dias, formando-a à base de juvenis, acreditam numa boa apresentação, por entenderem que também as demais disputarão o certame com equipes mistas, "deixando-nos em situação de igualdade".

Além dos titulares, Pedro Pedro e Plácido Monsores convocaram para a reserva, o goleiro Rogério, Santa Cruz, Gabriel, Luís Ilinho e Jeferson. Os jogadores se apresentarão às 10h30m na Vila Hípica, de onde sairão uma hora após, em ônibus especial, para o Estádio Mário Filho.

Olaria tem Jair provisório

Jair Boaventura assumiu, provisòriamente, o cargo de técnico do Olaria, em substituição a Daniel Pinto, que não se conformou com a intromissão do Diretor de Futebol, Acácio Cabral, nos assuntos ligados ao seu trabalho, pedindo demissão do cargo. O substituto definitivo, segundo o Presidente, será escolhido oportunamente.

O Presidente José Albuquerque só voltará a pensar no caso, depois que tudo voltar à calma, pois um assunto tão sério exige cabeça fria coisa que, no momento, não se tem no Olaria. Os nomes dos candidatos surgirão, em potencial. — Todas, afirma o presidente, estudarei, com meus auxiliares, caso por caso, a fim de não haver precipitações.

Auto Solar joga a ponta contra o Colégio

Caraballo recebido como herói

Barranquilha, Colômbia (AP-JS) — Com uma recepção digna de herói, o pugilista colombiano Bernardo Caraballo foi recebido ontem, em Barranquilla, vindo de Tóquio, onde perdeu sòmente por pontos para o campeão mundial dos pesos galos, o nipônico "Fighting" Harada, em combate travado no último dia 4, valendo o cetro máximo.

Sem qualquer problema com os jogadores — o time atuará completo —, o Auto Solar defenderá hoje à tarde a liderança invicta e isolada da Série Mário Filho, do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo, jogando contra o Colégio, na Estrada do Barro Vermelho, numa das partidas da segunda rodada do returno.

Em outra partida, também de grande importância, o Municipal jogará contra o Confiança. O primeiro, que também [illegible] a liderança invicta e absoluta da Série Jamil Amidem e do certame, embora jogando em casa, terá um compromisso bastante difícil, pois o Confiança está com tôda a fôrça visando à reabilitação.

Os demais jogos da segunda rodada do campeonato do DA, que estão com o início previsto para as 15h (amador) e 13h (aspirantes), são: Nacional x Nôvo México, Cruzeiro x Botafoguinho, Roial x Realengo; Pavunense x Carioca; Manufatura x Facit; Barreirinha x Ramos; Oriente x Cosmos; Guanabara x Rosita Sofia e Santa Cruz x Rio Branco.

Auto Solar x Colégio

O líder da Série Mário Filho terá hoje um compromisso considerado por todos como fácil pois o Colégio, além de estar empreendendo uma campanha fraca — venceu apenas o Carioca, no turno —, vem de uma goleada para o Facit e, segundo seu treinador Lourival, jogará desfalcado de alguns jogadores que se encontram contundidos.

O Auto Solar, por sua vez, mostra-se despreocupado com o jôgo, já que entrará em campo com o time completo, ou seja: Estelinho; Jurandir, Caju, Pirilo e Zé Murilo; Lincoln ou Pedrinho e Pedro; Valdir ou Lico, Jarbas, Metade e Ari. O Colégio, com alguns problemas, deverá iniciar o jôgo com Laudelino ou Nilton; Ilson, Dorival, China e Edson; Arnaldo ou Jorginho; Catanha, Baiano, Cacau ou Mário.

Os quadros deverão alinhar assim: Municipal — Jutaná; Raimundo, Estênio, Didiu e Ailton; Vandeco e Darlã; Zezinho ou Nestor; Dinei ou Gabi, Darci e Tampinha. Confiança — Moeda; Lauro, Valdir, Ivo e Varela; Pingo e Bafora; Bené, Antônio Carlos, Bacurau e Santiago.

Nacional x Nôvo México

Na Estrada do Camboatá, o Nacional receberá a visita do Nôvo México. O primeiro defenderá a liderança isolada da Série Pedro Machado da Silva, com 3 pontos perdidos, contra um quinto colocado também disposto a subir mais, pois vem de uma vitória sôbre o Realengo.

O Nacional jogará com o mesmo time que derrotou o Botafoguinho, na rodada passada, ou seja: Cláudio; Wilsinho, Samuel, Décio Leal e Rupiara; Romeu e Ricardo; Adilson, Ivanir, Zé Bilha e Guetinha, enquanto o Nôvo México deverá alinhar Moacir; Lair, Laial, Silva e Vander; Rubinho e Santos; Antônio, Dorval, Jorge e Laerte.

O juiz será Válter Vieira Borges, auxiliado por Jorge Ferreira e Wilson da Costa. A preliminar de aspirantes será dirigida por José Vieira de Meneses.

Municipal x Confiança

Embora jogando em seu próprio campo, o Municipal terá um compromisso dos mais sérios, já que jogará contra um Confiança disposto à reabilitação, em virtude de seus jogadores já terem sido reconhecidos como os verdadeiros campeões da temporada passada. Por isso, mostrarão mais empenho visando ao título de bicampeão.

A equipe da Ilha de Paquetá, conforme anunciou seu treinador, Joaquim Nunes, jogará completa, inclusive com Darci, que foi absolvido na JDD, enquanto o Confiança apenas jogará desfalcado de Saulo, que é o único problema do time. Neri José Proença será o árbitro, auxiliado por Valtemir Monsores e Antônio Barbosa. Moacir Chagas Filho será o juiz da preliminar de aspirantes.

Bráulio Teixeira será o árbitro da partida principal, auxiliado por Milton Gomes da Silva e Vanderlei Fróis. Moacir Rodrigues da Costa dirigirá a preliminar de aspirantes.

Oriente x Cosmos

O Oriente defenderá a liderança isolada da Série IV Centenário contra o Cosmos, no campo dêste, num jôgo que seus dirigentes, principalmente seu técnico, encaram com preocupação, embora sabendo que poderão contar com todos os jogadores amadores, pois não desconhecem que o Cosmos, com muita esperança de se classificar para disputar o super, lutará bastante para vencer todos os jogos do returno.

A equipe do Oriente está assim escalada: Toinho; Careca, Zé Ávila, Armandinho e Jurandir; Wilson e Babá; Valtinho, Jerônimo, João e Hélio ou Vavau, enquanto o Cosmos jogará com o mesmo time da rodada passada, ou seja: Odair; Eriba, Djalma, Jurandir e Paulinho; Valtinho e Ivanó; Vilmar, Gérson, Jorge e Carlos. O juiz será Leoni Sousa Campos, auxiliado por Amauri Aguiar e Adolar Paulinho da Silva. Durvalino Peres da Silva será o árbitro da preliminar de aspirantes.

Manufatura x Facit

Manufatura x Facit será o segundo mais importante jôgo da Série Mário Filho, no campo do primeiro. O Manufatura, que vem de uma derrota para o Carioca e ocupa a segunda colocação da série, a três pontos de diferença do líder Auto Solar, terá pela frente um adversário bastante forte, já que o time de Esquerdinha, depois de passar pelo Colégio, domingo último, alimenta grandes esperanças de se classificar para o super, pois está a apenas 1 ponto de diferença do seu adversário.

O Manufatura iniciará o jôgo com Ubaldo; Ivã, Ouraci, Robertão e Francisquinho; Maurício e Ivo Soares; Calazãs, Adilson, Helinho e Rato, enquanto o Facit deverá jogar com Alvimário; Odilon, Lair, Fernando e Cavaco; Rogério e Liberto; Tião, Jorge, Peti e Didoca. Dirigirá a partida Josias de Miranda Paulino, auxiliado por Adalberto de Almeida e Alberto José Lopes. Eduardo Fernandes Monteiro apitará a preliminar de aspirantes.

Cruzeiro x Botafoguinho

Vindo de uma derrota para o Roial, com a qual passou a ocupar a segunda colocação da Série Pedro Machado da Silva, o Cruzeiro tentará hoje, em seu próprio campo, vencer o Botafoguinho no jôgo considerado número 2 da série. O treinador Janô, do Cruzeiro, falou que está sem problemas e mandará a campo o seu time completo ou seja: Ari; Tatão, Gafanhoto, Beu e Cosminho; Nilo e Joãozinho; Paulo César, Juares, Jorge Mendes e Tião.

O Botafoguinho ainda não tem o time escalado, o que só acontecerá pouco antes do jôgo, estando, por isso, convocados todos os jogadores. Apitará o jôgo Acir do Amparo, auxiliado por Caetano Melhor Pinto Filho e Vanderlube Bicudo. Edson de Sousa Pio apitará a preliminar de aspirantes.

Pavunense x Carioca

Ainda com esperanças de se classificar para o supercampeonato do DA, o Pavunense está confiante em derrotar o Carioca, pois, além de jogar completo, terá a seu favor o fator campo. Porém, o time do Jacarèzinho, também com esperanças de chegar ao super, poderá surpreender o quadro dirigido por Bené, pois vem de brilhante vitória sôbre o Manufatura, que os seus dirigentes consideraram o primeiro passo para a reabilitação ampla.

Os quadros deverão iniciar o jôgo com as seguintes formações: Pavunense — Lucas; Garcia, Ernâni, Júnior e Janir; Batista e Didi; Dico, Luisinho, Jorge e Lauro. Carioca — Marcos; Pedrinho, Anderson, Jamil e Nilsinho; Abel e Patinha; Levi, Jorge, Jurandir e Totinha. O juiz será Célio Fonseca, auxiliado por Matuzalim Padilha e Mauro dos Santos. Djalma Silva de Carvalho será o árbitro da preliminar de aspirantes.

Guanabara x Rosita Sofia

Numa partida em que é considerado como o favorito e terá o fator campo a seu favor, o Guanabara jogará contra o Rosita Sofia, quando tentará se reabilitar, pois, embora com a vitória conseguida na primeira rodada do returno, está ocupando a terceira colocação da série, a três pontos de diferença do líder. O Guanabara, segundo seu técnico, começará o jôgo com o seguinte time: Cid; Mica, Antônio, Azeitona e Mário; Zéca e Tiririca; Quinha, Aníbal, Valdir e Costa, enquanto o Rosita Sofia alinhará Santana; Brito, Ivã, Quirino e Russo; Douglas e Guarino; Dunga, Sérgio, Beto e Luís Carlos. Sousa Meireles apitará o jôgo, auxiliado por Silvano Guina Terzi e Ademar Mendes Duro. Torquato José do Amaral será o juiz da preliminar de aspirantes.

Roial x Realengo

O Roial, que também ocupa a posição de vice-líder da Série Pedro Machado da Silva juntamente com o Cruzeiro, com 5 pontos perdidos, jogará contra um Realengo que, embora tenha surpreendido vários times, principalmente os líderes da série, no turno, não deverá oferecer grande resistência, pois está arriscado a se apresentar sem alguns titulares, que se encontram contundidos.

O Roial tentará passar à frente do Cruzeiro com o seguinte time: Moacir; Valdir, Maurinei, Jorge Lopes e Baduca; Miquilino e Prêto; Valtinho, Odair, Dunga e João, enquanto o Realengo só terá o time escalado pouco antes do jôgo, estando convocados todos os jogadores, segundo seu técnico. Bento Paulino de Medeiros apitará o jôgo, auxiliado por Gélson Sanderson e João Lopes. Dílson da Silva Chaves apitará a partida de aspirantes.

Rio Branco x Santa Cruz

Rio Branco x Santa Cruz, quarto e quinto colocados da Série IV Centenário, completarão os jogos da chave. O jôgo, devido à situação das equipes, promete ser movimentado, pois ambos lutarão para se reabilitar e disputar o super.

Os quadros, segundo seus respectivos técnicos, entrarão em campo assim: Rio Branco — Sulapa; Manuel, Carvalho, Carlinhos e Grisola; Bosano e Catarino; Umbetro, Laércio, Dida e Anísio. Santa Cruz — Tião; Lauro, Mimi, Hélio e Bira; Tonho e Rodolfo; Odair, Pintinho, Faleiro e Wilton. O juiz será José Américo Santana, auxiliado por Estefânio Maciel e Floriano de Castro. A preliminar de aspirantes será dirigida por Gilberto Martins Costa.

Ramos x Barreirinha

Completando os jogos da segunda rodada do returno do campeonato carioca de futebol amador do DA, o Ramos visitará o Barreirinha, na Ilha de Paquetá. O primeiro, embora já esteja pràticamente fora do páreo para se classificar para o super, está confiante na vitória, enquanto o Barreirinha, ainda no páreo, está pensando exclusivamente em se reabilitar.

Os quadros alinharam assim: Barreirinha — Reginaldo; Alcides, Rui, Djalma e Ouriço; Dèlson e Nesi; Luís, Mirim, Getúlio e Lédio. Ramos — Paulo César; Fifi, Dominguinho, Lumumba e Celso; Bruno e Paulo César; Zé Luís, Badu, Cassiano e Adão. O juiz será Irandir Paiva, auxiliado por José Firmino e Jairo Bernadini. Aires Nunes dos Santos apitará a preliminar de aspirantes.

Extras da FARJ reúnem môças do Pan

Aída dos Santos, Maria da Conceição Cipriano e Irenice Maria Rodrigues, da equipe feminina de atletismo para os V Jogos Pan-Americanos, estarão em ação, hoje à tarde, a partir das 15h, na pista e campo do Estádio Célio Negreiros de Barros, participando das provas de natureza extra que a Federação de Atletismo do Rio de Janeiro promoverá naquele local.

As três môças, que já se encontram em regime de concentração, serão assistidas pelos técnicos Genaro Simões, do Fluminense, Bob, do Flamengo, e Ailton da Conceição, do Botafogo, os quais, a partir de amanhã, comporão a junta técnica solicitada pelo Sr. Hélio Babo, para que até o dia do embarque as três atletas tenham um treinamento unificado.

Médico no local

A outra novidade da tarde, durante as provas extras, será a presença do Dr. Valdemar Areno, um dos médicos da delegação brasileira para Winnipeg, e que observará do ângulo de sua especialidade o comportamento das atletas. Logo após às competições, elas serão examinadas.

A comissão técnica do COB, composta pelos Srs. Jerônimo Bastos e Maurício Beckman, deverá apreciar o desenrolar das provas, fato que pela primeira vez fará desde que as môças estão treinando sob a orientação do COB, e isto a apenas uma semana do embarque para a cidade do Canadá.

Dia livre

Ontem, Irenice Maria, Aída e Cipriano tiveram o dia livre, sem contudo ganharem permissão de saírem da concentração. No Hotel Paissandu, onde estão hospedadas, as três vêm cumprindo rigorosa prescrição médica no tocante à alimentação, sendo que a comida é preparada dentro do roteiro estabelecido pelo Dr. Valdemar Areno.

Hoje à tarde, antes das provas, o Sr. Hélio Babo, chefe da equipe, irá se avistar com os técnicos do Botafogo, Flamengo e Fluminense, no sentido de que os três, já a partir de amanhã, estejam reunidos, se possível, na parte da tarde, na Gávea ou no Estádio Célio Negreiros de Barros, para que possa ser iniciado o treinamento unificado.

Até agora, as atletas vinham sendo treinadas isoladamente, fato que o Sr. Hélio Babo classificou como inoportuno a partir de agora, quando resta apenas uma semana para o embarque da equipe de atletismo. Acha êle que, pela manhã, as três poderão treinar isoladamente, mas, à tarde terão de estar reunidas, não abrindo mão desta deliberação.

Pênalte dá vitória e ponta ao Botafogo

O Botafogo, vencendo ontem à tarde o Real Constant, por 1 a 0, gol de Nélson, de pênalte, voltou à liderança do campeonato carioca de futebol de praia, após os jogos da décima-primeira rodada do returno, em face da derrota do líder Radar para o Praiano, por 1 a 0, enquanto o outro líder, o Copaleme, teve seu jôgo contra o Tatuís suspenso por falta de condições do campo.

Os demais resultados foram: Guaíba 2 x PUC 0, Porangaba 3 x Areia 1, Juventus 2 x Dínamo 1 e Colúmbia 2 x Leblon 1. Pela Divisão de Acesso, o Lá Vai Bola venceu o Alvorada, por 2 a 0, mantendo a ponta, ao passo que o Liège, empatando com o Torino, por zero a zero, igualou-se ao Maravilha, que perdeu do Bangu, por 4 a 2, na vice-liderança.

Nova América vence e fica na liderança

Com a vitória de 1 a 0 sôbre o Federal Fundição, no campo do Pavunense, o Nova América isolou-se na liderança do Campeonato Classista, em sua quarta rodada do turno, em virtude de o Montepio, até então líder, ter sido derrotado espetacularmente pelo Standard Elétrica por 2 a 0, no campo do Rosita Sofia.

O Clíper novamente empatou por 1 a 1 com o Bancosales — a primeira vez foi na decisão do Torneio de Verão — num jôgo que teve como característica a movimentação e o domínio parcial do quadro dirigido por Eudimar Pujol. O Dubar, por sua vez, não encontrou dificuldade para derrotar o Aladim por 3 a 0, gols assinalados por Jorge (2) e João.

L. Carlos venceu a prova de silhuetas

Com um total de 576 pontos, Luís Carlos Pereira da Silva, atirador do Fluminense, venceu a prova de tiros rápidos às silhuetas efetuada ontem, pela manhã, no "stand" das Laranjeiras, em competição de 60 disparos da distância de 25 metros. Na primeira série de tiros a 8, 6 e 4 segundos, o vencedor marcou 290 pontos e na segunda 276. É um dos atiradores que comparecerá aos V Jogos Pan-Americanos.

Para hoje a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, também promotora da prova de ontem, organizou provas nas modalidades de pistola livre e carabina deitado, cada uma com um total de 60 tiros, da distância de 50 metros, com os melhores atiradores cariocas garantindo suas participações, inclusive aquêles classificados para os V Jogos Pan-Americanos.

Os principais resultados foram: 1) Luís Carlos (Flu), 576 pontos (290 e 276); 2) Adauri Rocha (Flu), 571 (285 e 286); 3) Paulo Bandeira de Melo (Fla), 569 (274 e 280); 4) Silvino Ferreira (Flu), 566 (283 e 286); 5) Aloísio Teixeira (Flu) 554 (289 e 287); 6) Emanuel Domingues (avulso), 498 (262 e 236).

Brito já tem a base para o Pan

O Professor Renato Brito Cunha declarou que Marlene, Delci, Nilsa, Laís e Angelina formam a base da seleção brasileira de basquete que irá disputar os V Jogos Pan-Americanos, "pois foram as que armaram o melhor conjunto nestes primeiros 13 dias de treinamentos".

O técnico afirma, no entanto, que esta formação poderá sofrer modificações a qualquer momento, "bastando para isso que outra atleta se destaque mais daqui para a frente. Tudo dependerá das observações que farei no transcorrer da próxima semana".

No momento

— Dentro das experiências que fiz até agora, considero que a equipe formada por Marlene, Nilsa, Delci, Laís e Angelina é a que rende melhor em conjunto. No entanto, esta não é a seleção definitiva, pois farei entrar as demais jogadoras, uma a uma, neste quinteto, e se o rendimento com esta ou aquela fôr superior, ela entra na equipe — comenta o Professor Renato Brito Cunha.

Esta é, portanto, a equipe base, no momento, segundo às próprias palavras do técnico, que diz, ainda: "Amanhã, Norminha poderá entrar na vaga de Angelina ou Neusona no de Delci. "Tudo depende dos próximos testes". Aliás, na opinião do técnico, Neuzona e Jaci estão também muito bem, podendo estar perfeitamente entre as cinco sem que o rendimento caia.

Outras duas

Outras duas jogadoras que estão agradando ao Professor Renato Brito são Norminha e Nadir. Como tôdas as demais, terão a sua vez no time-base, dependendo, apenas delas, a sua escalação como titulares. "Sobrem, portanto, Elzinha, Luci e Rosália, que não estão mal tècnicamente, caso contrário, não estariam entre as 12, porém necessitam de se ajustarem mais ao padrão de jôgo que desejo impor à equipe".

Dentro das experiências a serem feitas pelo preparador da seleção do Pan-Americano, está a possibilidade de ser incluída na equipe titular mais uma jogadora alta, em lugar de uma mais baixa. Esta jogadora poderá ser Neusa ou Jaci, sendo que ambas serão testadas nos lugares de Laís e Angelina.

— Como já disse uma vez, nem sempre a melhor jogadora, individualmente, é a melhor dentro de um conjun, e o que me interessa, acima de tudo, é o jôgo de conjunto. Portanto, sòmente depois de estudar muito bem a atuação de tôdas elas é que poderei dar uma equipe definitiva — concluiu o Professor Renato Brito Cunha.

Seleção só retorna na têrça

A seleção brasileira feminina de basquete foi dispensada, ontem à noite, pelo Professor Renato Brito Cunha para que suas jogadoras pudessem passar o fim de semana com suas famílias e ultimar os preparativos para a viagem ao Canadá. A reapresentação está marcada para a próxima têrça-feira pela manhã para às 17h serem reiniciados os treinos para a disputa dos V Jogos Pan-Americanos.

Para a última semana de treinamento — o embarque para Winnipeg será domingo próximo —, o Professor Renato Brito Cunha já programou três amistosos, e na próxima sexta-feira haverá a apresentação oficial da equipe ao público carioca, no ginásio do Botafogo, faltando apenas ser escolhido o adversário.

Reta final

A partir da próxima têrça-feira, a seleção brasileira entrará na reta final de seus preparativos para a disputa do Pan-Americano. A intenção do técnico Renato Brito Cunha é realizar o máximo de amistosos, tanto para aprimorar o conjunto como para efetuar suas observações sôbre qual a melhor formação da equipe.

Como as paulistas Nilsa, Neusona, Laís, Jaci e Elzinha, que embarcaram ontem, às 21h, para São Paulo, sòmente chegarão ao Rio têrça-feira pela manhã, o técnico marcou o reinício dos treinos para as 17h, no ginásio do Colégio Batista, com ensaio tático e ligeiro conjunto.

Já na quarta-feira, à tarde, a seleção enfrentará uma equipe formada por juvenis e infanto-juvenis do Flamengo, na quadra da Gávea, treinando, pela manhã, no Colégio Batista. Quinta-feira, pela manhã será a vez de um quadro misto do Botafogo testar a equipe no ginásio do Mourisco, sendo o treino da tarde no Colégio Batista.

A apresentação oficial da equipe brasileira ao público carioca está marcada para sexta-feira, à noite, no ginásio do Mourisco, estando o Professor Renato Brito Cunha estudando qual o adversário que poderá exigir mais das atletas.

Auto Solar joga a ponta contra o Colégio

Caraballo recebido como herói

Barranquilha, Colômbia (AP-JS) — Com uma recepção digna de herói, o pugilista colombiano Bernardo Caraballo foi recebido ontem, em Barranquilla, vindo de Tóquio, onde perdeu sòmente por pontos para o campeão mundial dos pesos galos, o nipônico "Fighting" Harada, em combate travado no último dia 4, valendo o cetro máximo.

Sem qualquer problema com os jogadores — o time atuará completo —, o Auto Solar defenderá hoje à tarde a liderança invicta e isolada da Série Mário Filho, do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo, jogando contra o Colégio, na Estrada do Barro Vermelho, numa das partidas da segunda rodada do returno.

Em outra partida, também de grande importância, o Municipal jogará contra o Confiança. O primeiro, que também defenderá a liderança invicta e absoluta da Série Jamil Amidem e do certame, embora jogando em casa, terá um compromisso bastante difícil, pois o Confiança está com tôda a fôrça visando à reabilitação.

Os demais jogos da segunda rodada do campeonato do DA, que estão com o início previsto para as 15h (amador) e 13h (aspirantes), são: Nacional x Nôvo México, Cruzeiro x Botafoguinho, Roial x Realengo; Pavunense x Carioca; Manufatura x Facit; Barreirinha x Ramos; Oriente x Cosmos; Guanabara x Rosita Sofia e Santa Cruz x Rio Branco.

Auto Solar x Colégio

O líder da Série Mário Filho terá hoje um compromisso considerado por todos como fácil pois o Colégio, além de estar empreendendo uma campanha fraca — venceu apenas o Carioca, no turno —, vem de uma goleada para o Facit e, segundo seu treinador Lourival, jogará desfalcado de alguns jogadores que se encontram contundidos.

O Auto Solar, por sua vez, mostra-se despreocupado com o jôgo, já que entrará em campo com o time completo, ou seja: Estelinho; Jurandir, Caju, Pirilo e Zé Murilo; Lincoln ou Pedrinho e Pedro; Valdir ou Léo, Jarbas, Meiade e Ari. O Colégio, com alguns problemas, deverá iniciar o jôgo com Laudelino ou Nílton; Ilson, Derival, China e Edson; Arnaldo ou Jorginho; Catanha, Baiano, Cacau ou Mário.

Os quadros deverão alinhar assim: Municipal — Jutanã; Raimundo, Estênio, Didiu e Ailton; Vandeco e Darlã; Zezinho ou Nestor, Dimoi ou Gabi, Darci e Tampinha. Confiança — Moeda; Lauro, Valdir, Ivo e Vareia; Pingo e Bafora; Bené, Antônio Carlos, Bacurau e Santiago.

Nacional x Nôvo México

Na Estrada do Camboatá, o Nacional receberá a visita do Nôvo México. O primeiro defenderá a liderança isolada da Série Pedro Machado da Silva, com 3 pontos perdidos, contra um quinto colocado também disposto a subir mais, pois vem de uma vitória sôbre o Realengo.

O Nacional jogará com o mesmo time que derrotou o Botafoguinho, na rodada passada, ou seja: Cláudio; Wilsinho, Samuel, Décio Leal e Rupiara; Romeu e Ricardo; Adílson, Ivanir, Zé Bilha e Guetinha, enquanto o Nôvo México deverá alinhar Moacir; Leir, Lazzi, Silva e Vander; Rubinho e Santos; Antônio, Dorval, Jorge e Laerte.

O juiz será Válter Vieira Borges, auxiliado por Jorge Ferreira e Wilson da Costa. A preliminar de aspirantes será dirigida por José Vieira de Meneses.

Municipal x Confiança

Embora jogando em seu próprio campo, o Municipal terá um compromisso dos mais sérios, já que jogará contra um Confiança disposto à reabilitação, em virtude de seus jogadores já terem sido reconhecidos como os verdadeiros campeões da temporada passada. Por isso, mostrarão mais empenho visando ao título de bicampeão.

A equipe da Ilha de Paquetá, conforme anunciou seu treinador, Joaquim Nunes, jogará completa, inclusive com Darci, que foi absolvido na JDD, enquanto o Confiança apenas jogará desfalcado de Saulo, que é o único problema do time. Neri José Proença será o árbitro, auxiliado por Valtemir Monsores e Antônio Barbosa. Moacir Chagas Filho será o juiz da preliminar de aspirantes.

Bráulio Teixeira será o árbitro da partida principal, auxiliado por Milton Gomes da Silva e Vanderlei Próis. Moacir Rodrigues da Costa dirigirá a preliminar de aspirantes.

Oriente x Cosmos

O Oriente defenderá a liderança isolada da Série IV Centenário contra o Cosmos, no campo dêste, num jôgo que seus dirigentes, principalmente seu técnico, encaram com preocupação, embora sabendo que poderão contar com todos os jogadores amadores, pois não desconhecem que o Cosmos, com muita esperança de se classificar para disputar o super, lutará bastante para vencer todos os jogos do returno.

A equipe do Oriente está assim escalada: Toinho; Careca, Zé Ávila, Armandinho e Jurandir; Wilson e Babá; Valtinho, Jerônimo, João e Hélio ou Vavá; enquanto o Cosmos jogará com o mesmo time da rodada passada, ou seja: Odair; Ésriba, Djalma, Jurandir e Paulinho; Valtinho e Ivanô; Vilmar, Gérson, Jorge e Carlos. O juiz será Leoni Sousa Campos, auxiliado por Amauri Aguiar e Adolar Paulinho da Silva. Durvalino Peres da Silva será o árbitro da preliminar de aspirantes.

Manufatura x Facit

Manufatura x Facit será o segundo mais importante jôgo da Série Mário Filho, no campo do primeiro. O Manufatura, que vem de uma derrota para o Carioca e ocupa a segunda colocação da série, a três pontos de diferença do líder Auto Solar, terá pela frente um adversário bastante forte, já que o time de Esquerdinha, depois de passar pelo Colégio, domingo último, alimenta grandes esperanças de se classificar para o super, pois está a apenas 1 ponto de diferença do seu adversário.

O Manufatura iniciará o jôgo com Ubaldo; Ivã, Guraci, Robertão e Franciquinho; Maurício e Ivo Soares; Calazãs, Adílson, Hélinho e Raio, enquanto o Facit deverá jogar com Alvimário; Odilon, Lair, Fernando e Cavaco; Rogério e Liberto; Tião, Jorge, Peti e Didoca. Dirigirá a partida Josias de Miranda Paulino, auxiliado por Adalberto de Almeida e Alberto José Lopes. Eduardo Fernandes Monteiro apitará a preliminar de aspirantes.

Cruzeiro x Botafoguinho

Vindo de uma derrota para o Roial, com a qual passou a ocupar a segunda colocação da Série Pedro Machado da Silva, o Cruzeiro tentará hoje, em seu próprio campo, vencer o Botafoguinho no jôgo considerado número 2 da série. O treinador Janô, do Cruzeiro, falou que está sem problemas e mandará à campo o seu time completo ou seja: Ari; Tatão, Gafanhoto, Beu e Cosminho; Nilo e Joãozinho; Paulo César, Juarez, Jorge Mendes e Tão.

O Botafoguinho ainda não tem o time escalado, o que só acontecerá pouco antes do jôgo, estando, por isso, convocados todos os jogadores. Apitará o jôgo Acir do Amparo, auxiliado por Caetano Melhor Pinto Filho e Vanderlube Bicudo. Edson de Sousa Pio apitará a preliminar de aspirantes.

Pavunense x Carioca

Ainda com esperanças de se classificar para o supercampeonato do DA, o Pavunense está confiante em derrotar o Carioca, pois, além de jogar completo, terá a seu favor o fator campo. Porém, o time do Jacarèzinho, também com esperanças de chegar ao super, poderá surpreender o quadro dirigido por Bené, pois vem de brilhante vitória sôbre o Manufatura, que os seus dirigentes consideraram o primeiro passo para a reabilitação ampla.

Os quadros deverão iniciar o jôgo com as seguintes formações: Pavunense — Lucas; Garcia, Ernâni, Júnior e Janir; Batista e Didi; Dico, Luisinho, Jorge e Lauro. Carioca — Marcos; Pedrinho, Anderson, Jamil e Nilsinho; Abel e Patinha; Levi, Jorge, Jurandir e Totinha. O juiz será Célio Fonseca, auxiliado por Matusalim Padilha e Mauro dos Santos. Djalma Silva de Carvalho será o árbitro da preliminar de aspirantes.

Guanabara x Rosita Sofia

Numa partida em que é considerado como o favorito e terá o fator campo a seu favor, o Guanabara jogará contra o Rosita Sofia, quando tentará se reabilitar, pois, embora com a vitória conseguida na primeira rodada do returno, está ocupando a terceira colocação da série, a três pontos de diferença do líder. O Guanabara, segundo seu técnico, começará o jôgo com o seguinte time: Cid; Mica, Antônio, Azeitona e Mário; Zéca e Tiririca; Quinha, Aníbal, Valdir e Costa, enquanto o Rosita Sofia alinhará Santana; Brito, Ivã, Quirino e Russo; Douglas e Guarino; Dunga, Sérgio, Beto e Luís Carlos. Sousa Meireles apitará o jôgo, auxiliado por Silvano Guina Terzi e Ademar Mendes Duro. Torquato José do Amaral será o juiz da preliminar de aspirantes.

Roial x Realengo

O Roial, que também ocupa a posição de vice-líder da Série Pedro Machado da Silva juntamente com o Cruzeiro, com 5 pontos perdidos, jogará contra um Realengo que, embora tenha surpreendido vários times, principalmente os líderes da série, no turno, não deverá oferecer grande resistência, pois está arriscado a se apresentar sem alguns titulares, que se encontram contundidos.

O Roial tentará passar a frente do Cruzeiro com o seguinte time: Moacir; Valdir, Maurinei, Jorge Lopes e Baduca; Miquilino e Prêto; Valtinho, Odair, Dunga e João, enquanto o Realengo só terá o time escalado pouco antes do jôgo, estando convocados todos os jogadores, segundo seu técnico. Bento Paulino de Medeiros apitará o jôgo, auxiliado por Gélson Sanderson e João Lopes. Dilson da Silva Chaves apitará a partida de aspirantes.

Rio Branco x Santa Cruz

Rio Branco x Santa Cruz, quarto e quinto colocados da Série IV Centenário, completarão os jogos da chave. O jôgo, devido à situação das equipes, promete ser movimentado, pois ambos lutarão para se reabilitar e disputar o super.

Os quadros, segundo seus respectivos técnicos, entrarão em campo assim: Rio Branco — Sulapa; Manuel, Carvalho, Carlinhos e Grisola; Bosano e Catarino; Umbeiro, Laércio, Dida e Anísio. Santa Cruz — Tião; Lauro, Mimi, Hélio e Bira; Tonho e Rodolfo; Odair, Pintinho, Faleiro e Wilton. O juiz será José Américo Santana, auxiliado por Estefânio Maciel e Floriano de Castro. A preliminar de aspirantes será dirigida por Gilberto Martins Costa.

Ramos x Barreirinha

Completando os jogos da segunda rodada do returno do campeonato carioca de futebol amador do DA, o Ramos visitará o Barreirinha, na Ilha de Paquetá. O primeiro, embora já esteja pràticamente fora do páreo para se classificar para o super, está confiante na vitória, enquanto o Barreirinha, ainda no páreo, está pensando exclusivamente em se reabilitar.

Os quadros alinharam assim: Barreirinha — Reginaldo; Alcides, Rui, Djalma e Ouriço; Dêlson e Nesi; Lula, Mirim, Getúlio e Lédio. Ramos — Paulo César; Fifi, Dominguinho, Lumumba e Celso; Bruno e Paulo César; Zé Luís, Badu, Casiano e Adão. O juiz será Irandir Paiva, auxiliado por José Firmino e Jairo Bernadini. Aires Nunes dos Santos apitará a preliminar de aspirantes.

Extras da FARJ reúnem môças do Pan

Aída dos Santos, Maria da Conceição Cipriano e Irenice Maria Rodrigues, da equipe feminina de atletismo para os V Jogos Pan-Americanos, estarão em ação, hoje à tarde, a partir das 15h, na pista e campo do Estádio Célio Negreiros de Barros, participando das provas de natureza extra que a Federação de Atletismo do Rio de Janeiro promoverá naquele local.

As três môças, que já se encontram em regime de concentração, serão assistidas pelos técnicos Genaro Simões, do Fluminense, Bob, do Flamengo, e Ailton da Conceição, do Botafogo, os quais, a partir de amanhã, comporão a junta técnica solicitada pelo Sr. Hélio Babo, para que até o dia do embarque as três atletas tenham um treinamento unificado.

Médico no local

A outra novidade da tarde, durante as provas extras, será a presença do Dr. Valdemar Areno, um dos médicos da delegação brasileira para Winnipeg, e que observará do ângulo de sua especialidade o comportamento das atletas. Logo após às competições, elas serão examinadas.

A comissão técnica do COB, composta pelos Srs. Jerônimo Bastos e Maurício Beckman, deverá apreciar o desenrolar das provas, fato que pela primeira vez fará desde que as môças estão treinando sob a orientação do COB, e isto a apenas uma semana do embarque para a cidade do Canadá.

Dia livre

Ontem, Irenice Maria, Aída e Cipriano tiveram o dia livre, sem contudo ganharem permissão de saírem da concentração. No Hotel Paissandu, onde estão hospedadas, as três vêm cumprindo rigorosa prescrição médica no tocante à alimentação, sendo que a comida é preparada dentro do roteiro estabelecido pelo Dr. Valdemar Areno.

Hoje à tarde, antes das provas, o Sr. Hélio Babo, chefe da equipe, irá se avistar com os técnicos do Botafogo, Flamengo e Fluminense, no sentido de que os três, já à partir de amanhã, estejam reunidos, se possível, na parte da tarde, na Gávea ou no Estádio Célio Negreiros de Barros, para que possa ser iniciado o treinamento unificado.

Até agora, as atletas vinham sendo treinadas isoladamente, fato que o Sr. Hélio Babo classificou como inoportuno a partir de agora, quando resta apenas uma semana para o embarque da equipe de atletismo. Acha êle que, pela manhã, as três poderão treinar isoladamente, mas, à tarde terão de estar reunidas, não abrindo mão desta deliberação.

Pênalte dá vitória e ponta ao Botafogo

O Botafogo, vencendo ontem à tarde o Real Constant, por 1 a 0, gol de Nélson, de pênalte, voltou à liderança do campeonato carioca de futebol de praia, após os jogos da décima-primeira rodada do returno, em face da derrota do líder Radar para o Praiano, por 1 a 0, enquanto o outro líder, o Copaleme, teve seu jôgo contra o Tatuís suspenso por falta de condições do campo.

Os demais resultados foram: Guaíba 2 x PUC 0, Porangaba 3 x Areia 1, Juventus 2 x Dínamo 1 e Colúmbia 2 x Leblon 1. Pela Divisão de Acesso, o Lá Vai Bola venceu o Alvorada, por 2 a 0, mantendo a ponta, ao passo que o Liège, empatando com o Torino, por zero a zero, igualou-se ao Maravilha, que perdeu do Bangu, por 4 a 2, na vice-liderança.

Nova América vence e fica na liderança

Com a vitória de 1 a 0 sôbre o Federal Fundição, no campo do Pavunense, o Nova América isolou-se na liderança do Campeonato Classista, em sua quarta rodada do turno, em virtude de o Montepio, até então líder, ter sido derrotado espetacularmente pelo Standard Elétrica por 2 a 0, no campo do Rosita Sofia.

O Clíper novamente empatou por 1 a 1 com o Bancosales — a primeira vez foi na decisão do Torneio de Verão — num jôgo que teve como característica a movimentação e o domínio parcial do quadro dirigido por Eudimar Pujol. O Dubar, por sua vez, não encontrou dificuldade para derrotar o Aladim por 3 a 0, gols assinalados por Jorge (2) e João.

L. Carlos venceu a prova de silhuetas

Com um total de 576 pontos, Luís Carlos Pereira da Silva, atirador do Fluminense, venceu a prova de tiros rápidos às silhuetas efetuada ontem, pela manhã, no "stand" das Laranjeiras, em competição de 60 disparos da distância de 25 metros. Na primeira série de tiros a 8, 6 e 4 segundos, o vencedor marcou 290 pontos e na segunda 276. É um dos atiradores que comparecerá aos V Jogos Pan-Americanos.

Para hoje a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, também promotora da prova de ontem, organizou provas nas modalidades de pistola livre e carabina deitado, cada uma com um total de 60 tiros da distância de 50 metros, com os melhores atiradores cariocas garantindo suas participações, inclusive aquêles classificados para os V Jogos Pan-Americanos.

Os principais resultados foram: 1) Luís Carlos (Flu), 576 pontos (290 e 276); 2) Adauri Rocha (Flu), 571 (285 e 286); 3) Paulo Bandeira de Melo (Fla), 569 (274 e 280); 4) Silvino Ferreira (Flu), 566 (283 e 286); 5) Aloísio Teixeira (Flu) 554 (289 e 287); 6) Emanuel Domingues (avulso), 498 (262 e 236).

Brito já tem a base para o Pan

O Professor Renato Brito Cunha declarou que Marlene, Delci, Nilsa, Laís e Angelina formam a base da seleção brasileira de baquete que irá disputar os V Jogos Pan-Americanos, "pois foram as que armaram o melhor conjunto nestes primeiros 12 dias de treinamentos".

O técnico afirma, no entanto, que esta formação poderá sofrer modificações a qualquer momento, "bastando para isso que outra atleta se destaque mais daqui para a frente. Tudo dependerá das observações que farei no transcorrer da próxima semana".

No momento

— Dentro das experiências que fiz até agora, considero que a equipe formada por Marlene, Nilsa, Delci, Laís e Angelina é a que rende melhor em conjunto. No entanto, esta não é a seleção definitiva, pois farei entrar as demais jogadoras, uma a uma, nêste quinteto, e se o rendimento com esta ou aquela fôr superior, ela entra na equipe — comenta o Professor Renato Brito Cunha.

Esta é, portanto, a equipe base, no momento, segundo as próprias palavras do técnico, que diz, ainda: "Amanhã, Norminha poderá entrar na vaga de Angelina ou Neusona no de Delci. "Tudo depende dos próximos testes". Aliás, na opinião do técnico, Neuzona e Jaci estão também muito bem, podendo estar perfeitamente entre as cinco sem que o rendimento cáia.

Outras duas

Outras duas jogadoras que estão agradando ao Professor Renato Brito são Norminha e Nadir. Como tôdas as demais, terão a sua vez no time-base, dependendo, apenas delas, a sua escalação como titulares. "Sobrem, portanto, Elzinha, Luci e Rosália, que não estão mal tècnicamente, caso contrário, não estariam entre as 12, porém necessitam de se ajustarem mais ao padrão de jôgo que desejo impor à equipe".

Dentro das experiências a serem feitas pelo preparador da seleção do Pan-Americano, está a possibilidade de ser incluída na equipe titular mais uma jogadora alta, em lugar de uma mais baixa. Esta jogadora poderá ser Neusa ou Jaci, sendo que ambas serão testadas nos lugares de Laís e Angelina.

— Como já disse uma vez, nem sempre a melhor jogadora, individualmente, é a melhor dentro de um conjunto, e o que me interessa, acima de tudo, é o jôgo de conjunto. Portanto, somente depois de estudar muito bem a atuação de tôdas elas é que poderei dar uma equipe definitiva — concluiu o Professor Renato Brito Cunha.

Seleção só retorna na têrça

A seleção brasileira feminina de basquete foi dispensada, ontem à noite, pelo Professor Renato Brito Cunha para que suas jogadoras pudessem passar o fim de semana com suas famílias e ultimar os preparativos para a viagem ao Canadá. A reapresentação está marcada para a próxima têrça-feira pela manhã para as 17h serem reiniciados os treinos para a disputa dos V Jogos Pan-Americanos.

Para a última semana de treinamento — o embarque para Winnipeg será domingo próximo —, o Professor Renato Brito Cunha já programou três amistosos, e na próxima sexta-feira haverá a apresentação oficial da equipe ao público carioca, no ginásio do Botafogo, faltando apenas ser escolhido o adversário.

Reta final

A partir da próxima têrça-feira, a seleção brasileira entrará na reta final de seus preparativos para a disputa do Pan-Americano. A intenção do técnico Renato Brito Cunha é realizar o máximo de amistosos, tanto para aprimorar o conjunto como para efetuar suas observações sôbre qual a melhor fomação da equipe.

Como as paulistas Nilza, Neuzona, Laís, Jaci e Elzinha, que embarcaram ontem, às 21h, para São Paulo, sòmente chegarão ao Rio têrça-feira pela manhã, o técnico marcou o reinício dos treinos para as 17h, no ginásio do Colégio Batista, com ensaio tático e ligeiro conjunto.

Já na quarta-feira, à tarde, a seleção enfrentará uma equipe formada por juvenis e infanto-juvenis do Flamengo, na quadra da Gávea, treinando, pela manhã, no Colégio Batista. Quinta-feira, pela manhã, será a vez de um quadro misto do Botafogo testar a equipe no ginásio do Mourisco, sendo o treino da tarde no Colégio Batista.

A apresentação oficial da equipe brasileira ao público carioca está marcada para sexta-feira, à noite, no ginásio do Mourisco, estando o Professor Renato Brito Cunha estudando qual o adversário que poderá [illegible]

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Monte Alegre dobrou Ipiranga só no fim

Num jôgo sensacional, que emocionou e atraiu a maior parte dos torcedores presentes ao Atêrro, o Monte Alegre venceu o Ipiranga por 4 a 3, marcando o gol da vitória no final do jôgo, isto depois do vencido reacionar e empatar quando perdia de 3 a 1, na metade do segundo tempo.

Os demais jogos apresentaram os seguintes resultados: EN Engenharia 3 x Tatuís 3 (pênaltes); Cascata 8 x Bidu 2; Record 17 x Rupturita 4; Apolinário 5 x Americano Olímpico 1; Almoré 6 x Saint Etienne 2; Brilhante e Cajuti venceram pelo não comparecimento de seus adversários. Não houve qualquer anormalidade.

Muito luta

Formando apenas com sete jogadores, a Escola Nacional de Engenharia fêz do espírito de luta e da utilização do contra-ataque a grande arma contra o Tatuís. Na metade do segundo tempo os universitários venciam por 4 a 1. Afinal, cansados, permitiram que o adversário chegasse ao empate. Na segunda série de pênaltes, Henrique marcou os três para a Engenharia, enquanto Francisco convertia apenas dois, para o Tatuís. No tempo normal, para a Engenharia marcaram Juarez (3) e Roberto. Para o Tatuís, Átila (2) e Francisco (2).

Pela Engenharia jogaram Rodolfo; Henrique, Carlos, Guilherme, Airton, Roberto e Juarez.

O Tatuís formou com Luís; José, Francisco, Ivã, Mário, Carlos, Nélson e Átila.

Juiz — Osvaldo Paiva (boa atuação). Campo 1.

Cascata

Jogando contra um adversário formado por sete jogadores, o Cascata, no segundo tempo, não teve dificuldade para disparar um goleada. Para o Cascata marcaram Nilton (4), Gílson (2), Sílvio e Valdemar.

Para o Bidu, Osvaldo marcou. Final: Cascata 8 a 2.

O Cascata jogou com Roberto; Gílson, Roberto I, Sílvio, Nílton, Agenor (Eduardo), Valdemar e José. O Bidu formou com Paulo; Dálton, Hideki, Sérgio, Arnaldo, Wílson e Augusto.

Juiz — Eduardo Fernandes. Campo 2.

Record

Record x Rupturita
1.º tempo: Record 10 a 3;
Final — Record 17 a 4;

Para o Record marcaram Gabriel (7), Vieira (5), Clóvis (2), Domingos (2) e José. Para o Rupturita Nilson (2), Hugo e Ferreira.

Record — Vasconcelos; José, Adriano, Coelho, Vieira, Nílton, Gabriel (Carlos) e Clóvis (Domingos).

Rupturita — Cunha; Ferreira, Jacir, Nilson, Jorge, Gílson, Hugo e Nílton.

Juiz — Nevaldo de Oliveira. Campo 3.

Brilhante

O Brilhante venceu pelo não comparecimento do adversário, o Cajuti. Pelo Brilhante, assinaram a súmula Geraldo; Avelino, Ernâni, Reginaldo, Cosme, Ricardo, Fernandes e Ari. Campo 4.

Samurai

Também o Samurai venceu pelo não comparecimento do adversário, o Tricolor. Assinaram a súmula Raul; Nascimento, Bastos, Gilberto, Bruno, Dinis, João Henrique e Melo. Campo 5.

Apolinário

Apolinário x Americano Olímpico:
1.º tempo — Apolinário 4 a 1;
Final — 5 a 1;

Para o Apolinário marcaram Washington (3), Sérgio e Nilson (contra). Paulo marcou para o Americano.

Apolinário — Carlos; Araldo, Washington, Sérgio, Valdir (Gustavo), Paulo, Josemar (Ricardo) e Anselmo.

Americano Olímpico — Paulo; Roberto, Eraldo, Silva, Sebastião e Nilson.

Juiz — Matusalim Padilha. Campo 6.

Anormalidades — Eraldo, do Americano, foi expulso aos 10m. do segundo tempo, por reclamações. Como seu time ficou reduzido a seis jogadores, foi declarado perdedor.

Aimoré

Aimoré x Santa Etienne;
1.º tempo — 1 a 1;
Final — Aimoré 6 a 2.

Para o Aimoré marcaram Pedro (2), Nei (2), Marino e Denisson. Para o Santa Etienne, Laércio (2).

O Aimoré formou com Ordi; Marino, Denisson, Sérgio, Edno, Couto, Nei e Pedro.

Santa Etienne — Luís; José, Joselito (Santos), Laércio, Paulo, Climério, Jorge e Claudemir.

Juiz — Mauro dos Santos. Campo 1.

Monte Alegre

Monte Alegre x Ipiranga.
1.º tempo — 1 a 1.
Final — Monte Alegre 4 a 3.

Para o Monte Alegre marcaram Leitão (2), Augusto e José. Para o Ipiranga, Pedro (2) e José.

Monte Alegre — Sérgio; Marcus, Augusto, Fernando, Odilon, José, Arnaldo e Leitão.

Ipiranga — Armando; José, Ramos, Antônio (Jorge), Luís (Humberto), Pedro, Paulo e Mário.

Juiz — Djalma de Carvalho (regular). Campo 8.

ITACURUÇÁ GOLEOU NOS JUVENIS: 10-3

Jogando sempre muito bem, firme na defesa e decidido no ataque, o Itacuruçá venceu o São Diogo por 10 a 3, na maior goleada da tarde entre os juvenis. Mas, o melhor jôgo foi entre o GE São Sebastião e o Juventude Ortodoxa, vencido por êste por 4 a 2, aproveitando-se das falhas do goleiro adversário.

Os demais jogos apresentaram os seguintes resultados: Caraúna 5 x Andrade Neves 1; Atalanta 7 x Senta a Pua 3; Saturno 3 x Eldorado 2 (pênaltes); Petit 5 x Petroquímicos 1; Cruzeiro 3 x Estrêla 1 (pênaltes); o Miramar venceu por não comparecimento do adversário, o Manchester.

Itacuruçá

Itacuruçá x São Diogo.
Primeiro tempo — Itacuruçá 6 a 2.
Final — 10 a 3.

Para o Itacuruçá marcaram José, João (4), Paulo (2), Jorge, Nélson e Luís (contra). Para o São Diogo, Antônio (2) e Paulo.

Itacuruçá — Sérgio; Nélson, Marcelino, João (Paulo Henrique), José, Paulo, Jorge (Fernando) e Meneses.

São Diogo — Sidnei (José); Valdir, Nélson, Antônio, Sérgio, Geraldo (Marco), Paulo e Luís (Dias).

Juiz — Mauro dos Santos. Campo 1.

Anormalidade — Marco Antônio, do São Diogo, foi expulso por jôgo violento, no segundo tempo.

Ortodoxa

Juventude Ortodoxa x GE São Sebastião.
Primeiro tempo — J. Ortodoxa 2 a 1.
Final — J. Ortodoxa 4 a 2.

Para o Juventude Ortodoxa marcaram Sérgio (2), Domingos e José. Para o São Sebastião, Júlio e Válter.

Juventude Ortodoxa — Washington; Carlos, Domingos (Sidnei), Sérgio, Valdir, José, César e Ivã.

Grêmio Esportivo São Sebastião — Celso; João, Valdir, Carlos, Aridio, Válter, Júlio e Antônio.

Juiz — Djalma Carvalho. Campo 2.

Caraúna x Andrade Neves.
Primeiro tempo — Caraúna 2 a 0.
Final — 5 a 1.

Para o Caraúna marcaram Alberto, Davi, Pereira e Monteiro (2). Para o Andrade Neves marcou Esmeraldino.

Caraúna

Caraúna — Paulo; Luís (Roberto), Jorge, Davi (Pereira), Clésio, Alberto, Freitas e Monteiro.

Andrade Neves — Dejair; Gílson, Ramos (Soares), Maurício, Mário, Rui, Barbosa, Olímpio (Esmeraldino).

Juiz — Matusalim Padilha. Campo 3.

Atalanta

Atalanta x Senta a Pua.
Primeiro tempo — Senta a Pua 3 a 2.
Final — Atalanta 7 a 3.

Para o Atalanta marcaram Edmo (3), Gomes, Paulo, Clóvis e Gílson, enquanto que para o Senta a Pua assinalaram Luís Antônio e William.

Atalanta — Sérgio; Jorge, Manuel, Paulo, Clóvis, Gílson, Edmo e Silva (Gomes).

Senta a Pua — Carlos; Antônio, William, Luís, Jorge (Grijó), Flávio, Manuel e Adalberto.

Juiz — Édson Santana. Campo 4.

Saturno

Saturno x Eldorado.
Primeiro tempo — Saturno 2 a 0.
Final — Empate de 2 a 2.
Pênaltes — Eldorado 3 a 2, na segunda decisão.

Para o Saturno marcou Sebastião (2). Para o Eldorado, Luís (2). Ricardo cobrou os pênaltes para o Saturno, enquanto Antônio bateu para o Eldorado.

Saturno — Ricardo; Francisco, Sebastião, Bernardo, Sérgio, Gílson e Carlos.

Eldorado — Alexandre (Nicola), Antônio (Belmiro), Ataliba, Luís, Isidoro, Aníbal, Luís I e Elton.

Juiz — Élcio Santiago. Campo 5.

Petit

Petit x Petroquímicos.
Primeiro tempo — Petit 4 a 0.
Final — Petit 5 a 1.

Para o Petit marcaram Carlos (3), Sebastião e Luís. Para o Petroquímicos, Joaquim.

Petit — Luís (Tarcísio), Carlos (Everaldo), Sebastião, Vítor, Sérgio, Mozar, Gonzaga e Hélio.

Petroquímicos — Mário (Augusto), Samuel, Gílson, Francisco, Eribaldo, Antônio, Joaquim e Ronaldo.

Juiz — Nevaldo Oliveira. Campo 6.

Miramar

O Miramar venceu pelo não comparecimento de seu adversário, o Manchester. Assinaram a súmula: Nílson, Luís, Lúcio, Antônio, José, Felipe, Antônio I e Carlos. Campo 7.

Cruzeiro

Cruzeiro x Estrêla.
Primeiro tempo — Cruzeiro 2 a 1.
Final — Empate de 3 a 3.
Pênaltes — Cruzeiro 3 a 1.

Para o Cruzeiro marcaram Jorge (2) e Benedito. Para o Estrêla, Haroldo, Sizínio e José. Jorge cobrou os pênaltes para o Cruzeiro e Sizínio para o Estrêla.

Cruzeiro — Nílson, Olavo, Jorge, Antônio, Adílson, Carlos, Manuel (Ivanir) e Benedito.

Estrêla — Oérson, Jorge, João (Pedro), Antônio, Haroldo, Sizínio, José e Ribeiro (Orlando).

Juiz — Osvaldo Paiva. Campo 8.

Mais Pelada no Segundo Tempo

Maria Ester perde 2 finais em Wimbledon

Wimbledon (AP-AFP-JB) — A brasileira Maria Ester Bueno perdeu ontem duas finais do Campeonato de Tênis de Wimbledon, onde se consolidou a supremacia da norte-americana Billie-Jean King, que participou de três finais e venceu tôdas — duas delas contra Maria Ester. Na final de simples para damas, Billie-Jean sagrou-se bicampeã, graças à sua vitória por 6 a 3 e 6 a 4 sôbre a inglêsa Ann Jones.

Maria Ester Bueno e o australiano Ken Fletcher perderam a final de duplas mistas para Billie-Jean e o australiano Owen Davidson, que os bateram por 7 a 5 e 6 a 2. Ester disputou ainda a final de duplas para damas com a norte-americana Nancy Richey, mas ambas foram derrotadas por 9 a 11, 6 a 4 e 6 a 2 por Billie-Jean e Rosemary Casals, também norte-americana.

No torneio de duplas para homens, sagraram-se campeões os sul-africanos Bob Hewitt, australiano radicado na África do Sul, e Fred Mac Millan, que derrotaram por 6 a 2, 6 a 3 e 6 a 4 os australianos Roy Emerson e Ken Fletcher, o qual perdeu também duas finais, como Maria Ester. Na partida final de damas, presenciada por 17 mil pessoas, na cancha central de Wimbledon, Billie-Jean enfrentou a princípio dura pressão de Ann Jones, mas foi salva por sua habilidade na rêde.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O Flamengo transformou a Gávea em Reformatório de Jogadores Indisciplinados. E o Flamengo, diga-se de passagem, deu-se bem no galho.

Silva, depois de muita bagunça no Parque São Jorge foi mandado pelo Corintians para o Reformatório da Gávea. O rapaz tomou juízo. Quando o Silva ficou em ponto de bala, o Corintians vendeu o seu passe por duas toneladas de dólares e o velho Mengo ficou a chupar o dedo.

Para substituir Silva, veio Ademar, do Palmeiras, conhecido em São Paulo por Pantera Negra mas, na realidade, não passava de macaco em casa de louças.

No Flamengo o rapaz regenerou-se e mudou de pseudônimo. Para o Valdir Amaral era o Mug e para a Pedrinha o Jacaré Côr-de-Rosa.

O Ademar foi emprestado até dezembro ao Flamengo e o Palmeiras recebeu em troca, também por empréstimo e igual período, o atacante César, autêntico conhaque português com cinco estrêlas no gargalo.

O Ademar não decepcionou no Flamengo. Acontece que o César, no Palmeiras, estêve pra lá de pra lá. A troca, portanto, faz-nos lembrar aquela em que a toupeira trocou os olhos pela cauda do sapo. O Flamengo bancou a toupeira e o Palmeiras o sapo.

O Palmeiras ficou sem cauda mas, em compensação ficou com olhos arregalados enquanto o Flamengo ficou com uma linda cauda, mas ceguinho, ceguinho.

O contrato de César, com o Flamengo, termina em novembro e o empréstimo, ao Palmeiras, vai até dezembro. O mesmo não acontece com Ademar, cujo contrato se prolonga pelo ano de 1968. O grêmio do Parque Antártica está tranqüilo, tranqüilo.

O grêmio da Gávea pretendeu que César renovasse o contrato. Este, muito vivo e aconselhado por doutôres em assuntos esportivos, negou-se a fazê-lo.

Conclusão: Quando César terminar o compromisso com o Palmeiras, não terá contrato com o Flamengo e poderá exigir quanto quiser para renovar o seu contrato.

Em dezembro, César irá pedir ao Flamengo o que é de César e o que não é de César.

O Flamengo não acabará com o Reformatório da Gávea. Por enquanto ainda tem Almir e dentro em pouco tempo contará com Bouglé, o anjo branco do Atlético Mineiro, ora no Santos, que necessita um estágio na Gávea para retemperar os nervos.

Êste nosso Mengo, depois de velho, virou Irmã Paula.

Garotos do FS têm início do returno

O returno do Campeonato Carioca de futebol de salão da categoria infanto-juvenil será iniciado hoje pela manhã, com a realização de sete partidas pelas duas séries de classificação, a partir das 10h. Nas preliminares, às 9h, estarão em ação as equipes de infantis.

Os jogos de hoje serão os seguintes: Vitória x Grajaú TC, na Rua Pôrto Alegre; Fluminense x Grajaú CC, nas Laranjeiras; Vila Isabel x América, na Avenida 28 de Setembro; Mackenzie x Maxwell, na Rua Dias da Cruz; Raio de Sol x Maria da Graça, na Rua Gonzaga Bastos; Jacarepaguá x Vasco, na Rua Mário Pereira; e Flamengo x São Cristóvão, na Gávea.

Série A

Ericson Kummer será o juiz dos infanto-juvenis de Vitória e Grajaú T. C. e Italo Palmeira dos infantis. O anotador será José Carlos Dias e os fiscais de linha Nilton Salgado, Ericson Kummer (1.º) e Italo Palmeira (2.º).

Fluminense e Grajaú CC serão dirigidos por Ivã Alvares Castro, nos infanto-juvenis, e Edílson Pinheiro Farias nos infantis. As anotações serão de Alcindo Inácio Silva e os fiscais de linha Wilson Armaroli, Ivã Castro (1.º) e Edílson Farias (2.º).

Os infanto-juvenis de Vila Isabel e América serão dirigidos por Jair Galo Cabral e os infantis por Carlos Roberto Sousa. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha João Vieira, Jair Galo Cabral (1.º) e Carlos Roberto Sousa (2.º).

Série B

Mackenzie e Maxwell terão na direção dos infanto-juvenis Paulo Roberto Dias e dos infantis Cléber Silva. O anotador será Nélson Silva e os fiscais de linha Narciso de Almeida, Paulo Roberto Dias (1.º) e Cléber Silva.

Raio de Sol e Maria da Graça jogarão nos infanto-juvenis, sob a direção de José Pinto e nos infantis, de Mauro Sérgio Dias. As anotações serão de Djalma Adelino e os fiscais de linha Cornélio Andrade, José Pinto (1.º) e Mauro Sérgio Dias (2.º).

Jacarepaguá e Vasco estarão sob o comando de Válter Carlos Dias, nos infanto-juvenis, e José Rodrigues Maia, nos infantis. O anotador será Jaime Gonçalves e os fiscais de linha Josias Videres, Válter Carlos Dias (1.º) e José Rodrigues Maia (2.º).

Flamengo e São Cristóvão terão para juiz dos infanto-juvenis Arn Glasberg e dos infantis José Carlos Sampaio. As anotações serão de Arpad Meszer. Os fiscais de linha serão Américo Benedito Costa, Aron Glasberg (1.º) e José Carlos Sampaio (2.º).

Flu derrota CIB e mantém liderança

O Fluminense derrotou o Centro Israelita Brasileiro por 3 a 0, ontem à tarde, na quadra da Rua Barata Ribeiro, conservando a liderança invicta do pré-campeonato carioca infantil de volibol masculino, em partida válida pela quarta rodada do turno. Na preliminar, a vitória também coube às estreilinhas do Fluminense por 3 a 0.

No ginásio da Rua Desembargador Isidro, as representações feminina e masculina do Tijuca derrotaram as do Clube Municipal por 3 a 0, respectivamente, com parciais de 15 a 2, 15 a 1 e 15 a 2, e 15 a 2, 15 a 4 e 15 a 8. Flamengo e Botafogo foram os clubes que folgaram na rodada.

Fla traz César e insiste em dois contratos

Fla decide situação de Almir na Justiça

O Flamengo, apesar de tôdas as tentativas do advogado de Almir, Sr. Vital Cintra, que servia, até então, de mediador, anunciou oficialmente, que iniciará amanhã um processo na Justiça Desportiva, ao pleitear a suspensão do contrato do jogador a partir do dia em que foi desligado da delegação, na Espanha, baseando o pedido com acusação de mau comportamento e atos de indisciplina e insubordinação aos superiores no clube.

O Supervisor Flávio Costa não gostou do adiamento, sugerido pelo advogado Vital Cintra, conselheiro de Almir, da reunião que deveria homologar o acôrdo entre clube e jogador e, além de dizer que não aceita por mais tempo o protelamento da questão, anunciou que o Flamengo vai oficiar, amanhã, à FCF sôbre a suspensão do contrato e, naturalmente, o caso terá que ser decidido pelo Tribunal de Justiça Desportiva da entidade.

Guerra

Almir não apareceu no Flamengo, ontem, e apenas o seu advogado telefonou para pedir o adiamento da reunião para têrça-feira, o que não foi bem recebido pelos dirigentes, que pretendem resolver o caso sem demora.

Os ofícios remetidos às Federações e clubes do exterior, lamentando as declarações e não endossando as entrevistas de Almir, levaram o caso a um rumo diferente, tanto que aquêles que se batiam pela permanência do atacante, com uma multa, admitem agora a impraticabilidade de uma reconciliação e acham o assunto liqüidado.

O caso tomou proporções mais amplas e, além da suspensão do contrato, os dirigentes rubro-negros estudam a proibição de Almir freqüentar as dependências do clube, sob a alegação de que o mesmo não é mais profissional contratado.

O jogador tem comparecido diàriamente à Gávea, mas não é chamado para os treinos. Recebeu apenas o mês de maio e os ordenados de junho em diante dependerão de resolução do TJD.

Antes de o caso caminhar para o litígio, Almir evitava abordar o problema. Achava que as entrevistas poderiam dificultar ainda mais a solução pacífica. Agora, porém, promete revelações das mais sérias e, provàvelmente, procurará provar que não partiu dêle a iniciativa de rescisão de contrato.

Dessa vez César levou vantagem no Flamengo

Uma garantia mínima de ... NCr$ 10 mil, à vista, descontados das luvas do futuro contrato, no caso de não ser seu passe adquirido pelo Palmeiras depois do final do seu empréstimo, 31 de dezembro, é a solução sugerida por César e aceita pelo Flamengo para definir o problema que envolvia também a negativa do Palmeiras em devolver ao clube rubro-negro o passe de Ademar.

César chegou ao Rio acompanhado do funcionário Aristóbulo Mesquita e foi levado no carro dêste à Gávea para um acêrto, mas, apesar do caso estar bem encaminhado, ainda não deu sua resposta definitiva, porque, hoje, vai consultar um primo, advogado, Sr. Válter Castro, e também ao seu pai, Sr. Augusto Sousa Lemos, a quem deve obediência, pois o Flamingo deseja que sejam assinados dois contratos, um até dezembro e outro de janeiro a março de 68, por NCr$ 1 mil mensais, e o jogador só assina um.

Palmeiras também dá

Aristóbulo Mesquita custou a dobrar César, em São Paulo, e passou o dia de anteontem reunido na sede do Palmeiras, de 10 às 22h, discutindo o caso. Suas razões foram explicadas na presença dos dirigentes palmeirenses senhor Oscar Paolillo, senhor Tirone, Professor Ferrúcio Sándoli, funcionário Rui, do Departamento de Futebol, e do técnico Aimoré. O Sr. Humberto, representante do Sr. Gunnar Goransson, em São Paulo, também estava presente.

Segundo o Sr. Aristóbulo, a questão era clara e não havia por parte do jogador outra alternativa ou opção. Quando escolheu o Palmeiras e assinou contrato, ganhando, inclusive, NCr$ 6 mil de luvas, havia se definido e agora deveria assinar o distrato do compromisso do Flamengo e em seguida renová-lo, apenas para dar cumprimento à lei. Mera formalidade, como disse.

César relutou até ao fim e, afinal, concordou em vir ao Rio, depois que o Palmeiras aceitou pagar NCr$ 10 mil adiantados, das luvas, qualquer que fôsse a quantia combinada. Ao chegar, de blusão verde e uma maleta preta de viagem, o jogador logo despertou a atenção geral e Murilo comentou:

— Até que enfim, você veio para ficar! Trouxe a roupa?

O craque saiu da Gávea com a carta no bôlso, para ser assinada por seu pai, e prometeu, depois das consultas, responder ao Flamengo, ainda hoje. O que está dificultando, agora, é o vencimento do contrato. César pretende rescindir o antigo, que acaba a 1 de setembro, para assinar outro, até dezembro, e não entende porque o Flamengo quer que faça dois compromissos, um dos quais de três meses: janeiro, fevereiro e março.

Volta

César e Aristóbulo viriam no primeiro avião da Ponte-Aérea, às 8h e 30m, mas o Aeropôrto de Congonhas ficou fechado para saídas de aviões por causa da neblina e ambos viajaram em um DC-6 da VARIG, que aterrissou no Santos Dumont por volta das 11h.

Quando procurou convencer César, no trajeto, de que não tinha escolha, Aristóbulo procurou ser objetivo:

— O Flamengo não corre o risco, nunca, de perder o sèu vínculo. Simplesmente porque ainda não concedeu a transferência e só o fará depois que a lei fôr observada. Se não assinar, você volta ao Flamengo. E tem mais: se fôsse o caso, você poderia, até, disputar o Torneio Início amanhã (hoje), porque tem condições legais.

César negou que tivesse sido multado pelo Palmeiras e espera resolver tudo para voltar a jogar contra a Portuguêsa Santista, quarta-feira, em Santos.

Santos cede Buglê

O empréstimo de Buglê ao Flamengo até o fim do ano, depende, apenas da concordância do Atlético, pois, ontem, o Presidente do clube rubro-negro retornou de Santos com a informação de que o Sr. Atiê Jorge Curi nada tem a opor para a cessão do jogador, que, por sinal, também foi ouvido e se mostrou interessado em atuar no futebol carioca.

O Santos pagou NCr$ 30 mil pelo empréstimo de Buglê e, de acôrdo com o resolvido pelo Sr. Atiê Curi, aceitaria receber um pouco mais do dôbro pela transferência dos direitos sôbre o médio-apoiador, ressalvando, porém, que os entendimentos devem ser concluídos com o Atlético.

Menos

O Flamengo vai, agora, manter contato com o Atlético e saber se a Diretoria do clube mineiro concorda em oficializar a troca de direitos e obrigações assinados com o Santos para a cessão de Buglê.

O jogador seria transferido para o Flamengo assim, assumindo o Flamengo as obrigações até então devidas pelo Santos. Quanto ao passe, orçado em NCr$ 200 mil, haverá um pedido de redução para NCr$ 170 mil.

Américo espera a rescisão

Enquanto Américo diria que tem contrato com o Flamengo até fevereiro de 68 e não tomará a iniciativa para a sua rescisão, o goleiro Valdomiro, ontem, na Gávea, aguardava a proposta de um clube de São Paulo para se transferir da Gávea, e acabou concordando com uma troca esboçada por dirigentes do clube rubro-negro, pelo ponta-direita Nado.

Ao ser ouvido, mais tarde, o Presidente João Silva mostrou-se contrário à permuta de Valdomiro por Nado, por entender que o Vasco não precisa de mais goleiros.

Duas alterações

Modesto Bria comandou uma recreação, ontem, na Gávea. Marco Aurélio, João Daniel, Nelsinho e Leon, ficaram de fora, todos por motivos médicos. O atacante João Daniel amanheceu com o tornozelo inchado, e, por êste motivo, será substituído por Dionísio no Torneio Início. Outro que também não poderá atuar e, inclusive, teve seu nome retirado da delegação do juvenil que vai a Nilópolis é o ponta-esquerda Luís Henrique, que, ontem, sofreu uma crise mais forte de amigdalite.

Nilópolis vê Fla e môças

Uma preliminar com dois times de môças servirá de atrativo, hoje à tarde, no Estádio do Nova Cidade, em Nilópolis, para o amistoso entre o time juvenil campeão carioca de 67 do Flamengo e uma seleção daquela cidade do Estado do Rio.

O Flamengo ganhará cota líquida de NCr$ 1 mil e prometeu levar o melhor time da categoria no momento, esclarecendo que levará nove ou dez campeões e haverá apenas alguns desfalques em decorrência das muitas contusões e dispensas em massa que motivou a convocação, à última hora, de alguns jogadores da equipe, como Dionísio e Luís Carlos.

A partida começará às 15h15m e, na preliminar, jogam as seleções femininas de Nilópolis e Olinda. O técnico Geraldo Carvalho, de Nilópolis, escalou o adversário do Flamengo com: Bapo; Roberto, Luís, Portinguês e Jamil; Chiquinho e Simplício; Jandirzinho, Ulisses ou Russo, Belinho e Geraldo.

a vida como ela é

nélson rodrigues

o desgraçado

— Vivo uma tragédia! — e repetia, com o ôlho rútilo: Uma tragédia!
— Você fala de barriga cheia! Tragédia de araque! Um sujeito como tu, cheio de mulheres! Escuta, Peixoto. Você não sabe o que fazer de tanta mulher!
Peixoto abre os braços:
— Pimentel, olha. Escuta, Pimentel. Ai e que está. A minha tragédia é, justamente, essa. Entende? Essa! Tenho mulher demais! Deixa eu falar! Eu nasci com um temperamento que Deus me livre. Não posso ver uma. Enfrento buchos horrorosos!
— Chuta tuas mulheres! Passa adiante!
— Chuto, sim. Estou disposto. Ouve aqui. Estou disposto a fazer uma liquidação das minhas mulheres — e trincava os dentes: — Uma liquidação de melheres na Avenida Passos!
Pouco depois, abandonava o grupo. O Pimentel, que tinha um encontro, o acompanhou. E o Peixoto, particularmente deprimido, fêz-lhe confidências:
— Imagina tu. Vê se pode. Hoje, em minha casa. No meu próprio lar, Pimentel!
Peixoto foi taxativo:
— Antes fôsse a empregada. Antes fôsse. Cunhada, Pimentel! Percebeste?
— Qual delas?
Param numa esquina, à espera do sinal.
— A viúva! Perdeu o marido há dois meses. Ou nem isso. E, hoje, eu quase pulo no pescoço da infeliz. Se minha mulher não aparece. Por acaso, foi uma calamidade. Se não aparecece, eu atracava!cavo! E já imaginaste o bode?
Pimentel pigarreia: — "Bem, mas. A tua cunhada vale. De mai sa mais, o luto desperta, inspira". Peixoto respira fundo:
— Qual nada! Isso é doença! Vou ao médico! Doença, no duro! Até logo, lembranças, até logo!
No dia seguinte, consultou os colegas:
— Qual é o médico que trata de sujeito que só pensa em mulher?
O subcontador, o Carvalhinho faz espanto: — "Isso é doença, é?" Peixoto rosna:
— Não faz piada! No meu caso, é.
Ante a alegre curiosidade dos amigos, explicou que era portador de um desêjo indiscriminado e universal. Não fazia discriminação de côr, de idade, de estado civil, de nada. Repetia para os colegas: — "Isso não é normal, não pode ser normal!" Deixa passar um momento e torna: — "Deve haver um remédio.
— Vai ao Ribas. Psiquiatra de mão cheia.
Quis saber: — E' caro?" E o Carvalhinho:
— Puxado, mas vale.
Depois do almôço, lá foi o Peixoto para o Ribas. Deixou com a enfermeira mil pratas e pensava:
— "Êsses médicos são uns "gangsters"! Finalmente pôde entrar. E viu-se diante de um sujeito de avental, esguio e lívido. Na sua cadeira giratória, o Dr. Ribas faz a primeira pergunta e o Peixoto começa, ansiosamente:
— Doutor, o meu problema é o seguinte: — eu acho que tenho um excesso de energia.
Batendo com o lápis na mesa, o médico quis saber: — "Como excesso de energia?" Com uma certa vergonha explica:
— Não posso ver mulher, doutor. Qualquer, já sabe. Mesmo as feias, as horrorosas, doutor. Eu não faço seleção.
O médico levanta-se. Andando de um lado para outro, fala:
— Em amor, a seleção é um equivoco ou, pior, uma deficiência. Só os insuficientes é que escolhem muito, escolhem demais. Meu amigo, a natureza não manda o senhor preferir a Ava Gardner, a Lollobrigida. Para a natureza, qualquer mulher é mulher. E os buchos também são filhos de Deus, que é que há?"
Peixoto gagueja: — "Quer dizer que..."
E o Dr. Ribas:
— Meu amigo, se todos os maridos fôssem como o senhor, a loucura feminina seria mínima. O que põe a mulher no hospício, quase sempre, é a falta de amor. Batata!
— Não tenho, então, doença, doutor?
Dr. Ribas pôs-lhe a mão no ombro:
— Doença? Meu amigo, sossega! Você tem uma mina. Escuta, um momento. Você tirou a sorte grande. Vou lhe dizer mais: — atrás dessa doença, ando eu. Eu queria que isso fôsse contagioso.
Ao sair do consultório, Peixoto não sabia se estava radiante ou desesperado. Mas, no elevador, via uma gorducha, vestido colante, decote espetacular e tôda uma cintilação de jóias. Peixoto dardeja-lhe o primeiro olhar, e já começou a respirar forte. Embaixo, a baiaca sai na frente e o Peixoto, alucinado, atrás. Mais adiante, o lábio trêmulo, uma luminosidade no olhar, pergunta, por cima do ombro da desconhecida:
— Posso acompanhá-la?
A mulher vira-se. Olha-o de cima a baixo:
— Quer que eu chame o guarda!
E êle, ofegante:
— Perdão. A senhora me interpretou mal.
Não se controlava mais. Em sentido contrário, vinha uma Fulana qualquer.
— Minha Senhora, olha, escuta. Sinto por si uma forte simpatia.
A Fulana apressa o passo. O rapaz via outros. Fora de si, dirige-se a um senhor. Pede, chorando:
— O senhor me segura? Quer me fazer o favor de me segurar? Ou me segura ou eu agrido tôdas as mulheres, tôdas!
O outro não compreendia. Êle soluçava:
— Eu quero ser amarrado! Preciso ser amarrado!
Uns dez tiveram que agarrá-lo

rodísio

jocelyn brasil

Lembro dos grandes cabeceadores do futebol brasileiro. Feitiço, o primeiro que tive ocasião de ver jogar. Feitiço seria talvêz o maior dêles. Cabeceava a bola de qualquer jeito. Mas sua grande jogada, era impulsionar a bola com as costas da cabeça. Ficava de costas para o goleiro e assim já tirava grande chance para a defesa, e dava com o quengo na bola. Vi vários gols do grande artilheiro santista, feitos assim.

Depois veio Heleno de Freitas, também emérito cabeceador. Heleno sabia colocar uma bola na **caçapa** com mestria, usando a cabeça. Flávio Costa me contou, certa ocasião, uma de Heleno contra o Bello, goleiro dos argentinos. Teria sido uma dessas bolas que os locutores chamam de pequeno córner. Bello plantado lá debaixo dos paus. A bola veio em direção à cabeça de Heleno. Êle, de frente para a trajetória da bola, fingiu que ia testar no canto que lhe ficava em frente, mas não fêz assim. Deixou a bola passar, arredou a cabeça um pouco para o lado, e com o lado da cabeça, mandou a bola lá no outro canto. Bello saiu do gol para abraçá-lo.

Veio depois o cabecinha de ouro — Baltazar. O minúsculo Baltazar cabeceando maravilhosamente e marcando em sua carreira uma imensidade de gols conquistados com a cabeça.

A partir de Baltazar, surgiram os grandes cabeceadores. Isso sem falar em Pelé, que é um camarada que sabe cabecear muito bem, mas que não se especializou em cabecear.

Não resisto a tentação de aproveitar o assunto para falar de um gol de Moacir, aquêle crioulinho bom que anda aí pela América Latina. Não me recordo quem era o goleiro. Apenas me lembro que o jôgo era Flamengo e Botafogo. Mandaram uma bola sôbre a área, vindo meio enviesada, da ponta-esquerda para dentro do gol. A bola vinha a meia altura. O goleiro bobeou, pois senão a teria interceptado com muita facilidade. Moacir entrou como um raio ali pelo centro da área, um pouco deslocado para a esquerda. Quando Moacir investiu, o goleiro, na presunção de que o crioulinho iria cabecear a bola, tomou posição para defender o arremêsso. Moacir, julgando bem a trajetória da bola, estancou e deixou a pelota passar. A bola foi entrar rente à outra baliza. No final da partida, muita gente ficara sem entender o que tinha acontecido. Um repórter foi ao goleiro e perguntou: "Moacir fêz aquêle gol de cabeça?" O goleiro sentenciou: "De cabeça, não, com a cabeça".

Agora, chegamos ao grande cabeceador do presente. Êsse menino do juvenil do Flamengo, o Dionísio. O rapaz parece que têm horror a maltratar a bola. Dos 27 gols que fêz no Campeonato de Juvenis dêste ano, 20 foram conquistados com a cabeça e de cabeça. Estamos assim, de parabéns. Vamos ver muitos gols bonitos no Campeonato, se o Bria botar o rapaz no time de cima.

RIO, 9 DE JULHO DE 1967

Jornal dos Sports

juventude JS

câmera zero

Nosso agente Nicolau de Azevedo, que atende pelo número 234, passeava calmamente pelo atêrro da Glória Flamengo, apreciando aquela arrojadíssima e eternamente inacabada obra. Tudo estava normal. Os ônibus andavam a 120 por hora, os guardas de trânsito dormiam, algumas criancinhas eram atropeladas, e uma pá de crioulos jogava a sua peladinha. No entanto, um fato chamou a atenção de nosso mui argusto agente: num daqueles campos de peladas havia dois times de mulheres disputando acirradamente o ludopédio. Nicolau, nosso amado agente, gente que é boa gente, de origem que é decente, camada que não mente, se aproximou com cuidado. Afinal, podia se tratar de um perigoso bando de mulher-macho. Mas, à medida que se aproximava, Nicolau foi ficando mais espantado ainda. Não era jôgo de mulher coisa nenhuma. Era um bando de cabeludo, ruim de bola pra chuchú, que estava treinando para a partida que vai haver, promovida pelo Armando Pitgliani, entre os cabeludos do Rio e de São Paulo. O negócio vai ser no Maracanã e não se deve perder o espetáculo. Cocês já imaginaram o Luís Tote de meia-esquerda, ou o Fábio de beque central, o Ronnie Von como arrojado goleiro? Vai ser infernal.

márcio greyck apaixonado

Márcio Greyck, com tôda esta pinta de maestro de sinfônica, está gravando seu primeiro LP para a Polydor. "Tema Para "Celo" e Voz Apaixonada" é o título do LP e da canção composta para êle especialmente por Glauco e Fernando Pereira.

pobre rei de rica côrte

A última do Roberto, não sei se vocês sabem, é tirar onda de Da Vinci, Modigliani e outros mais. O homem deu de atacar de pincel, e ainda faz o maior mistério dos seus quadros, com a secreta ambição de participar de uma bienal. Mas, o meu recado pro Rei é outro. O negócio é que o "Jovem Guarda vem caindo bàrbaramente. O Roberto é um oásis de valor naquêle deserto de mediocridade. As estranhas figuras que ali se apresentam nada trazem de nôvo. Parecem uma só pessoa que muda de nome e de feições. A renovação é o segrêdo do sucesso em TV. Chega de menininhas de carinha boboca e cantar muziquinhas sôbre carango genial ou rapaz barra-limpa. Assim, por mais cristão que se seja, o saco vai ficando repleto.

Faça-se uma merecida referência ao número apresentado por Ari Sanchez e Lana Bitencourt. Foi realmente bom o pot-purri de canções italianas que os dois excelentes cantores apresentaram.

vilard o homem que gosta de sinatra e napoleão

Hervé Vilard foi um garoto de asilo. Desde o primeiro dia de sua vida até aos 14 anos de idade viveu no pequeno e frio universo das instituições públicas de amparo aos menores. Infância triste, sem perspectiva, criando dentro de si um mundo de frustrações, de silêncio e abandono. Mas, apesar de tudo, Hervé Vilard sonhava com o futuro. Começou por tornar-se tipógrafo, embora seu desejo maior fôsse cantar, seguir os passos de Frank Sinatra e outros cantores famosos cujas canções mostravam-lhe um mundo diferente. Sentia-se como um pássaro engaiolado à espera de alguém que lhe abrisse a portinhola para a liberdade. Êsse dia chegou, finalmente, aos 15 anos, quando obteve emprêgo numa livraria em Paris, cidade em que nascera em janeiro de 1946. O salário, porém, era insuficiente para custear as despesas com as aulas de canto. Assim, retornou ao asilo depois de procurar, em vão, um lugar melhor.

Durante um ano Hervé Vilard sentiu como se o mundo inteiro houvesse desabado, soterrando-lhe o corpo e o espírito, esmagando-lhe a vontade. O futuro se diluíra sob os escombros. Mas acontece que tudo sobrevivera como um desafio. E Hervé Vilard tinha dentro de si a fôrça de uma predestinação, consubstanciada num grande amor pela música, na potência indomável de sua vocação artística.

O mundo era hostil, a vida fora do asilo era áspera. E Hervé Vilard só poderia ensaiar os primeiros vôos se alguém, confiando no seu valor, lhe estendesse as mãos para a escalada final. E foi o famoso dono de uma galeria de quadros em Paris quem lhe abriu o caminho, conseguindo-lhe trabalho numa grande loja de discos no "Champs-Elysées". Iniciou êle, então, as aulas de canto seguindo os cursos de Christiane Néré. Foi ali que Roland Hilda, diretor-artístico dos Discos Philips, o descobriu.

Seis meses depois, Hervé Vilard gravou o seu primeiro disco, onde o ritmo e o romantismo de sua personalidade artística marcaram defintivamente estas quatro músicas que revelam todo o seu mundo interior: "Une Voix Qui T'Appele" — "La Vie sans Toi" — "Je Veux Chanter Ce Soir" e "Tout un Dimanche".

o mundo íntimo de hervé vilard

Como todos nós, Herve Vilard gravita em tôrno de seu mundo íntimo, êsse mundo que nos dirige na vida, que agasalha as nossas ambições, que dá a marca de nossa personalidade. E é quando a gente consegue dominar aquêle tumulto que desde a infância vibra, desordenadamente, dentro de nós, que se pode falar em realização. Nesse sentido, Herve Vilard é um realizado. O antigo menino de asilo, sedimentado na luta pela conquista de si mesmo, mostra, ainda, as marcas da infância triste. Pacato, gentil, acanhado, até Hervé Vilard não gosta de falar sôbre os dias distantes. Mas a verdade é que ninguém pode fugir, de vez em quando a uma pequena inconfidência. E Hervé Vilard, abrindo um parêntese no seu silêncio quase agressivo, revelou:

— Gosto de Louis Armstrong, Sinatra e Claude François.
— E dos clássicos?
— Tchaikowsky e Bach.
— No cinema, qual o filme que mais o impressionou?
— "Viridiana", de Luis Buñel.
— Tem esperança de encontrar algum dia um tesouro?
— Sim, desde criança. E por isso que visito freqüentemente os antiquários...
— Qual a figura histórica que mais o fascina?
— Napoleão. Nem é preciso explicar por quê.
— Qual das virtudes a que mais aprecia?
— A sinceridade.
— Agora que é um homem realizado, qual o seu ideal?
— Deixar um nome na música popular.
— Se não tivesse vencido na música, que gostaria de ser?
— Decorador. Porque, não sei. E uma forma de realização.
— Hervé, qual a a sua lembrança mais triste?

Embora contrariado, respondeu:

— O dia em que soube e entendi que era um órfão...
— E a lembrança mais agradável?
— A primeira vez que fui ao cinema. Eu tinha 7 anos.

Era um menino de asilo. Foi formidável!

brasil exporta iê-iê-iê

Fernando Pereira, que aparece na foto acompanhado pelas "mamães e os papais" está com tudo e não está prosa. Está de passagem na mão para os Estados Unidos e México. A excursão se alongará por um mês, que foi o período de licença conseguido pelo cantor junto ao Telecentro, do qual é contratado exclusivo. Fernando vai cantar os sucessos do iê-iê-iê nacional em inglês.

o lôbo volta à praça

Edú Lôbo, um dos grandes da nossa música popular, volta ao mercado do disco com um nôvo LP que deverá estrear na rua quarta-feira. São onze músicas de sua autoria, em arranjos de Dori Caymmi, Gaya e do próprio Edú Lôbo. "Cordão da Saideira" e "Catarina e Mariana" são duas músicas que prometem.

eu sei e você sabe

marco antonio

A boite "Le Candelabre", encontra-se atualmente sem atrações em seu setor artístico. A casa que até poucos dias, vinha funcionando à base lenheira dos "Mugstones", que lá se apresentavam diàriamente, volta agora ao sistema de "fita de gravação". A direção da casa promete trazer um "show" ainda para êste mês.

Clóvis Bornay, nome mais comentado em época de carnaval, foi centro de tôdas as ateneções na noite de têrça-feira, à saída do "Jirau". O pacato cidadão, "homem das fantasias", resolveu me aparecer acompanhado de uma loira linda, de dar nó em trilho de bonde. A menina tôda charmosa e elegante, passava, esnobando tôda sua beleza por cima daquelas criaturas, que mais pareciam cães hidrofíbos que freqüentadores assíduos das noites cariocas. São cenas como esta, que deviam ser proibidas pela censura. Sei que a beleza feminina foi feita para ser admirada. Mas Clóvis...?! Clóvis, pelo amor de Deus...!! Assim também é demais!

Estamos nos aproximando do 8.º Festival Internacional do Jazz d'Antibes-Juan-Les-Pins. O Festival terá como organizador, o francês Jacques Hebey, que o programou com seis dias de duração. Está com data marcada para iniciar dia 22 de julho, devendo terminar dia 28 do mesmo mês. Estarão se apresentando os mais famosos intérpretes do jazz internacional, destacando-se Louis Armstrong e Dave Brubeck, como astros principais. Paris será o palco dêste fabuloso espetáculo musical, que certamente fará um sucessão pela sua qualidade artística, e seu local convidativo.

Se alguém perguntar, os Beatles de blusa azul na fotografia (no verso da capa) de seu disco Pepper's Lonely Hearts Club Band", estão usando uma insígnia da Polícia Provincial de Ontário, em mangas de camisa. Será que a moda vai pegar? Não duvido nada, pois a juventude em todos os cantos do mundo, segue freneticamente seus passos, atentando para os mínimos detalhes, para que possam imitar seus gostos, bossa no andar, roupas, penteado, e etc... No Canadá, mal acabam de receber seus discos, e êstes são vendidos quase que instantâneamente. Como vocês podem ver, a rapaziada de Liverpool mandou uma senhora lenha nêste seu LP. Aguardem, pois não demoraremos muito a receber também em nossas lojas, esta maravilha de disco.

Agnaldo Timóteo não está, segundo a crítica da Revista Cash Box, ocupando o primeiro lugar na vendagem de discos no Brasil. A verdade, é que o rapaz ocupa o sexto lugar tendo à sua frente Eduardo Araújo, interpretando "O Bom". Ronnie Von é que aparece disparado em primeiríssimo lugar cantando "A Praça" de Carlos Imperial.

O cantor Rossini Pinto está à procura de um apartamento em São Paulo, onde possa se estabelecer confortàvelmente. O rapaz parece que vai abandonar o Rio. Para êle esta é a melhor solução, pois suas constantes viagens entre Rio e São Paulo iria lhe dar cabo, antes mesmo de começar a trabalhar seu disco, que por sinal está uma gracinha. Se estiver em condições físicas suficiente, irá cantar esta semana no programa do Ronnie Von em São Paulo. Enquanto isso a dupla vocal "Quase Sempre Nunca É" vai cantando sua música intitulada "Já Notou Como Ando Últimamente Pálido?"

Quarta-feira passada estreou na TV-Globo, o programa do Chacrinha. Convém lembrar que seu programa já atuou na TV Excelsior, na TV-Rio, e agora instalou-se na Globo. Em tôdas elas manteve o primeiro lugar em índice de audiência em todo o Estado da Guanabara. Esperamos que continue a fazer o sucesso que até então vem conseguindo.

Um programa que vem fazendo muito sucesso na televisão é o "Mini-Show". É um programa curto, com artistas de destaque, e apresentado pela silhueta do Messias, dando assim uma bossa tôda especial ao programa. Apresentando um média de três números por dia, o programa vai ao ar de segunda à sexta-feira às dezoito e trinta horas, na TV-Excelsior.

Muita gente considera os Beatles como gênios musicais, outros como um simples conjuntinho que apareceu trazendo um ritmo nôvo, uma música nova, que teve muita aceitação no meio da juventude. A verdade está nas suas músicas como "Yesterday", "Michele", e outras mais que tornaram-se sucesso interminável. Em Liverpool, na Inglaterra, êstes cinco cabeludos (e bigodudos também) foram homenageados com uma rua que recebeu o nome de um de seus recentes sucessos. A rua passou a se chamar Panny Lane. Daí para diante começou a ser assaltada pelas fãs que constantemente apareciam para roubar um simples nome: Penny Lane.

Trasemos hoje para vocês, a colocação dos dez discos mais vendidos na Inglaterra. Em primeiríssimo lugar, vem os Beatles com "Sgt. Papper's Lonely Hearts Club Band", que já vendeu mais de um milhão de discos; em segundo lugar vem Soundtrack interpretando "The Sound Of Music" (RCA); em terceiro lugar, temos Jimi Hendrix, que aparece interpretando "Are You Experienced" (Track); em quarto lugar vem os Monkees com a música "More Of The Monkees" (RCA); aparece em quinto lugar a gravação de London Cast intitulada "Fiddler On The Roof" (CBS); em sexto lugar temos The Dubliners defendendo a música intitulada "A Drop Of The Hard Stuff" (Major-Minor); em sétimo lugar surge o cantor Tom Jones interpretando "Green Green Grass Of Home" (Decca); temos em oitavo lugar, o conjunto The Beach Boys defendendo "The Best Of The Beach Boys" (Capitol); em nono lugar trasemos a música intitulada "Realese Me" (Decca), que foi gravada por Engelbert Humperdink; e finalmente em décimo lugar, aparecem novamente os Monkees desta vez interpretando a música intitulada "Meet The Monkees" (RCA).

parque de diversões

mister eco

samba no mar e buzina de ouro

*** O assunto é bom e a êle volto prazeiroso: São Paulo está agora com todos aquêles que se batem, de há muito, pela maior respeitabilidade do nosso cancioneiro. Já comentei algumas medidas positivas sôbre o assunto, adotadas em S. Paulo, de serem louvadas e exaltadas, principalmente, por ter sido o grande Estado bandeirantes o maior responsável pelo surto epidêmico do iê-iê-iê. A TV-Record acabou, quase de uma só vez, com quatro programas de música brasileira. A intenção era fundir-se os quatro num só grande programa, para [illegible] às exigências de uma grande platéia como a do Teatro Paramount, que acabava de ser arrendado. A fusão foi feita e prepara-se agora, o grande lançamento do que será a "Frente Unica da Música Popular Brasileira". A Record, o Lóide Brasileiro e uma importante firma norte-americana de laticínios e chocolate farão a festa de lançamento da "Frente Unica", dia dezessete, a bordo do navio Ana Néri, em viagem de Santos para o Rio. Um verdadeiro festival de samba no mar. Isso é bom.

*** O trem "Santa Cruz", chamado pelos artistas que evitam viagens aéreas, entre o Rio e São Paulo, de "avião dos covardes", voltou a circular como nos primeiros dias do seu lançamento. Conseqüência, possivelmente, da melhoria das viagens aéreas, rodoviárias e, agora, também marítimas, entre os dois Estados, a Rêde Ferroviária Federal resolveu tomar aquêle providencial "Simancol" fazendo voltar ao "Santa Cruz" o seu carro-restaurante (deixou de existir porque a firma concessionária foi à falência), além de adotar os serviços de um grupo de recepcionistas. A viagem inaugural do nôvo "Santa Cruz" foi feita carregando a beleza de doze Misses estaduais, e, doravante, os covardes poderão usar o seu avião com mais confôrto.

*** Carlos Imperial requereu ao juiz da 14.ª Vara Criminal que Raimundo Magalhães Júnior seja intimado a pedir-lhe desculpas — o que é a Natureza!!! — por ter o escritor, em artigo publicado na revista "Manchete", declarado que "A Praça" é plágio de "Makin Whopee", canção norte-americana de Donaldson e Guskazu, sucesso de Eddie Cantor na Broadway há vinte anos e, mais tarde, gravado por Frank Sinatra. O pretenso autor de "A Praça" diz na petição que quer apenas as desculpas. Mais nada. Será muito fácil a Raimundo Magalhães, se assim o desejar, provar o plágio. O jornalista José Fernandes já o fêz no programa "Um Instante Maestro", e Carlos Imperial ficou murcho. Ainda no mesmo programa, e na presença do próprio Imperial, o tambem jornalista Sérgio Bittencourt o acusou de plagiário, sem que êle esboçasse qualquer protesto.

Michèlle, um presente dominical do espetáculo "Rio Zé Pereira" aos freqüentadores do Parque de Divisões

Por que a implicância com Raimundo Magalhães Júnior? Seria de o meritíssimo titular da 14.ª Vara Criminal explicar a Carlos Imperial que a Justiça é coisa séria e não deve servir como recurso publicitário. *** Da arte de mal informar o respeitável público. Está escrito na revistinha "Intervalo": "Bola preta para "Quem Tem Mêdo de Rogéria?" O famoso travesti não consegue sustentar o programa de [illegible] sior carioca". Esse programa simplesmente não chegou a estrear. A Censura não permitiu.

*** O destino tem dessas coisas. Semana antes, na Discoteca do Chacrinha, Carlos Manga recebia uma grande homenagem por ter levantado o índice de receptividade da TV-Rio. Murilo Néri, o mais assanhado na homenagem, fêz discurso. E Carlos Manga agradeceu: "Depois de uma manifestação dessas, posso me sentir realizado". Semana depois, Chacrinha deixava a TV-Rio, e, sem se despedir de ninguém, era contratado pela TV-Globo. Aí então Carlos Manga tomou um vastíssimo porre e quebrou todo o seu gabinete de trabalho. Desrealizou-se.

*** Dos 60 candidatos que se submeteram ao primeiro exame de teoria e prática musical no Conselho Regional da Ordem dos Músicos, em São Paulo, apenas quatro obtiveram aprovação. As perguntas eram as mais elementares mas 56 não conseguiram responder certo. Acontece, porém, que êsse Conselho está exagerando. Quer saber também que os cantores se submetam às mesmas provas, o que não teria cabimento algum. Cantor popular não precisa conhecer música nem faz concorrência ao músico profissional, cujo mercado de trabalho diz o Conselho estar defendendo e garantindo. É por essas e outras que desconfiei das intencões dos que, somente sete anos após a sua promulgação, exigiam o cumprimento da lei. Embaixo dêsse feijão deve ter muita lingüiça.

Melancolia. Tristeza. Alteração das faculdades intelectuais acompanhada de tristeza nervosa caracterizada por excessivas apreensões. Hipocondria. Tudo isso é que a gente sente ao ter conhecimento de que Jota Silvestre, um profissional até agora tão correto e sóbrio, vai comandar hoje um programa intitulado "A Buzina de Ouro", na TV-Rio, só para chatear o Chacrinha. Quem está ganhando oitenta milhões de cruzeiros não se chateia com o ridículo. Dá uma gostosa gargalhada. É a televisão.

de ôlho na tevê

fernando lobo

guto, menino grande

Guto está presente ao programa de seu pai Moacir Franco. A sua audiência é certa, mas a gente sempre tira um pedaço do seu talento, por conta do ensaio, pela obrigação do "script". Mas Guto se fêz presente ao programa de Hebe Camargo, em São Paulo e entrou só para responder perguntas. Guto é culpado de uma série de novos meninos na televisão, que tentam uma presença de segurança e de agrado, mas que levam apenas o argumento de serem meninos. Não há, em nenhum dêles, a fôrça, a presença, a segurança de um artista de fato. E se mostram como meninos amestrados, que não deixam de revelar que aquilo que dão, é mais o resultado de um trabalho de papai e mamãe, na tecla do obrigado a fazer.

Guto é outra coisa, uma beleza de arte que se revela nos seus gestos, no seu rosto, no seu olhar, na sua indecisão em hora exata, na sua timidez sem fingimento, na sua simpatia. E tudo isso não pode resultar de ensaios nem de mando.

Guto é um artista e tem tôdas as características fortes de que um artista inteiro necessita. Êle não se faz adulto, êle não se apresenta grande, de calças compridas, nem usa a linguagem que escuta da bôca da gente grande. É menino, e transmite infantilidade, coisa bonita e remédio bom para os grandes dêsse tempo velhaco.

Sentado entre Hebe e Cidinha êle não teme a saraivada de perguntas e a tôdas responde de forma certa e com tanta segurança que faz rir, um riso que puxa lágrima. Êle transmite uma ingenuidade que é sua, e reconta suas horas de recreio, como se o recreio ainda estivésse. Não recita versos, não toca bandoneon, não se apresenta como um bom aluno, nem faz visagem de bailarino, ou porta aquelas roupas ridículas que outros de sua idade costumam usar. Guto é Guto, raro artista, artista grande, adulto, perfeito e que só tem o crime de ter fomentado uma porção de outros filhinhos de papais, que se apresentam carregando apenas o argumento de serem meninos. E valeu para defini-lo aquela resposta a Hebe que lhe indagava: "você acha formidável ser artista? E Guto: "Eu acho formidável ser menino".

pelos canais

O "Canecão" é o carnaval de todos os dias dentro da noite do Rio. Eu sabia bem que êle iria decretar a morte dos inferninhos, escuros, tristes e perigosos. Ali há um toque de alegria que é receita boa para êsses dias que aí estão, engarrafados e agoniados. Há uma boa programação de artistas — na maioria cartazes da tevê — que vai ser executada aos poucos. Por enquanto a "Banda" é o grande sucesso dali e tanto que a "Philips" já vai lançar um L.P. com aquele conjunto: "A Banda do Canecão". *** E cresce cada vez mais o movimento para um carnaval musicalmente mais bem cuidado. Sabe-se que Vinicius de Moraes tem tido constantes reuniões com compositores de linha alta, na esperança de lançar um disco e um repertório, todo êle na base da música de carnaval bem feita e bem inspirada. Está marcada uma reunião para sexta-feira, quando trocarão idéias com Vinicius: Chico Buarque de Holanda, Dorival Caymmi, Edu Lôbo, Sidney Miller, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Francisco Enoy, Dori Caymmi, Francis Hime, Lula Freire, e muitos outros. O encontro é na base de muito chope e uisquinho gelado tambem. Só não sabemos ainda onde será *** Há de ser um belo disco. *** Por outro lado há uma grande trégua no mundo dos "festivais". A volta de Augusto Marzagão poderá redundar numa infinidade de contramarchas nas atitudes tomadas até então. Para todos os compositores seria sem dúvida, um bom caminho, um acerto melhor entre os festivais Rio-São Paulo. Até então nada sabemos, sôbre o listão de artistas estrangeiros. *** De Ibrahim no seu magnífico comentário: Eu atinjo 42 por cento no Ibope e se Chacrinha só conseguiu isso na sua estréia, não fêz vantagem." ***

ponte aérea

Guilherme Araujo chegado de São Paulo, para um instantinho só. Armou seu barraco na capital paulista pois sabe bem que é lá que dinheiro existe. Televisão do Rio está mais magra de pagamento que cavalo de sêca nordestina. Quem tiver juízo que vá pra lá e assine contrato com Guilherme. Mas o escritório do jovem empresário continua de portas abertas no Rio, agora com Capinam respondendo em boa rima pela coisa. E isso é muito bom. *** A TV-Tupi, do Rio, já recebeu os "tapes" do programa "Mobile", que é aquêle programa mais premiado de São Paulo e um dos poucos que tem realmente um sentido certo de esquema. A produção é de Fernando Faro. E agora, que o domingo está aí, vamos ficar:

de costas

Depois de ter assistido o "Concêrto para a Juventude" pela TV-Globo nesse domingo tão bonito, dê férias ao seu aparelho de televisão. Deixe que êle descanse também até que venha a hora sagrada da Ave Maria. Então você já pode ficar:

de frente

É ver uma beleza do mundo infantil, num programa de grande nobreza: "Essa Gente Inocente", às 16 horas na Excelsior. Há muita repetição que vale ser vista por quem não viu, no dia certo: "Show sem Limite" é uma delas, às 14:30, na TV Rio. Mas vai abrir logo, entre duas buzinas hoje às 20 horas. A TV-Rio ganha a simpatia do público com o seu programa de hoje.

Guto, essa beleza de artista, é da TV Rio

lançamentos

ARIZONA COLT — Outro espetacular filme de mocinho para os apreciadores do gênero. Uma produção de parceria franco-italiana, em tecnicolor com Giuliano Gemma, Corinne Marchand, Fernando Sancho, Roberto Camardiel, sob a direção de Michele L[illegible] ca no mais puro esti[illegible] e a beleza de Corinn[illegible] que nos deu "Cléo das [illegible] cinemas Condor-Copac[illegible] a, Olinda e Mascote, amanhã.

PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? — Apresenta, trabalhando pela primeira vez nos Estados Unidos, a atriz italiana Giovana Ralli. Filmado em côr Deluxe e Panavision. No elenco, além da mocinha de que falamos, James Coburn, Sérgio Fantoni e Al[illegible] experiências e [illegible] nenhum ex-soldado [illegible] 2.ª Guerra contará [illegible] nhã, no Bruni-Flameng[illegible]

BAIA DA EMBOSCADA — No Coral e no Flórida e mais em outros cinemas do circuito. Uma produção da Schenk distribuída pela United. Marve Feinberg, dirigiu um elenco de primeira categoria, sôbre uma história de luta no acifico na Segunda Guerra [illegible] elenco estão Mickey [illegible] O'Brien, James Mitc[illegible] Chiang que vive o [illegible] espiã. O filme é co[illegible] em exibição, a partir[illegible]

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO — A Columbia filmou trechos de vários espetáculos circenses, e apresenta amanhã, nas telas do Vitória, Roxy, Leblon e Tijuca. O apresentador da fita [illegible] che. Os mais sensaci[illegible] apresentados pelos artistas de circo do [illegible]

TRES DENTADAS NA MAÇA — Quinta-feira, esta fita estará em cena nos cinemas Metro, Copacabana e Tijuca, no Pathé, Azteca, Paz, Paratodos e Mauá. David McCallum, trabalha ao lado de Sylva Koscina, com Domenico Modugno e Tammy Grim[illegible] trocador, a fita [illegible] um jovem que se [illegible] num cassino e acab[illegible] a cabeça de uma [illegible] uma série de compl[illegible] o herói escape mas[illegible]

COMO RECHEAR UM BIKINI — [illegible]

a vida como ela é

nélson rodrigues

o desgraçado

— Vivo uma tragédia! — e repetia, com o ôlho rútilo: Uma tragédia!
— Você fala de barriga cheia! Tragédia de araque! Um sujeito como tu, cheio de mulheres! Escuta, Peixoto. Você não sabe o que fazer de tanta mulher!
Peixoto abre os braços:
— Pimentel, olha. Escuta, Pimentel. Aí é que está. A minha tragédia é, justamente, essa. Entende? Essa! Tenho mulher demais! Deixa eu falar! Eu nasci com um temperamento que Deus me livre. Não posso ver uma. Enfrento buchos horrorosos!
— Chuta tuas mulheres! Passa adiante!
— Chuto, sim. Estou disposto. Ouve aqui. Estou disposto a fazer uma liquidação das minhas mulheres — e trincava os dentes: — Uma liquidação de melheres na Avenida Passos!
Pouco depois, abandonava o grupo. O Pimentel, que tinha um encontro, o acompanhou. E o Peixoto, particularmente deprimido, fêz-lhe confidências:
— Imagina tu. Vê se pode. Hoje, em minha casa. No meu próprio lar, Pimentel!
Peixoto foi taxativo:
— Antes fôsse a empregada. Antes fôsse. Cunhada, Pimentel! Percebeste?
— Qual delas?
Param numa esquina, à espera do sinal.
— A viúva! Perdeu o marido há dois meses. Ou nem isso. E, hoje, eu quase pulo no pescoço da infeliz. Se minha mulher não aparece. Por acaso, foi uma calamidade. Se não aparecece, eu atracava!cava! E já imaginaste o bode?
Pimentel pigarreia: — "Bem, mas. A tua cunhada vale. De mai sa mais, o luto desperto, inspira". Peixoto respira fundo:
— Qual nada! Isso é doença! Vou ao médico! Doença, no duro! Até logo, lembranças, até logo!
No dia seguinte, consultou os colegas:
— Qual é o médico que trata de sujeito que só pensa em mulher?
O subcontador, o Carvalhinho faz espanto: — "Isso é doença, é?" Peixoto rosna:
— Não faz piada! No meu caso, é.
Ante a alegre curiosidade dos amigos, explicou que era portador de um desêjo indiscriminado e universal. Não fazia discriminação de côr, de idade, de estado civil, de nada. Repetia para os colegas: — "Isso não é normal, não pode ser normal!" Deixa passar um momento e torna: — "Deve haver um remédio.
— Vai ao Ribas. Psiquiatra de mão cheia.
Quis saber: — E' caro?" E o Carvalhinho:
— Puxado, mas vale.
Depois do almôço, lá foi o Peixoto para o Ribas. Deixou com a enfermeira mil pratas e pensava:
— "Esses médicos são uns "gangsters"! Finalmente pôde entrar. E viu-se diante de um sujeito de avental, esguio e lívido. Na sua cadeira giratória, o Dr. Ribas faz a primeira pergunta e o Peixoto começa, ansiosamente:
— Doutor, o meu problema é o seguinte: — eu acho que tenho um excesso de energia.
Batendo com o lápis na mesa, o médico quis saber: — "Como excesso de energia?" Com uma certa vergonha explica:
— Não posso ver mulher, doutor. Qualquer, já sabe. Mesmo as feias, as horrorosas, doutor. Eu não faço seleção.
O médico levanta-se. Andando de um lado para outro, fala:
— Em amor, a seleção é um equívoco ou, pior, uma deficiência. Só os insuficientes é que escolhem muito, escolhem demais. Meu amigo, a natureza não manda o senhor preferir a Ava Gardner, a Lollobrigida. Para a natureza, qualquer mulher é mulher. E os buchos também são filhos de Deus, que é que há?"
Peixoto gagueja: — "Quer dizer que..."
E o Dr. Ribas:
— Meu amigo, se todos os maridos fôssem como o senhor, a loucura feminina seria mínima. O que põe a mulher no hospício, quase sempre, é a falta de amor. Batata!
— Não tenho, então, doença, doutor?
Dr. Ribas pôs-lhe a mão no ombro:
— Doença? Meu amigo, sossega! Você tem uma mina. Escuta, um momento. Você tirou a sorte grande. Vou lhe dizer mais: — atrás dessa doença, ando eu. Eu queria que isso fôsse contagioso.
Ao sair do consultório, Peixoto não sabia se estava radiante ou desesperado. Mas, no elevador, via uma gorducha, vestido colante, decote espetacular e tôda uma cintilação de jóias. Peixoto dardeja-lhe o primeiro olhar, e já começou a respirar forte. Embaixo, a baiaca sai na frente e o Peixoto, alucinado, atrás. Mais adiante, o lábio trêmulo, uma luminosidade no olhar, pergunta, por cima do ombro da desconhecida:
— Posso acompanhá-la?
A mulher vira-se. Olha-o de cima a baixo:
— Quer que eu chame o guarda?
E êle, ofegante:
— Perdão. A senhora me interpretou mal.
Não se controlava mais. Em sentido contrário, vinha uma Fulana qualquer.
— Minha Senhora, olha, escuta. Sinto por si uma forte simpatia.
A Fulana apressa o passo. O rapaz via outras. Fora de si, dirige-se a um senhor. Pede, chorando:
— O senhor me segura? Quer me fazer o favor de me segurar? Ou me segura ou eu agrido tôdas as mulheres, tôdas!
O outro não compreendia. Êle soluçava:
— Eu quero ser amarrado! Preciso ser amarrado!
Uns dez tiveram que agarrá-lo

rodízio

jocelyn brasil

Lembro dos grandes cabeceadores do futebol brasileiro. Feitiço, o primeiro que tive ocasião de ver jogar. Feitiço seria talvêz o maior dêles. Cabeceava a bola de qualquer jeito. Mas sua grande jogada, era impulsionar a bola com as costas da cabeça. Ficava de costas para o goleiro e assim já tirava grande chance para a defesa, e dava com o quengo na bola. Vi vários gols do grande artilheiro santista, feitos assim.

Depois veio Heleno de Freitas, também emérito cabeceador. Heleno sabia colocar uma bola na **caçapa** com mestria, usando a cabeça. Flávio Costa me contou, certa ocasião, uma de Heleno contra o Bello, goleiro dos argentinos. Teria sido uma dessas bolas que os locutores chamam de pequeno córner. Bello plantado lá debaixo dos paus. A bola veio em direção à cabeça de Heleno. Êle, de frente para a trajetória da bola, fingiu que ia testar no canto que lhe ficava em frente, mas não fêz assim. Deixou a bola passar, arredou a cabeça um pouco para o lado, e com o lado da cabeça, mandou a bola lá no outro canto. Bello saiu do gol para abraçá-lo.

Veio depois o cabecinha de ouro — Baltazar. O minúsculo Baltazar cabeceando maravilhosamente e marcando em sua carreira uma imensidade de gols conquistados com a cabeça.

A partir de Baltazar, surgiram os grandes cabeceadores. Isso sem falar em Pelé, que é um camarada que sabe cabecear muito bem, mas que não se especializou em cabecear.

Não resisto a tentação de aproveitar o assunto para falar de um gol de Moacir, aquêle crioulinho bom que anda aí pela América Latina. Não me recordo quem era o goleiro. Apenas me lembro que o jôgo era Flamengo e Botafogo. Mandaram uma bola sôbre a área, vindo meio enviesada, da ponta-esquerda para dentro do gol. A bola vinha a meia altura. O goleiro bobeou, pois senão a teria interceptado com muita facilidade. Moacir entrou como um raio ali pelo centro da área, um pouco deslocado para a esquerda. Quando Moacir investiu, o goleiro, na presunção de que o crioulinho iria cabecear a bola, tomou posição para defender o arremêsso. Moacir, julgando bem a trajetória da bola, estancou e deixou a pelota passar. A bola foi entrar rente à outra baliza. No final da partida, muita gente ficara sem entender o que tinha acontecido. Um repórter foi ao goleiro e perguntou: "Moacir fêz aquêle gol de cabeça?" O goleiro sentenciou: "De cabeça, não, com a cabeça".

Agora, chegamos ao grande cabeceador do presente. Êsse menino do juvenil do Flamengo, o Dionísio. O rapaz parece que tem horror a maltratar a bola. Dos 27 gols que fêz no Campeonato de Juvenis dêste ano, 20 foram conquistados com a cabeça e de cabeça. Estamos assim, de parabéns. Vamos ver muitos gols bonitos no Campeonato, se o Bria botar o rapaz no time de cima.

RIO, 9 DE JULHO DE 1967

Jornal dos Sports

juventude JS

pobre rei de rica côrte

A última do Roberto, não sei se vocês sabem, é tirar onda de Da Vinci, Modigliani e outros mais. O homem deu de atacar de pincel, e ainda faz o maior mistério dos seus quadros, com a secreta ambição de participar de uma bienal. Mas, o meu recado pro Rei é outro. O negócio é que o "Jovem Guarda vem caindo barbaramente. O Roberto é um oásis de valor naquele deserto de mediocridade. As estranhas figuras que ali se apresentam nada trazem de nôvo. Parecem uma só pessoa que muda de nome e de feições. A renovação é o segrêdo do sucesso em TV. Chega de menininhas de carinha boboca e cantar muziquinhas sôbre carango genial ou rapaz barra-limpa. Assim, por mais cristão que se seja, o saco vai ficando repleto.

Faça-se uma merecida referência ao número apresentado por Ari Sanchez e Lana Bitencourt. Foi realmente bom o pot-purri de canções italianas que os dois excelentes cantores apresentaram.

vilard o homem que gosta de sinatra e napoleão

Hervé Vilard foi um garoto de asilo. Desde o primeiro dia de sua vida até aos 14 anos de idade viveu no pequeno e frio universo das instituições públicas de amparo aos menores. Infância triste, sem perspectiva, criando dentro de si um mundo de frustrações, de silêncio e abandono. Mas, apesar de tudo, Hervé Vilard sonhava com o futuro. Começou por tornar-se tipógrafo, embora seu desejo maior fôsse cantar, seguir os passos de Frank Sinatra e outros cantores famosos cujas canções mostravam-lhe um mundo diferente. Sentia-se como um pássaro engaiolado à espera de alguém que lhe abrisse a portinhola para a liberdade. Êsse dia chegou, finalmente, aos 15 anos, quando obteve emprêgo numa livraria em Paris, cidade em que nascera em janeiro de 1946. O salário, porém, era insuficiente para custear as despesas com as aulas de canto. Assim, retornou ao asilo depois de procurar, em vão, um lugar melhor.

Durante um ano Herve Vilard sentiu como se o mundo inteiro houvesse desabado, soterrando-lhe o corpo e o espírito, esmagando-lhe a vontade. O futuro se diluíra sob os escombros. Mas acontece que tudo sobreviera como um desafio. E Hervé Vilard tinha dentro de si a fôrça de uma predestinação, consubstanciada num grande amor pela música, na potência indomável de sua vocação artística.

O mundo era hostil, a vida fora do asilo era áspera. E Hervé Vilard só poderia ensaiar os primeiros vôos se alguém, confiando no seu valor, lhe estendesse as mãos para a escalada final. E foi o famoso dono de uma galeria de quadros em Paris quem lhe abriu o caminho, conseguindo-lhe trabalho numa grande loja de discos no "Champs-Elysées". Iniciou êle, então, as aulas de canto seguindo os cursos de Christiane Néré. Foi ali que Roland Hilda, diretor-artístico dos Discos Philips, o descobriu.

Seis meses depois, Hervé Vilard gravou o seu primeiro disco, onde o ritmo e o romantismo de sua personalidade artística marcaram definitivamente estas quatro músicas que revelam todo o seu mundo interior: "Une Voix Qui T'Appele" — "La Vie sans Toi" — "Je Veux Chanter Ce Soir" e "Tout un Dimanche".

o mundo íntimo de hervé vilard

Como todos nós, Herve Vilard gravita em tôrno de seu mundo íntimo, êsse mundo que nos dirige na vida, que agasalha as nossas ambições, que dá a marca de nossa personalidade. E é quando a gente consegue dominar aquêle tumulto que desde a infância vibra, desordenadamente, dentro de nós, que se pode falar em realização. Nesse sentido, Herve Vilard é um realizado. O antigo menino de asilo, sedimentado na luta pela conquista de si mesmo, mostra, ainda, as marcas da infância triste. Pacato, gentil, acanhado, até Hervé Vilard não gosta de falar sôbre os dias distantes. Mas a verdade é que ninguém pode fugir, de vez em quando a uma pequena inconfidência. E Hervé Vilard, abrindo um parêntese no seu silêncio quase agressivo, revelou:

— Gosto de Louis Armstrong, Sinatra e Claude François.

— E dos clássicos?

— Tchaikowsky e Bach.

— No cinema, qual o filme que mais o impressionou?

— "Viridiana", de Luis Buñel.

— Tem esperança de encontrar algum dia um tesouro?

— Sim, desde criança. E por isso que visito freqüentemente os antiquários...

— Qual a figura histórica que mais o fascina?

— Napoleão. Nem é preciso explicar por quê.

— Qual das virtudes a que mais aprecia?

— A sinceridade.

— Agora que é um homem realizado, qual o seu ideal?

— Deixar um nome na música popular.

— Se não tivesse vencido na música, que gostaria de ser?

— Decorador. Porque, não sei. E uma forma de realização.

— Hervé, qual a a sua lembrança mais triste?

Embora contrariado, respondeu:

— O dia em que soube e entendi que era um órfão...

— E a lembrança mais agradável?

— A primeira vez que fui ao cinema. Eu tinha 7 anos.

Era um menino de asilo. Foi formidável!

câmera zero

Nosso agente Nicolau de Azevedo, que atende pelo número 214, passeava calmamente pelo atêrro da Glória Flamengo, apreciando aquela arrojadíssima e eternamente inacabada obra. Tudo estava normal! Os ônibus andavam a 120 por hora, os guardas de trânsito dormiam, algumas criancinhas eram atropeladas, e uma pá de crioulos jogava a sua peladinha. No entanto, um fato chamou a atenção de nosso mui argusto agente: num daqueles campos de peladas havia dois times de mulheres disputando acirradamente o ludopédio. Nicolau, nosso amado agente, gente que é boa gente, de origem que é decente, camada que não mente, se aproximou com cuidado. Afinal, podia se tratar de um perigoso bando de mulher-macho. Mas, à medida que se aproximava, Nicolau foi ficando mais espantado ainda. Não era jôgo de mulher coisa nenhuma. Era um bando de cabeludo, ruim de bola pra chuchu, que estava treinando para a partida que vai haver, promovida pelo Armando Pitgliani, entre os cabeludos do Rio e de São Paulo. O negócio vai ser no Maracanã e não se deve perder o espetáculo. Cocês já imaginaram o Luis Tote de meia-esquerda, ou o Fábio de beque central, o Ronnie Von como arrojado goleiro? Vai ser infernal.

márcio greyck apaixonado

Márcio Greyck, com tôda esta pinta de maestro de sinfônica, está gravando seu primeiro LP para a Polydor, "Tema Para "Celo" e Voz Apaixonado" e o título do LP e da canção composta para êle especialmente por Glauco e Fernando Pereira.

brasil exporta iê-iê-iê

Fernando Pereira, que aparece na foto acompanhado pelas "mamães e os papais" está com tudo e não está prosa. Está de passagem na mão para os Estados Unidos e México. A excursão se alongará por um mês, que foi o período de licença conseguido pelo cantor junto ao Telecentro, do qual é contratado exclusivo. Fernando vai cantar os sucessos do iê-iê-iê nacional em inglês.

o lôbo volta à praça

Edú Lôbo, um dos grandes da nossa música popular, volta ao mercado do disco com um nôvo LP que deverá estrear na rua quarta-feira. São onze músicas de sua autoria, em arranjos de Dori Caymmi, Gaya e do próprio Edú Lôbo. "Cordão da Saideira" e "Catarina e Mariana" são duas músicas que prometem.

eu sei e você sabe

marco antonio

A boite "Le Candelabre", encontra-se atualmente sem atraçoes em seu setor artístico. A casa que até poucos dias, vinha funcionando à base lenheira dos "Mugstones", que lá se apresentavam diàriamente, volta agora ao sistema de "fita de gravação". A direção da casa promete trazer um "show" ainda para este mês.

Clóvis Bornay, nome mais comentado em época de carnaval, foi centro de tôdas as atenções na noite de têrça-feira, à saída do "Jirau". O pacato cidadão, "homem das fantasias", resolveu me aparecer acompanhado de uma loira linda, de dar nó em trilho de bonde. A menina tôda charmosa e elegante, passava, esnobando tôda sua beleza por cima daquelas criaturas, que mais pareciam cães hidrófibos que freqüentadores assíduos das noites cariocas. São cenas como esta, que deviam ser proibidas pela censura. Sei que a beleza feminina foi feita para ser admirada. Mas Clóvis...?! Clóvis, pelo amor de Deus...!! Assim também é demais!

Estamos nos aproximando do 8.º Festival Internacional do Jazz d'Antibes-Juan-Les-Pins. O Festival terá como organizador, o francês Jacques Hebey, que o programou com seis dias de duração. Esta com data marcada para iniciar dia 22 de julho, devendo terminar dia 28 do mesmo mês. Estarão se apresentando os mais famosos intérpretes do jazz internacional, destacando-se Louis Armstrong e Dave Brubeck, como astros principais. Paris será o palco dêste fabuloso espetáculo musical, que certamente fará um sucessão pela sua qualidade artística, e seu local convidativo.

Se alguém perguntar, os Beatles de blusa azul na fotografia (no verso da capa) de seu disco Pepper's Lonely Hearts Club Band", estão usando uma insígnia da Polícia Provincial de Ontário, em mangas de camisa. Será que a moda vai pegar? Não duvido nada, pois a juventude em todos os cantos do mundo, segue freneticamente seus passos, atentando para os mínimos detalhes, para que possam imitar seus gestos, bossa no andar, roupas, penteado, e etc... No Canadá, mal acabam de receber seus discos, e êles são vendidos quase que instantâneamente. Como vocês podem ver, a rapaziada de Liverpool mandou uma senhora linha neste seu LP. Aguardem, pois não demoraremos muito a receber também em nossas lojas, esta maravilha de disco.

Agnaldo Timóteo não está, segundo a crítica da Revista Cash Box, ocupando o primeiro lugar na vendagem de discos no Brasil. A verdade, é que o rapaz ocupa o sexto lugar tendo a sua frente Eduardo Araújo, interpretando "O Bom", Ronnie Von é que aparece disparado em primeiríssimo lugar cantando "A Praça" de Carlos Imperial.

Quarta-feira passada estreou na TV-Globo, o programa do Chacrinha. Convém lembrar que seu programa já atuou na TV Excelsior, na TV-Rio, e agora instalou-se na Globo. Em tôdas elas manteve o primeiro lugar em índice de audiência em todo o Estado da Guanabara. Esperamos que continue a fazer o sucesso que até então vem conseguindo.

Um programa que vem fazendo muito sucesso na televisão é o "Mini-Show". É um programa curto, com artistas de destaque, e apresentado pela silhueta do Messias, dando assim uma bossa tôda especial no programa. Apresentando um média de três números por dia, o programa vai ao ar de segunda à sexta-feira às dezoito e trinta horas, na TV-Excelsior.

Muita gente considera os Beatles como gênios musicais, outros como um simples conjuntinho que apareceu trazendo um ritmo nôvo, uma música nova, que teve muita aceitação no meio da juventude. A verdade está nas suas músicas como "Yesterday", "Michele", e outras mais que tornaram-se sucesso interminável. Em Liverpool, na Inglaterra, êstes cinco cabeludos (e bigodudos também) foram homenageados com uma rua que recebeu o nome de um de seus recentes sucessos. A rua passou a se chamar Panny Lane. Daí para diante começou a ser assaltada pelas fãs que constantemente apareciam para roubar um simples nome: Penny Lane.

Trazemos hoje para vocês, a colocação dos dez discos mais vendidos na Inglaterra. Em primeiríssimo lugar, vem os Beatles com "Sgt. Papper's Lonely Hearts Club Band", que já vendeu mais de um milhão de discos; em segundo lugar vem Soundtrack interpretando "The Sound Of Music" (RCA); em terceiro lugar, temos Jimi Hendrix, que aparece interpretando "Are You Experienced" (Track); em quarto lugar vem os Monkees com a música "More Of The Monkees" (RCA); aparece em quinto lugar a gravação de London Cast intitulada "Fiddler On The Roof" (CBS); em sexto lugar temos The Dubliners defendendo a música intitulada "A Drop Of The Hard Stuff" (Major-Minor); em sétimo lugar surge o cantor Tom Jones interpretando "Green Green Grass Of Home" (Decca); temos em oitavo lugar, o conjunto The Beach Boys defendendo "The Best Of The Beach Boys" (Capitol); em nono lugar trazemos a música intitulada "Realese Me" (Decca), que foi gravada por Engelbert Humperdink; e finalmente em décimo lugar, aparecem novamente os Monkees desta vez interpretando a música intitulada "Meet The Monkees" (RCA).

O cantor Rossini Pinto está à procura de um apartamento em São Paulo, onde possa se estabelecer confortàvelmente. O rapaz parece que vai abandonar o Rio. Para êle esta é a melhor solução, pois suas constantes viagens entre Rio e São Paulo iria lhe dar cabo, antes mesmo de começar a trabalhar seu disco, que por sinal está uma gracinha. Se estiver em condições físicas suficiente, irá cantar esta semana no programa do Ronnie Von em São Paulo. Enquanto isso a dupla vocal "Quase Sempre Nunca É" vai cantando sua música intitulada "Já Notou Como Anda Ultimamente Pálido?"

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

campeão juvenil de 1966 estréia hoje

cêrca de mil vão correr no parque

Cêca de mil jogadores estarão se movimentando hoje, pela manhã e à tarde, nos oito campos do Parque do Flamengo, quando estará sendo disputada mais uma rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS ESSO.

adultos

A. A. Real (Botafogo — 352) — Ubirací, José, Márcio, Sílvio, Carlos, Armando, Virgílio, Válter, Mauro, Gérson, Otacílio, Antônio, Lino e Petrúcio.
Residência F. C. (9) — Roberto, Gérson, Artur, Iv, Augusto, Luís, Paulo, Henrique, Cardoso Manuel Edu, Ricardo, José, Carlos, Nei.
Os Fumaças F. C. (737) — Paulo, José, Hélio, Levi, Luís, Ildo, Válter, Aurélio, Evaldo, Fernando, Carlos, Jorge, Alberto e Valdemar.
Renner F. C. (349) — Aldecir, João, Hélio, Carlos, Juel, Jorge, José, Roberto, Nei, Orlando, Jaci, Augusto, Antônio, Vanderlei e Luís.
Barão F. C. (690) — Ibsen, Tomé, Valdir, Jorge, Fernando, Humberto, Nélson, Valmir, Edson e Ertlerico.
Bali-Hai F. C. (149) — Segundo, Rubem, Sebastião, Valdemar, Hélio, Miguel, Armando, Vadinho, Landolfo, José, Maria, Bezerra, Bandeira, Everaldo e Nascimento.
Radar F. C. (753) — José, Juncel, Antônio, Conrado, Paulo, Adelmo, Emílio, Inácio, Tiago, Manuel, Borges, Roberto e Moacir.
Estrêla Azul F. C. (Santa Teresa - 759) — Mauro, Rerê, Renato, Edmilson, Edson, José, Mário, Hildebrando, Roberto, Francisco, Isaque, Ari, François, Garcia e Pedro.
Só Falta Você (114) — Osmar, Hermes, Luís, Leorino, Hélio, Édson, Sílvio, José, Ivã, Roberto, Jorge, Alfredo e Félix.
Emafer F. C. (159) — Jáder, Gilberto, José, Pascoal, Celso, Pedro, Nilson, Agostinho, Hélio, Luís, Francisco, Sebastião, Enéias, Ferreira e Moacir.
Parque Celeste (594) — Agildo, Odrael, Rogério, Cosme, João, Sérgio, Fernando, Haroldo, Hélio e Andi.
Crocodile F. C. (132) — Carlos, Hamilton, Wilson, João, Alberto, Roberto, Aravino, José, Renato, Antônio e Omar.
Saque F. C. (209) — Hélio, Élton, Carlos, Euclides, Jorge, Alexandre, Antônio, Juvenal, Luís, Miguel, Moacir e Silva.
F. C. Sonar (38) — Sérgio, Samuel, Alberto, João, Gilberto, Batista, Elton, Reginaldo, Valmir e Jorge.
Atalanta F. C. (669) — Carlos, Humberto, Ademar, Hélio, Wellington, Luís, Ronaldo, Gelson, João, Neirimar, Cícero, Ocilon, Paulo e Francisco.
Brasão A. C. (692) — Antônio, Célio, Mário, Carlos, Geraldo, Norberto, Manuel, Gilson, Valdir, Ítalo, Paulo, Selso, Cardoso, Hélio e Sérgio.

à tarde

Na rodada vespertina, os clubes inscritos na categoria de adultos poderão utilizar os seguintes elementos:
Alkaseltzer F. C. (544) — Álvaro, Paulo, Joaquim, Carlos, Antônio, Mário, Serafim, Celso, Valdir, Derval, Monteiro, Bastos e Júnior.
E.C. Noel Rosa (695) — Deraldo, Aristides, Benito, Ricardo, José, Manuel, Edvaldo, Benedito, Paulo, Orlando, Edson, Luís, Manuel e Rubens.
Ex-Alma F. C. (134) — João, Aleixo, Miraldino, Aníbal, Navarro, Antônio, Joubert, Ulisses, Lauro, José, Edilson, Francisco e Luís.
Júlio Bogoroxim F. C. (334) — Aurino, Válter, Luís, Marcílio, Mauro, Raimundo, Izidir, José, Cardeira, Jorseci, Everardo, Oberdã e Jorge.
Guanabara F. C. (Bonsucesso — 358) — Jairo, Vilson, Agenor, Periacl, Irapoã, Nilton, Jair, João, Darci, Válter, Roberto, Edson, Paulo e Carlos.
DA da Escola Nacional de Ciências (736) — Ivã, Paulo, Reinaldo, Orani, Celso, Alexandre, Sidnei, José, Alférin, Afilndo, Enaldo, Edson, Jorge e Mauro.
S. C. Rio Branco (214) — Otelo, Léo, Carlos, Edijaldo, Alberto, Cláudio, Ronaldo, Ciríaco, José, César e Armando.
Gamboa A. C. (543) — Manoel, Fernando, Nélson, Luís, Paulo, Gonçalo, Pascoal, Gelson, Américo, Brito, Genivaldo e João.
E. C. Triângulo Astral (361) — Hélio, Capanema, Adolfo, Cila, Sérgio, José, Ziimar e Luís.
S. E. W. M. (388) — Nilson, Sebastião, Luís, Guilhermino, Antônio, Rofino, Válter, Veni, Vanderlei, Carlos, Paula, Serafim e Jurandir.
Faculdade de Economia Roberto Piragibe (406) — Armando, Osvaldo, Plínio, Paula, George, Dirvais, Mauri, Júlio, Carlos, Bória, Alexandre, Almer, Luís, Nildson.
S. C. Liberal (324) — Everaldo, Orlando, Nélson, Edson, Válter, Carlos, Vicente, Benedito, Manuel, José e Álvaro.
União F. C. (Bangu — 345) — Itamar, Elcio, Sonir, Wilson, Altamir, José, Luís, Carlos, Vagner, Almir, Lino e Rodrigues.
Alvorada F. C. (Bonsucesso — 25) — Joel, Luís, Armando, Ronaldo, Assis, Jorge, Isaldo, Antônio, Gilberto e Délcio.
Santa Isabel F. C. (284) — José, Manuel, Lourenço, João, Barreto, Luís, Paulo, Cândido, Alério, Álvaro, Jaime, Osvaldo, Maia, Olávio e Oscar.
Clube Monte Líbano (285) — Gilberto, Paulo, Luís, Rui, José, Carlos, Gérson, Nelson, Edil, Neva, Aldo, Francisco e Vítor.

juvenis

S. Cardoso F. C. (87) — Paulo, Carlos, Roberto, Luís, Ari, Antônio, Valdir, Machado, Francisco e Álvaro.
Papagaio F. C. (148) — Paulo, Roberto, Laje, Jorge, Anildo, Hamilton, Luís, Vanderlei, Alexandre e Sebastião.
Espaciais F. C. (147) — Carlos, Sousa, Santos, Jorge, Luís, Cide, Arbaldo, Leite, Humberto, Paulo, Aniceto, Sebastião, Valdir, Rubens e Moacir.
Solar F. C. (9) — Nélio, Roberto, Sérgio, José, André, Luís, Henrique, Melo, Ciríaco, Guilherme, Ulisses, Paulo, Marcelo, Júlio e Hender.
A. A. Columbia (179) — Sérgio, Alexandre, Paulo, Antônio, Gilson, Lauro, Wilson, Vítor, Marcos, Fonseca, Luís, Wilgrad, José e Roberto.
Beira-Mar F. C. (245) — Antônio, Alberto, Luís, Edson, Fernando, Ronaldo, José, Jorge, Ivani, Júlio, Hélio, Paulo, Sidnei e Flávio.
Mills Copiadora F. C. (340) (240) — Miguel, Roberto, João, Pedro, Manuel, Rai, Roberto, Valdir, Válter, Gilson, Jorge, Araquem e Paulo.
Aliança F. C. (Botafogo — 209) — Joaquim, Paulo, Jorge, Renato, Eli, Jair, José, Roberto, Valdir, Válter, Guilherme, Mário, Eliézer, Antônio e Carlos.
Raminho F. C. (244) — Francisco, Isaque, Luís, Adalberto, Leonel, Antônio, José, Wilson, Carlos, Frederico, Constantino e Armando.
E. C. Barreirinha (210) — Guilherme, Roberto, Carlos, Dilson, Sérgio, Nilcélio, César, Ivã, Paulo, Luís, Ferreira, Artir, Almir, Reinaldo e José.
Goitá F. C. (2) — Jorge, Hugo, Geraldo, Hamilton, Celso, Mauro, Osvaldo, José, Paulo, Odilon, Adilson, Edson, Luís Dilermando e Roberto.
A. A. Caju (4) — Jorge, Paulo, Celso, Santos, Aloísio, Gilberto, Ricardo, Reinaldo, Almir e Édson.
Saci E. C. (Botafogo — 220) — João, Jorge, José, Valde, Celso, Carlos, Sérgio, Ivani, Antônio, Rui, Paulo, Eduardo, Luís, Francisco e Wilson.
E. C. Castor (236) — Sérgio, Paulo, Édson, Mário, Flávio, William, Togo, Sílvio, Coelho, Fernando, José e Manuel.
E. C. Dinabra (86) — Richard, César, Brasílino, Evandro, Luís, Francisco, Aloísio, Isamra, Domingos e Afonso.
S. E. Floresta (66) — Cláudio, Joel, Roberval, Itacolomi, Jorge, Ronaldo, Augusto, Jair, Aloísio, Pedro, Valmer, Benjamim e Carlos.

vespertina

Estarão em ação na rodada prevista para a da tarde, os seguintes atletas:
S. E. Chelsea (168) — Luís, Fernando, Rogério, Orlando, Mário, Armando, Otávio, João, José, Márcio, Valdinar, Ricardo, Rainero e Francisco.
Andradas F. C. (36) — Augusto, Nílson, Nadire, Geraldo, Alex, Ivã, Telmo, Nelson, Gilberto, Luís e Jorge.
C. Tatuís (213) — Luís, Fernando, Orlando, Ricardo, Murilo, José, Pires, Jorge, Endea, Roberto, Renato, Chaim, Celso e Reina.
Aval F. C. (Cachambi — 111) — Rubens, Carlos, Rui, Sidnei, Paulo, Ricardo, Nilton, Arnaldo, José, Alberto e Celso.
Miramar Bola e Bagaço (234) — Luís, Carlos, Paulo, José, Evaldo, Marcos, Rocha, Antônio, Ricardo, Lutero, João Augusto, Ademar e Alberto.
Dom Vital F. C. (284) — Carlos, Antônio, Alberto, Vilmar, Roberto, Otílio, Leopoldo, Maurício, Douglas, Gilson, José, Ferreira, Jorge e Luís.
Estrêla Dalva F. C. (76) — Jairo, Jorge, Luís, José, Almir, Carlos, Édson, Sérgio, Ronaldo, Alves, Gomes e Fernando.
E. C. Real Nick (43) — José, Mauro, Edu, Paulo, Curi, Édson, Fernando, Eraldo, Carlos, Julião, Luís, Franco, Silva e Mendes.
Instituto Santos Dumont (225) — Guilherme, Édson, Ciríaco, Nélson, Isaac, Sérgio, Antônio, Romero, Sérgio, Antônio e Ricardo.
Hrpanema F. C. (178) — Jonas, Antônio, Paulo, Mário, Orlando, José, Roberto, Carlos, Edu, Ronaldo, Artur, Vítor, Salomão, Renato e Cleriz.
Santos F. C. (Copacabana — 159) — Fernando, Cláudio, Clodomir, Getúlio, Paulo, Marco, Vanderlei, Luís, Roberto e Sérgio.
E. C. Triângulo Astral (23) — Roberto, Luís, José, Juarez, Otávio, Sérgio, Carlos, Santos, Nobre, Édison, Aquino, Franca, Augusto e Barros.
Capelinha E. C. (222) — Paulo, Delsa, José, Jacuru, Natanael, Fernando, Carneiro, Aguinaldo, Dusé, Pires, Almeida, Araújo, Vanilton, Roberto e Nascimento.
Benfica A. C. (64) — José, Lima, Lindolfo, Machado, Oliveira, Passos, Rosa, João, Barretos, Djalma, Jaime, Leal, Carlos, Paulo e Brandão.
Clube Roxo (187) — Carmem, Sérgio, Luís, Carneiro, Roberto, Alfredo, Conceição, Teixeira, Jorge, Valdemar, Guilherme e Gonzaga.
E. C. Diamante (89) — Jorge, Luís, Leonardo, Paulo, Rui, Júlio, Válter, Hugo, Orsini, Cláudio, Nestor, Andrés, Henrique, Raul e Epitácio.

Tatá, Armando e Lula são três trunfos do Chelsea

dois do chelsea acreditam no bi

— Êste ano a coisa vai ser mais difícil porque o Torneio de Pelada se tornou uma coqueluche na praia e, além do crescimento do número de clubes, houve também considerável melhoria de gabarito. Entretanto estamos bem preparados e pensando no bicampeonato — disse Lula, do Chelsea, que foi o campeão juvenil do ano passado.

Tatá, que com seus 15 anos é o mais nôvo do time e vai jogar pela primeira vez no Atêrro, na posição de zagueiro, também acredita nas possibilidades do bicampeonato "porque o time está muito bem preparado técnica e psicològicamente", além de ser "uma verdadeira seleção de jogadores da praia".

uma arma

— No ano passado, quando começamos, jogávamos apenas pelo prazer de competir. Entretanto, o espírito de equipe nos foi fazendo vencer, o time engrenou e acabamos chegando ao título — diz Lula, artilheiro de sua série, com 15 gols.

Torcedor do Fluminense, Lula joga no time de futebol de salão do tricolor desde 1961 e, em 1966, chegou ao título de campeão da classe. Na praia, começou no Maravilha por onde se sagrou campeão juvenil e vice de aspirantes, em 1965. Atualmente, joga no Real Constant, onde campeão juvenil dêste ano.

memória

Tatá poderia, êste ano, estar tentando o bicampeonato. Entretanto, ano passado, esqueceu de entregar suas fotos e acabou impossibilitado de jogar. Engrossou a torcida do Chelsea.

Começou a jogar futebol com 11 anos, defendendo o Maravilha. Em 1965, sagrou-se campeão carioca infantil, único título conquistado até hoje.

O zagueiro afirma que o Chelsea é uma verdadeira seleção, citando Armando, bicampeão da seleção da praia, Lula, artilheiro perigoso, Otavinho, no gol, e Marciano, no meio-campo.

zé farofa aposta até a camisa

— Quem treme diante de cara feia é espelho. Comigo êste negócio de sugestão não cola. Sou mais o Santos e estou aqui mesmo no bar à disposição de qualquer valente que queira arriscar uma nota no nosso adversário desta tarde. Aliás, de verdade, vamos jogar o Triângulo Astral para cima — disse ao JORNAL DOS SPORTS o espanhol "Zé Farofa", dono do Bar Faísca, da Rua Júlio de Castilhos, e grande incentivador do time.

Depois da estréia vitoriosa do time adulto do Santos, Zé Farofa e seu sócio — Manuel, também espanhol — estão impossíveis de prosas. Os dois, sábado passado, permaneceram com o bar aberto até alta hora da noite, com o Zé Farofa todo solícito a servir cervejas — o bicho — aos jogadores vitoriosos. Agora, através de apostas, estão querendo reaver o que gastaram em cervejas.

timaço

Outro que não esconde suas esperanças numa "vitória categórica", com "números largos", é o presidente do clube, Aires:

— Modéstia à parte, o time juvenil do Santos é um verdadeiro escrete da Praia de Copacabana. Entre outros, temos Marquinhos, Getúlio, Vicente e Juarez, todos do La Vai Bola, e Vanderlei, do Radar. O futebol tem suas surprêsas e, nós estamos preparando uma para nosso adversário — afirma Aires.

Para o jôgo desta tarde o Santos está preparando uma grande caravana, que deverá deixar a Rua Júlio de Castilhos, às 13 horas, impreterìvelmente.
— Até esta hora poderei ser encontrado no Bar. Retirei o último tostão do banco, apanhei dinheiro com os amigos, todo êle para apostar no Santos. Se faltar dinheiro para as apostas, ainda posso empenhar cordão e relógio. Só garanto é que ninguém se queixará da falta de parceiro. Vou lavar a burra se encontrar corajosos — finalizou Zé Farofa.

A grande atração desta manhã no Atêrro é o jôgo entre o Barão e Bali Hai, no campo 3, há bastante tempo esperado pelos entendidos do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO.
À tarde, no campo 1, estará fazendo sua estréia o juvenil do Celsea, campeão da categoria ano passado. Já no campo 6, estará jogando o Santos, verdadeiro selecionado de jogadores da Praia de Copacabana.

a rodada

Com os primeiros jogos sendo realizados por juvenis e, os segundos, por adultos, nos horários de 9 e 10,30 e 14 e 15,30 horas, respectivamente, as rodadas apresentam as seguintes atrações:

pela manhã

Campo 1 — 1.º jôgo — 87 Silva Cardoso F. C. x 148 Papagaio F. C.; 2.º jôgo — 352 A. A. Real (Botafogo) x 9 Residência F. C.

Campo 2 — 1.º jôgo — 147 Espaciais F. C. x 9 Solar F. C.; 2.º jôgo — 737 Os Fumaça F. C. x 349 Renner F. C.

Campo 3 — 1.º jôgo — 179 A. A. Columbia x 245 Beira-Mar F. C.; 2.º jôgo — 690 Barão F. C. x 149 Bali-Hai F. C.

Campo 4 — 1.º jôgo — 340 Mills Copiadora F. C. x 209 Aliança F. C. (Botafogo) 2.º jôgo — 753 Radar F. C. x 579 Estrêla Azul F. C.

Campo 5 — 1.º jôgo — 244 Raminho F. C. x 210 E. C. Barreirinha; 2.º jôgo — 114 Só Falta Você F. C. x 159 Emafer F. C.

Campo 6 — 1.º jôgo — 2 Goitá F. C. x 4 A. A. Caju; 2.º jôgo — 594 Gr. Rec. Parque Celeste x 132 Crocodile F. C.

Campo 7 — 1.º jôgo — 220 Saci E. C. (Botafogo) x 236 E. C. Castor; 2.º jôgo — 209 Saque F. C. x 38 E. C. Sonar.

Campo 8 — 1.º jôgo — 86 E. C. Dinabra x 66 S. E. Floresta; 2.º jôgo — 669 Atalanta E. C. x 692 Brasão E.C.

à tarde

Campo 1 — 1.º jôgo — 168 S. E. Chelsea x 36 Andradas F. C.; 2.º jôgo — 455 Alkaseltzer F. C. x 695 E. C. Noel Rosa.
Campo 2 — 1.º jôgo — 213 Clube dos Tatuís x 111 Aval F. C.; 2.º jôgo — 134 Ex-Alma F. C. x 334 Júlio Bogoroxim F. C.
Campo 3 — 1.º jôgo — 234 Miramar Bola Bagaço F. C. x 284 Dom Vital F. C.; 2.º jôgo — 358 Guanabara F. C. (Bonsucesso) x 736 DA Esc. Nac. Estatística.
Campo 4 — 1.º jôgo — 76 Estrêla Dalva F. C. x 43 E. C. Real Nick; 2.º jôgo — 214 S. C. Rio Branco x 543 Gamboa A. C.
Campo 5 — 1.º jôgo — 225 Instituto Santos Dumont x 178 Hrpanema F. C.; 2.º jôgo — 361 E. C. Triângulo Astral x 388 Sport Clube "WM".
Campo 6 — 1.º jôgo — 159 Santos F. C. (Copacabana) x 23 E. C. Triângulo Astral; 2.º jôgo — 406 Fac. Econ. Roberto Piragibe x 324 S. C. Liberal.
Campo 7 — 1.º jôgo — 222 Capelinha E. C. x 64 Benfica A. C.; 2.º jôgo 345 — União F. C. (Bangu) x 25 Alvorada F. C. (Bonsucesso).
Campo 8 — 1.º jôgo — 187 Clube Roxo x 89 E. C. Diamante; 2.º jôgo — 284 Santa Isabel F. C. x 285 Clube Monte Líbano.

juízes e delegados para hoje

O Sr. Benedito Santos Neto, diretor do Setor de Arbitragens do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS ESSO, escalou os seguintes juízes para os jogos de hoje: manhã — Eduardo Fernandes, Edson Santana, Gilberto Fernandes, José Camilo, Júlio Marques, Henrique Campos, Carlos Osvaldo e Nevaldo Oliveira.
tarde — Edson Santana, Elcio Santiago, Osvaldo Paiva, Ivan Nascimento, Osmar dos Santos, Eduardo Fernandes, Orlando Lôbo e Ari Ramos.

delegados

A direção-geral escalou os seguintes delegados para hoje: Campo 1 — Jorge da Cunha; campo 2 — Antônio Guedes; campo 3 — Alfredo Sousa Filho; campo 4 — Ana Maria dos Santos; campo 5 — Osvaldo dos Reis; campo 6 — Roberto Paiola; campo 7 — Hugo da Silva; e campo 8 — Luís Zavarise.

penalidades

O TJD em sua reunião de quinta-feira tomou as seguintes decisões:
agressão o atleta Afonso Celso Rios dos Reis (REG 9) e o
1 — excluir do Torneio por desrespeito e tentativa de técnico Francisco José, ambos do Real Xavier FC (85).
2 — advertir o atleta Nélson Rodrigues (REG 3) do Copacabana Palace (636), por jôgo violento;
3 — marcar para o próximo dia 16, às 8,30 horas, no Campo 5, a cobrança de penalidades para decisão do jôgo entre Foto Arte (571) e Unidos do Grajaú (669), suspensa por invasão da torcida.

copa rio branco 32

mário filho

capítulo LIV

"Eu não sou médico, Irineu, nem entendo de medicina". Irineu Chaves, porém, devia lembrar-se do que sucedera com Válter. "Você se refere ao enjôo?" Sim, Vinhais se referia ao enjôo. Válter ficara tão fraco — era até difícil tomar-lhe o pulso — que chegara a assustar todo mundo. O Castelo Branco, médico — "eu sei que o doutor Castelo Branco é médico", apressou-se a dizer Irineu — não dera jeito. Nem o doutor Castelo nem o médico de bordo. Tome isso, tome aquilo, e Válter cada vez mais fraco. Pudera: não ficava nada no estômago de Válter, Válter já não queria comer com mêdo das contrações do estômago, "dava pena vê-lo dobrar-se como um canivete e toca a botar tudo para fora". Pois bem: já que os médicos não davam jeito, êle, Vinhais, tinha de fazer alguma coisa. "Foi um palpite que eu tive, Irineu. Quem sabe, eu perguntei a mim mesmo, se uma injeção de óleo canforado não faria bem a Válter? Eu sempre ouvi falar que óleo canforado reanimava e então, escondido, enchi uma seringa, dei uma injeção de óleo canforado no braço de Válter".

"Agora eu me lembro — Irineu franziu a testa, rebuscando a memória. — O Válter nos últimos dias melhorou um pouco". Fôra o óleo canforado, Vinhais estava certo disso. "Eu conto isso a você, Irineu, porque você é como eu, não entende níquel de medicina". "Eu apenas não compreendo uma coisa: os jogadores estão bem, não enjoaram nem nada, seria até engraçado que enjoassem em terra firme, o Válter nem vai jogar". O Válter ficaria de fora, mas algum jogador podia "abrir o bico", tal foi a expressão de Vinhais. "Eu reservo o óleo canforado, Irineu, para o segundo tempo". O Jarbas talvez pregasse, o Irineu, bem sabia que o Jarbas não era muito resistente, o Gradim, então, tinha até de ser poupado nos treinos, só agüentava um jôgo de oito em oito dias, apesar de ser grande, de ter um corpo daquêle tamanho. "E antes que eu me esqueça, Irineu, você precisa arranjar um pouco de colateno". Colateno? Irineu arregalou os olhos míopes. "Colateno, Irineu, um pouquinho de colateno numa chícara de chá. E' uma receita de Pedro da Cunha".

Fôra o Pedro da Cunha quem, um dia, mandara botar um poquinho de colateno, vamos dizer, menos de uma colher, no chá frio que os jogadores do Fluminense bebiam durante os intervalos. "Antigamente Irineu — a maleta estava pronta, Vinhais e Irineu podiam fechar a porta do quarto, ir saindo para o corredor — antigamente os jogadores bebiam café. Alguns preferiam uísque". Welfare tinha trazido da Inglaterra o hábito do chá, Pedro da Cunha, em dia de jôgo difícil, aconselhou o colateno. O colateno, pelo que Vinhais sabia, era bom para o coração. "Então a gente precisa levar também, Vinhais, um bule de chá". Claro que sim. Vinhais deixou a maleta junto da porta do elevador, atravessou o corredor. Um grupo já se formara diante da bandeira brasileira: Castelo Branco, Cabalero, Fernando Pinto, Fausto Torrentes, Leônidas e Válter. As portas de todos os quartos se foram abrindo e fechando com pequena diferença de tempo. Ouviu-se o rangido das travas das chuteiras de encontro à madeira do assoalho. Vinhais não precisou dizer nada. Cada jogador que chegava tratava logo de perfilar-se diante da bandeira, juntando os pés, colando as mãos nas cadeiras, abrindo ligeiramente as asas dos cotovelos.

Vinhais esperava Oscarino com uma certa impaciência. Bem que êle se lembrava de como deixara Oscarino, os cotovelos fincados nos joelhos, as mãos abertas escondendo o rosto. Oscarino respirava com dificuldade, a curva das costas largas subia e baixava. "Se Oscarino mostrar-se cansado, eu darei uma injeção de óleo canforado nêle". Felizmente podia haver substituição. O pior era que não havia mais ninguém para botar em campo, sòmente Aimoré e Agrícola ficariam sobrando. Vinhais olhava na direção da porta do quarto de Oscarino, a porta abriu-se, Oscarino apareceu, o cabelo penteado cuidadosamente, bem assentado com gomalina, a cara lavada, como se tivesse saído do banheiro, leve, andando ligeiro nem sombra de cansaço. Vinhais sorriu para Oscarino, Oscarino sorriu para Vinhais, tomando um lugar ao lado de Martim. "Castelo — Vinhais quase sussurrou — podemos começar". Castelo tossiu, endireitou o busto no jaquetão escuro, bem justo nas cadeiras, abriu a bôca: "Meus senhores, an, ram, dentro de alguns momentos..."

parque de diversões

mister eco

samba no mar e buzina de ouro

*** O assunto é bom e a êle volto prazeiroso: São Paulo está agora com todos aquêles que se batem, de há muito, pela maior respeitabilidade do nosso cancioneiro. Já comentei algumas medidas positivas sôbre o assunto, adotadas em S. Paulo, de serem louvadas e exaltadas, principalmente, por ter sido o grande Estado bandeirantes o maior responsável pelo surto epidêmico do iê-iê-iê. A TV-Record acabou, quase de uma só vez, com quatro programas de música brasileira. A intenção era fundir-se os quatro num só grande programa, para atender-se às exigências de uma grande platéia como a do Teatro Paramount, que acabava de ser arrendado. A fusão foi feita e prepara-se agora, o grande lançamento do que será a "Frente Única da Música Popular Brasileira". A Record, o Lóide Brasileiro e uma importante firma norte-americana de laticínios e chocolate farão a festa de lançamento da "Frente Única", dia dezessete, a bordo do navio Ana Néri, em viagem de Santos para o Rio. Um verdadeiro festival de samba no mar. Isso é bom.

*** O trem "Santa Cruz", chamado pelos artistas que evitam viagens aéreas, entre o Rio e São Paulo, de "avião dos covardes", voltou a circular como nos primeiros dias do seu lançamento. Conseqüência, possivelmente, da melhoria das viagens aéreas, rodoviárias e, agora, também marítimas, entre os dois Estados, a Rêde Ferroviária Federal resolveu tomar aquêle providencial "Simancol" fazendo voltar ao "Santa Cruz" o seu carro-restaurante (deixou de existir porque a firma concessionária foi à falência), além de adotar os serviços de um grupo de recepcionistas. A viagem inaugural do nôvo "Santa Cruz" foi feita carregando a beleza de doze Misses estaduais, e, doravante, os covardes poderão usar o seu avião com mais confôrto.

*** Carlos Imperial requereu ao juiz da 14.ª Vara Criminal que Raimundo Magalhães Júnior seja intimado a pedir-lhe desculpas — o que é a Natureza!!! — por ter o escritor, em artigo publicado na revista "Manchete", declarado que "A Praça" é plágio de "Makin Whopee", canção norte-americana de Donaldson e Guskazu, sucesso de Eddie Cantor na Broadway há vinte anos e, mais tarde, gravado por Frank Sinatra. O pretenso autor de "A Praça" diz na petição que quer apenas as desculpas. Mais nada. Será muito fácil a Raimundo Magalhães, se assim o desejar, provar o plágio. O jornalista José Fernandes já o fêz no programa "Um Instante Maestro", e Carlos Imperial ficou murcho. Ainda no mesmo programa, e na presença do próprio Imperial, o também jornalista Sérgio Bittencourt o acusou de plagiário, sem que êle esboçasse qualquer protesto.

Michèlle, um presente dominical do espetáculo "Rio Zé Pereira" aos freqüentadores do Parque de Diversões

Por que a implicância com Raimundo Magalhães Júnior? Seria de o meritíssimo titular da 14.ª Vara Criminal explicar a Carlos Imperial que a Justiça é coisa séria e não deve servir como recurso publicitário.

*** Da arte de mal informar o respeitável público. Está escrito na revistinha "Intervalo": "Bola preta para "Quem Tem Mêdo de Rogéria?" O famoso travesti não consegue sustentar o programa da Excelsior carioca". Êsse programa simplesmente não chegou a estrear. A Censura não permitiu.

*** O destino tem dessas coisas. Semana antes, na Discoteca do Chacrinha, Carlos Manga recebia uma grande homenagem por ter levantado o índice de receptividade da TV-Rio. Murilo Néri, o mais assanhado na homenagem, fêz discurso. E Carlos Manga agradeceu: "Depois de uma manifestação dessas, posso me sentir realizado". Semana depois, Chacrinha deixava a TV-Rio, e, sem se despedir de ninguém, era contratado pela TV-Globo. Aí então Carlos Manga tomou um vastíssimo porre e quebrou todo o seu gabinete de trabalho. Desrealizou-se.

*** Dos 60 candidatos que se submeteram ao primeiro exame de teoria e prática musical no Conselho Regional da Ordem dos Músicos, em São Paulo, apenas quatro obtiveram aprovação. As perguntas eram as mais elementares mas 56 não conseguiram responder certo. Acontece, porém, que êsse Conselho está exagerando. Quer saber também que os cantores se submetam às mesmas provas, o que não teria cabimento algum. Cantor popular não precisa conhecer música nem faz concorrência ao músico profissional, cujo mercado de trabalho diz o Conselho estar defendendo e garantindo. E por essas e outras que desconfiei das intenções dos que, somente sete anos após a sua promulgação, exigiam o cumprimento da lei. Embaixo dêsse feijão deve ter muita lingüiça.

Melancolia. Tristeza. Alteração das faculdades intelectuais acompanhada de tristeza nervosa caracterizada por excessivas apreensões. Hipocondria. Tudo isso é que a gente sente ao ter conhecimento de que Jota Silvestre, um profissional até agora tão correto e sóbrio, vai comandar hoje um programa intitulado "A Buzina de Ouro", na TV-Rio, só para chatear o Chacrinha. Quem está ganhando oitenta milhões de cruzeiros não se chateia com o ridículo. Dá uma gostosa gargalhada. E a televisão.

de ôlho na tevê

fernando lobo

guto, menino grande

Guto está presente no programa de seu pai Moacir Franco. A sua audiência é certa, mas a gente sempre tira um pedaço do seu talento, por conta do ensaio, pela obrigação do "script". Mas Guto se fêz presente ao programa de Hebe Camargo, em São Paulo e entrou só para responder perguntas. Guto é culpado de uma série de novos meninos na televisão, que tentam uma presença de segurança e de agrado, mas que levam apenas o argumento de serem meninos. Não há, em nenhum dêles, a fôrça, a presença, a segurança de um artista de fato. E se mostram como meninos amestrados, que não deixam de revelar que aquilo que dão, é mais o resultado de um trabalho de papai e mamãe, na tecla do obrigado a fazer.

Guto é outra coisa, uma beleza de arte que se revela nos seus gestos, no seu rosto, no seu olhar, na sua indecisão em hora exata, na sua timidez sem fingimento, na sua simpatia. E tudo isso não pode resultar de ensaios nem de mando.

Guto é um artista e tem tôdas as características fortes de que um artista inteiro necessita. Êle não se faz adulto, êle não se apresenta grande, de calças compridas, nem usa a linguagem que escuta da bôca da gente grande. E menino, e transmite infantilidade, coisa bonita e remédio bom para os grandes dêsse tempo velhaco.

Sentado entre Hebe e Cidinha êle não teme a saraivada de perguntas e a tôdas responde de forma certa e com tanta segurança que faz rir, um riso que puxa lágrima. Êle transmite uma ingenuidade que é sua, e reconta suas horas de recreio, como se o recreio ainda estivesse. Não recita versos, não toca bandoneon, não se apresenta como um bom aluno, nem faz visagem de bailarino, ou porta aquelas roupas ridículas que outros de sua idade costumam usar. Guto é Guto, raro artista, artista grande, adulto, perfeito e que só tem o crime de ter fomentado uma porção de outros filhinhos de papais, que se apresentam carregando apenas o argumento de serem meninos. E valeu para defini-lo aquela resposta à Hebe que lhe indagava: "você acha formidável ser artista? E Guto: "Eu acho formidável ser menino".

Guto, essa beleza de artista, é da TV Rio

pelos canais

O "Canecão" é o carnaval de todos os dias dentro da noite do Rio. Eu sabia bem que êle iria decretar a morte dos inferninhos, escuros, tristes e perigosos. Ali há um toque de alegria que é receita boa para êsses dias que aí estão, engarrafados e agoniados. Há uma bôa programação de artistas — na maioria cartazes da tevê — que vai ser executada aos poucos. Por enquanto a "Banda" é o grande sucesso dali e tanto que a "Philips" já vai lançar um L.P. com aquele conjunto: "A Banda do Canecão". *** E cresce cada vez mais o movimento para um carnaval musicalmente mais bem cuidado. Sabe-se que Vinicius de Moraes tem tido constantes reuniões com compositores de linha alta, na esperança de lançar um disco e um repertório, todo êle na base da música de carnaval bem feita e bem inspirada. Está marcada uma reunião para sexta-feira, quando trocarão idéias com Vinicius: Chico Buarque de Holanda, Dorival Caymmi, Edu Lôbo, Sidney Miller, Gilberto Gil, Caetano Velloso, Francisco Enoy, Dori Caymmi, Francis Hime, Lula Freire, e muitos outros. O encontro é na base de muito chope e uisquinho gelado também. Só não sabemos ainda onde será *** Há de ser um belo disco. *** Por outro lado há uma grande trégua no mundo dos "festivais". A volta de Augusto Marzagão poderá redundar numa infinidade de contramarchas nas atitudes tomadas até então. Para todos os compositores seria sem dúvida, um bom caminho, um acerto melhor entre os festivais Rio-São Paulo. Até então nada sabemos, sôbre o listão de artistas estrangeiros. *** De Ibrahim no seu magnífico comentário: Eu atinjo 42 por cento no Ibope e se Chacrinha só conseguiu isso na sua estréia, não fêz vantagem." ***

ponte aérea

Guilherme Araujo chegado de São Paulo, para um instantinho só. Armou seu barraco na capital paulista pois sabe bem que é lá que dinheiro existe. Televisão do Rio está mais magra de pagamento que cavalo de sêca nordestina. Quem tiver juízo que vá pra lá e assine contrato com Guilherme. Mas o escritório do jovem empresário continua de portas abertas no Rio, agora com Capinam respondendo em boa rima pela coisa. E isso é muito bom. *** A TV-Tupi, do Rio, já recebeu os "tapes" do programa "Mobile", que é aquêle programa mais premiado de São Paulo e um dos poucos que tem realmente um sentido certo de esquema. A produção é de Fernando Faro. E agora, que o domingo está aí, vamos ficar:

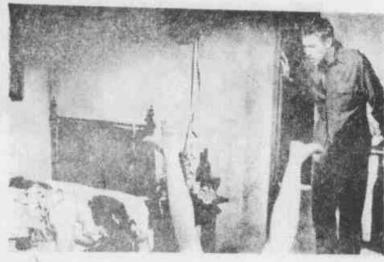
de costas

Depois de ter assistido o "Concêrto para a Juventude" pela TV-Globo nesse domingo tão bonito, dê férias ao seu aparelho de televisão. Deixe que êle descanse também até que venha a hora sagrada da Ave Maria. Então você já pode ficar:

de frente

E ver uma beleza de mundo infantil, num programa de grande beleza: "Essa Gente Inocente", às 18 horas na Excelsior. Há muita repetição que vale ser vista por quem não viu, no dia certo: "Show Sem Limite" é uma delas, às 14:30, na TV Rio. Mas vai abrir fogo, entre duas buzinas hoje às 20 horas. A TV-Rio ganha a simpatia do público com o seu programa de hoje.

lançamentos

ARIZONA COLT — Outro espetacular filme de mocinho para os apreciadores do gênero. Uma produção de parceria franco-italiana, em tecnicolor com Giuliano Gemma, Corinne Marchand, Fernando Sancho, Roberto Camardiel, sob a direção de Michele Lupo. Violência no mais puro estilo do Ringo, e a beleza de Corinne Marchand que nos deu "Cléo das 5 às 7". Nos cinemas Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote, à partir de amanhã.

PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? — Apresenta, trabalhando pela primeira vez nos Estados Unidos, a atriz italiana Giovanna Ralli. Filmado em cor Deluxe e Panavision. No elenco, além da mocinha de que falamos, James Coburn, Dick Shaw, Sérgio Fantoni e Aldo Ray. Conta as experiências e recordações que nenhum ex-soldado americano da 2.ª Guerra contará aos filhos. Amanhã, no Bruni-Flamengo.

BAIA DA EMBOSCADA — No Coral e no Florida [illegible] outros cinemas do circuito. Uma produção da Schenk [illegible] Unidos. Marvin Feinberg, dirigiu um elenco de primeira categoria, sôbre uma história de luta no [illegible] na Segunda Guerra Mundial. No elenco estão Mickey Rooney, Hugh O'Brien, James Mitchum, e Tisa Chiang que vive o papel de uma espiã. O filme é colorido e estará em exibição, à partida de amanhã.

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO — A Columbia filmou trechos de vários espetáculos circenses, e apresenta amanhã, nas telas do Vitória, Roxy, Leblon e Tijuca. O apresentador da fita é Don Ameche. Os mais sensacionais números apresentados pelos mais famosos artistas de circo do mundo.

TRES DENTADAS NA MAÇÃ — Quinta-feira, essa fita estará em cena nos cinemas Metro Copacabana e Tijuca, no Palácio, Astória, Paz, Paratodos e Mauá. David McCallum, trabalha ao lado da Sylva Koscina, com Domenico Modugno e Tammy Grimes. Panavision metrocolor, a fita conta a aventura de um jovem que se enche da gaita num cassino e acaba despertando a beleza de uma bonitona, dando uma série de complicações de que o herói escapa num final duquelos.

COMO RECHEAR UM BIKINI — Um colorido em panavision, da American International, apresentada pela Royal Filmes que estréia segunda-feira, nos cinemas [illegible]. A direção é de William Asher, e a história tem um feiticeiro taitiano, uma jovem misteriosa e um policiano do outro mundo, e a mais sensacional, perigosa e hilariante corrida de motocicletas que o cinema já apresentou. No elenco Annette Funicello, Dwayne Hickman, Brian Donlevy,

O Cavalo Desmaiado, de Françoise Sagan, é o atual cartaz do Teatro Copacabana. O drama-mais uma comédia do romancista e teatróloga francêsa não se difere muito dos seus outros trabalhos. São nobres decadentes e entendidos, visitas inesperadas que provocam uma grande confusão e que fazem com que os mesmos nobres façam um exame de consciência ou de carater, etc. O fato e que a produção de Oscar Ornstein tem levado um grande público ao teatro — o que ja é importantíssimo. A tradução dêste Cavalo Desmaiado ficou a cargo de Elsie Lessa, os figurinos e cenário são de Hugo Rocha, e no elenco estão nomes mais do que conhecidos: Marcia de Windsor, Henrique Martins (dois importantes personagens da tv ela perigosa nazista, ele o sheik de Agadir) Paulo Araujo, Claudia Martins, a ótima Laura Suarez, Hugo Sandes e Armando Aosas.

DIO, COME TI AMO, é o título do filme que estará sendo exibido amanhã no Scala, Caruso Copacabana, Rio e São Bento. A direção é de Miguel Iglésias e tem no elenco Gigliola Cinquetti e Mark Damon, além de Micaela Condali, Raimondo Vianelo, Trini Alonso. A história é aquela velha história da jovem que se apaixona pelo noivo de sua melhor amiga. E' correspondida por êle mas há a família que é contrária ao casamento.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petroleo. Assista as emocionantes disputas da pelada, nos campos do Parque do Flamengo.

II DE DOMINGOS — Coração de Ouro, o segundo filme de Domingos de Oliveira, deverá terminar de rodar hoje. Compromissos de Paulo José, o galã, (um dos melhores) obrigam um final ultra rápido das filmagens. A novidade do filme é a presença de Hamilton Fernandes (o Albertinho Limonta de O Direito de Nascer), que fará o papel de um poeta melancólico e frustrado que acaba se suicidando. Leila Diniz, Norma Benguell, Joanna Fomm, Maria Gladys são alguns dos nomes que integram o elenco feminino.

A VIÚVA IMORTAL é uma peça de Millor Fernandes que ainda não estreou, senão estaria dando o que falar na praça desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Mas a partir do dia 19 estará por aqui para dar muito pano para o riso do público. Para o espetáculo foi convidada a ótima atriz, Maria Sampaio, que andou desaparecida durante muito tempo dos palcos cariocas. A direção de "A Viúva Imortal" está à cargo de Geraldo Queiros. Na foto aparecem Maria Sampaio e Lafaiete Galvão.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIS (Tel.: 25-1978) S. ALICE (Tel.: 38-0060)	"FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY" Continuação com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andress — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs. Sta. Alice fará o horário de 2,50 — 5,00 — 7,10 — 9,20 hs.
VENEZA (Tel.: 26-5909)	"UM HOMEM... UMA MULHER" Continuação com Jean-Louis Trintignant e Anouk Aimée — Impróprio 18 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs. — Sábado e domingo às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508) COPACABANA (Tel.: 57-3136) LEBLON (Tel.: 27-7806) AMERICA (Tel.: 48-4510)	"A SOMBRA DE UM GIGANTE" Continuação Com Kirk Douglas, Senta Berger e Frank Sinatra. Impróprio até 14 anos — às 1,20 — 4 — 6,40 — 9h20m.
PALACIO (Tel.: 22-0888)	"EL GRECO" Continuação com Mel Ferrer e Rosana Schiaffino. Impróprio até 14 às — 2 — 4 — 6 — 8 — 10hs.
VITORIA (Tel.: 42-9020) ROXY (Tel.: 36-6245) TIJUCA (Tel.: 38-5613)	"O CIRCO AO REDOR DO MUNDO" com Don Ameche apresentando as mais eletrizantes atrações dos mais famosos circos do mundo — Censura livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10 hs. Tijuca fará horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.
CAPITOLIO (Tel.: 22-6760) RIAN (Tel.: 36-6114) MIRAMAR (Tel.: 45-9881) CARIOCA (Tel.: 28-8130)	"O AGENTE FLINTSTONE "1007 A.C." — continuação O primeiro filme de Longa Metragem dos Flintstone. Censura Livre — às 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20hs. Este filme será exibido até quarta-feira, dia 12.
CAPITÓLIO RIAN MIRAMAR CARIOCA	"TOBRUK" A partir de 5ª-feira, dia 13. Com Rock Hudson e George Peppard. Impróprio 10 anos — Às 1,20 — 3,30 — 5,45 — 7,50 — 10,00 horas.
REX (Tel.: 22-6366)	"ESPIONAGEM WHISKY E VODKA" com Pili e Mili — Impróprio 10 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.
[illegible] (Tel.: 48-1966)	"O MUNDO ALEGRE DE HELÔ" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini — Impróprio 18 anos — às 7,00 e 9,00 hs., de 2ª a 6ª-feira — Sábado e domingo às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.
IMPERIO (Tel.: 22-9668)	"BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO" Com Richard Wyler, Jonas Milian e Ella Karin. Impróprio até 18 anos — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h.

O Cavalo Desmaiado, de Françoise Sagan, é o atual cartaz do Teatro Copacabana. O drama-mais uma comédia do romancista e teatróloga francêsa não se difere muito dos seus outros trabalhos. São nobres decadentes e entendidos, visitas inesperadas que provocam uma grande confusão e que fazem com que os mesmos nobres façam um exame de consciência ou de caráter, etc. O fato é que a produção de Oscar Ornstein tem levado um grande público ao teatro — o que já é importantíssimo. A tradução dêste Cavalo Desmaiado ficou à cargo de Elsie Lessa, os figurinos e cenário são de Hugo Rocha, e no elenco estão nomes mais do que conhecidos: Marcia de Windsor, Henrique Martins (dois importantes personagens da tv ela perigosa nazista, êle o sheik de Agadir), Paulo Araujo, Claudia Martins, a ótima Laura Suarez, Hugo Sandes e Armando Aosas.

DIO, COME TI AMO, é o título do filme que estará sendo exibido amanhã no Scala, Caruso Copacabana, Rio e São Bento. A direção é de Miguel Iglésias e tem no elenco Gigliola Cinquetti e Mark Damon, além de Micaela Condali, Raimondo Vianelo, Trini Alonso. A história é aquela velha história da jovem que se apaixona pelo noivo de sua melhor amiga. E' correspondida por êle mas há a família que é contrária ao casamento.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petroleo. Assista as emocionantes disputas da pelada, nos campos do Parque do Flamengo.

II DE DOMINGOS — *Coração de Ouro, o segundo filme de Domingos de Oliveira*, deverá terminar de rodar hoje. Compromissos de Paulo José, o galã, (um dos melhores) obrigam um final ultra rápido das filmagens. A novidade do filme é a presença de Hamilton Fernandes (o Albertinho Limonta de O Direito de Nascer), que fará o papel de um poeta melancólico e frustrado que acaba se suicidando. Leila Diniz, Norma Bonguell, Joanna Fomm, Maria Gladys são alguns dos nomes que integram o elenco feminino.

A VIÚVA IMORTAL é uma peça de Millor Fernandes que ainda não estreou, senão estaria dando o que falar na praça desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Mas a partir do dia 19 estará por aqui para dar muito pano para o riso do público. Para o espetáculo foi convidada a ótima atriz, Maria Sampaio, que andou desaparecida durante muito tempo dos palcos cariocas. A direção de "A Viuva Imortal" está à cargo de Geraldo Queirós. Na foto aparecem Maria Sampaio e Lafaiete Galvão.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIS (Tel.: 25-7070) S. ALICE (Tel.: 36-0900)	"FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY" Continuação com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andress — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs. Sta. Alice fará o horário de 2,50 — 5,00 — 7,10 — 9,20 hs.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"UM HOMEM... UMA MULHER" Continuação com Jean-Louis Trintignant e Anouk Aimée — Impróprio 18 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs. — Sábado e domingo às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508) COPACABANA (Tel.: 57-5130) LEBLON (Tel.: 27-7805) AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	"À SOMBRA DE UM GIGANTE" Continuação Com Kirk Douglas, Senta Berger e Frank Sinatra. Impróprio até 14 anos — às 1,30 — 4 — 6,40 — 9h20m.
PALÁCIO (Tel.: 22-0898)	"EL GRECO" Continuação com Mel Ferrer e Rosana Schiaffino. Impróprio até 14 às — 2 — 4 — 6 — 8 — 10hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020) ROXY (Tel.: 36-6245) TIJUCA (Tel.: 38-5812)	"O CIRCO AO REDOR DO MUNDO" com Don Ameche apresentando as mais eletrizantes atrações dos mais famosos circos do mundo — Censura libre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10 hs. Tijuca fará horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) RIAN (Tel.: 36-6114) MIRAMAR (Tel.: 47-9081) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"O AGENTE FLINTSTONE" "1001 A.C." — continuação O primeiro filme de Longa Metragem dos Flintstone. Censura Livre — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20hs. Este filme será exibido até quarta-feira, dia 12.
CAPITÓLIO RIAN MIRAMAR CARIOCA	"TOBRUK" A partir de 5.ª-feira, dia 13. Com Rock Hudson e George Peppard. Impróprio 10 anos — Às 1,20 — 3,20 — 5,10 — 7,20 — 10,00 horas.
REX (Tel.: 28-6368)	"ESPIONAGEM WHISKY E VODKA" com Pili e Mili — Impróprio 10 anos — às 2,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.
[illegible] (Tel.: 46-1986)	"O MUNDO ALEGRE DE HELÔ" com Irene Stefanie e Luiz Pellegrini — Impróprio 18 anos — às 7,00 e 9,00 hs., de 2.ª a 6.ª-feira — Sábado e domingo às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.
IMPÉRIO (Tel.: 32-9948)	"BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO" Com Richard Wyler, Jonas Milian e Ella Karin. Impróprio até 18 anos — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h.

início morre aos 51 anos

carlos arêas

Éste será o último torneio início da história do futebol carioca. Depois de muitos anos de agonia, asfixiado pelo desprêzo e pelo desinterêsse dos clubes, o certame, que nasceu sob tão belos auspícios em 1916, por obra e arte dos cronistas desportivos daquela época, chega hoje ao seu melancólico fim, morrendo exatamente aos cinqüenta e um anos.

Os clubes resolveram, no período legislativo dêste ano, arrancar definitivamente as máscaras do falso "bom-mocismo" e decretaram a extinção do torneio, acabando, assim, com a fraude verdadeira que era o certame, nos últimos anos. Fraude, porque o Início foi criado para a apresentação dos quadros que iriam disputar o campeonato da cidade, e assim foi realmente durante muitos anos, mas depois que o Flamengo, em 1946, levantou o título com uma equipe totalmente de aspirantes, começou o desinterêsse e o torneio foi decaindo, com a maioria dos clubes deixando de colocar os seus conjuntos principais em campo, procurando, ao contrário, fugir do certame com viagens para o exterior e o interior. Até um joguinho amistoso no interior servia de pretexto para a não-apresentação dos titulares. O público carioca, que sempre procurou prestigiar o torneio, passou a ter que assistir apenas desfiles de reservas, juvenis, comes-e-dormes e até de veteranos, como há pouco tempo o São Cristóvão fêz.

Era uma verdadeira fraude o Início nos últimos tempos e, assim a sua morte foi apenas uma conseqüência lógica do asfixiamento que os clubes lhe impuseram. E os espíritos dos cronistas que criaram em 1916 não mais ficarão agitados e revoltados em suas tumbas, porque o seu ideal não mais será aviltado, nem defraudado.

a criação

O torneio Início foi criado em 1916 por um grupo de cronistas desportivos, como uma festa para a apresentação de tôdas as equipes que iriam disputar o campeonato e tendo uma finalidade filantrópica, pois a sua renda reverteria em favor do Patronato de Menores.

Os cronistas que tiveram a iniciativa do torneio foram Mário Pólo, do "Correio da Manhã"; Honório Neto Machado, de "A Noite"; Flávio Vieira, do "Jornal do Comércio"; Ernesto Flôres Filho, de "O Imparcial"; Guilherme de Almeida Brito, do "Jornal do Brasil"; Antônio Miranda, de "O País"; Salvador Fróis, de "A Tribuna"; Alberto Teixeira, da 'Gazeta de Notícias"; e Euclides Pereira, de "A Época".

O certame inaugural foi realizado no dia 16 de abril, no campo do Fluminense e apresentou a arrecadação de sete contos e seiscentos mil réis, hoje, sete cruzeiros novos e sessenta centavos, mas que, com correção monetária, inflação etc., representariam uns setenta mil cruzeiros novos ou setenta milhões antigos.

vasco e flu lideram

Depois disso, o torneio foi disputado por mais quarenta e quatro vêzes, com falhas apenas nos anos de 1917, por causa de chuva forte, 1933, 1935, 1936 e 1937, devido à cisão no futebol carioca e, por último, em 1966 porque, depois de estar marcado, oficialmente, para o dia 7 de setembro, inclusive, com publicação da tabela de jogos no boletim da entidade, quarenta e oito horas antes, a FCF resolveu tomar a data na "marra", para fazer o jôgo-desempate da Taça Guanabara, Flamengo x Fluminense.

No total das quarenta e cinco disputas do torneio Início, o Vasco da Gama e o Fluminense aparecem como os líderes destacados, tendo 10 títulos cada um. Seguem-se o Flamengo, com seis títulos; o Botafogo, com cinco; o Bangu, com quatro; o Madureira e o São Cristóvão, com dois cada, e o América, Olaria, C. Rio, Mackenzie, Palmeiras e Carioca, com um, cada.

o primeiro

Participaram do primeiro torneio Início todos os clubes principais da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, em número de sete e que eram Fluminense, Flamengo, Botafogo, América, São Cristóvão, Bangu e Andaraí. O Fluminense foi o campeão, derrotando o América na partida final, por 1 a 0, tendo sido êste o andamento do certame.

PRIMEIRO JÔGO — Andaraí x Botafogo. O Andaraí venceu na prorrogação, com um gol de Chiquinho, tendo o tempo regulamentar terminado empatado em um corner. Os quadros formaram assim: *Andaraí* — Oto — Americano e Batista — De Maria — Monteiro e Frutuoso — Heitor — Antônio — Valdemar — Gilabert e Chiquinho. *Botafogo* — Homero — Carlito Rocha e Osni — Coló — Vigand e Teague — Jones — Aluísio — Masson — Clasphall e Arlindo.

SEGUNDO JÔGO — América x Bangu — O América venceu por 1 a 0 no tempo regulamentar, formando assim os dois quadros: *América* — Ferreira — Paulino e De Paiva — Nebulosa — Paula Ramos e Badu — Witte — Haroldo — Ojeda — Alvaro e Nélson. *Bangu* — Américo Pastor — Luís Antônio e Calvert — Patrick — Sterling e Vila — Leão — French — Benedito — Colleng e Antenor.

TERCEIRO JÔGO — São Cristóvão x Flamengo. O São Cristóvão foi o vencedor, por 2 gols e 2 cornes a zero e os quadros foram êstes: *São Cristóvão* — Cardoso — Rubens e Moutinho — Laverett — Cantuária e Vinhais — Pederneiras — Heitor — Salema — Rôlo e Sílvio. *Flamengo* — Baena — Antonico e Neri — Coriol — Sidnei Pullen e Galo — Araújo — Sisson — Baiano — Riemer e Buarque.

QUARTO JÔGO — Andaraí x América. O América venceu no tempo regulamentar por 2 gols e 2 corners a zero, classificando-se para a final. O quadro rubro foi o mesmo do jôgo com o Bangu e o Andaraí formou como havia derrotado o Botafogo.

QUINTO JÔGO — São Cristóvão x Fluminense. O quadro tricolor, que fazia sua primeira apresentação no certame, venceu por 2 gols e 2 escanteios a zero, formando assim: Morais — Vidal e Chico Neto — Lais — Osvaldo Gomes e Kentish — Celso — Bartolomeu — Welfare — Couto e Calvert. O São Cristóvão apresentou a mesma equipe do jôgo anterior, em que eliminara o Flamengo.

SEXTO JÔGO (final) — América x Fluminense. Com um tento de Welfare, aos cinco minutos de jôgo, o Fluminense venceu e sagrou-se campeão do primeiro torneio Início. Os quadros foram êstes: *Fluminense* — Morais — Vidal e Chico Neto — Lais — Osvaldo Gomes e Kentish — Celso — Bartolomeu — Welfare — Couto e Calvert. *América* — Ferreira — Paulino e De Paiva — Nebulosa — Paula Ramos e Badu — Witte — Haroldo — Ojeda — Alvaro e Nélson.

ano por ano

Os campeões e vice-campeões do Início, ano por ano, desde a sua criação até hoje, foram êstes:

1916 — Campeão Fluminense. Vice América.
1918 — Campeão S. Cristóvão. Vice Fluminense
1919 — Campeão Carioca. Vice Fluminense.
1920 — Campeão Flamengo. Vice S. Cristóvão.
1921 — Campeão Palmeiras. Vice Vasco.
1922 — Campeão Flamengo. Vice Andaraí.
1923 — Campeão Mackenzie. Vice Flamengo
1924 — Campeão Fluminense. Vice Flamengo
1925 — Campeão Fluminense. Vice S. Cristóvão.
1926 — Campeão Vasco. Vice Fluminense.
1927 — Campeão Fluminense. Vicé S. Cristóvão.
1928 — Campeão S. Cristóvão. Vice Flamengo.
1929 — Campeão Vasco. Vice América.
1930 — Campeão Vasco. Vice Bangu
1931 — Campeão Vasco. Vice Fluminense.
1932 — Campeão Vasco. Vice Botafogo.
1934 — Campeão Bangu. Vice América
1938 — Campeão Botafogo. Vice S. Cristóvão.
1939 — Campeão Madureira. Vice Flamengo.
1940 — Campeão Fluminense. Vice S. Cristóvão.
1941 — Campeão Fluminense. Vice Madureira.
1942 — Campeão Vasco. Vice Madureira.
1943 — Campeão Fluminense. Vice Madureira.
1944 — Campeão Vasco. Vice Flamengo.
1945 — Campeão Vasco. Vice Botafogo.
1946 — Campeão Flamengo. Vice América.
1947 — Campeão Botafogo. Vice Olaria.
1948 — Campeão Vasco. Vice Olaria.
1949 — Campeão América. Vice Bangu.
1950 — Campeão Bangu. Vice Vasco.
1951 — Campeão Flamengo. Vice Bangu.
1952 — Campeão Flamengo. Vice Vasco.
1953 — Campeão Canto do Rio. Vice Vasco.
1954 — Campeão Fluminense. Vice Flamengo.
1955 — Campeão Bangu. Vice Vasco.
1956 — Campeão Fluminense. Vice Bonsucesso.
1957 — Campeão Madureira. Vice Vasco.
1958 — Campeão. Vice Madureira.
1959 — Campeão Flamengo. Vice Madureira.
1960 — Campeão Olaria. Vice Fluminense.
1961 — Campeão Botafogo. Vice Flamengo.
1962 — Campeão Botafogo. Vice Canto do Rio.
1963 — Campeão Botafogo. Vice Campo Grande.
1964 — Campeão Bangu. Vice São Cristóvão.
1965 — Campeão Fluminense. Vice Flamengo.

Foram êstes os quadros campeões dos quarenta e cinco torneios até agora disputados:

1916 — Fluminense — Morais; Vidal e Chico Neto; Lais, Osvaldo Gomes e Kentish; Celso, Bartolomeu, Welfare, Couto e Calvert.

1918 — São Cristóvão — Carnaval; Reinaldo e Rubens; Renato Vinhais, Cantuária e Martins; Ademar, Luís Vinhais, Aparício, Dornelas e Heitor.

1919 — Carioca — Delegave; Valdemar e Surica; Moacir, Epaminondas e Baica; Mário, Jovelino, Otácio, Henrique e Joaquim.

1920 — Flamengo — Kuntz; Rui Santiago e Baldassini; Galvão, Sidnei e Dino; Carregal, Lúcio, Gottschalk, Assunção e Geraldo.

1921 — Palmeiras — Luís; Tilô e Teixeira; Raul, Sílvio Bonzo e Dídimo; Julinho, Gonçalo, Heitor, Carneirinho e Aquiles.

1922 — Flamengo — Kuntz; Penaforte e Telefone; Rodrigo, Sidnei e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Afonso Segreto e Orlando.

1923 — Mackenzie — Luís; Manduca e Nicanor; Washington, Avelino e Aristides; Fábio, Manuel, Matusalem, Ismael e Huguenote.

1924 — Fluminense — Haroldo; Léo e Chico Neto; Dimas, Floriano e Nascimento; Zezé, Lagarto, Nilo, Ribeiro e Moura Costa.

1925 — Fluminense — Haroldo; Neves e Pontes; Nascimento, Floriano e Fortes; Drolhe, Lagarto, Preguinho, Coelho e Moura Costa.

1926 — Vasco — Nélson; Espanhol e Itália, Nesi, Bolão e Artur; Pascoal, Torterolli, Russinho, Tatu e Dininho.

1927 — Fluminense — Batalha; Paulo e Pi; Sílvio Hoffman, Floriano e Albino; Ari Meneses, Drolhe, Alfredinho, Preguinho e Milton.

1928 — São Cristóvão — Baltazar; Jaburu e Zé Luís; Julinho, Henrique e Ernesto Santos; Tinduca, Joãozinho, Vicente, Baianinho e Teófilo.

1929 — Vasco — Jaguaré; Espanhol e Itália; Brilhante, Tinoco e Mola; Baianinho, Fausto, Russinho, Mário Matos e Santana.

1930 — Vasco — Jaguaré; Brilhante e Itália, Tinoco, Fausto e Mola; Pascoal, Carlos Pais, Rainha, Mário Matos e Badu II.

1930 — Vasco — Jaguaré; Brilhante e Itália, Tinoco, Fausto e Mola; Baianinho, Carlos Pais, Valdemar, Mário Matos e Santana.

1932 — Vasco — Marques; Domingos da Guia e Itália; Gringo, Mamão e Lino; Pascoal, Carlos Pais, Orlando Rosa, Bahia e Odir.

1934 — Bangu — Euclides; Mário e Sá Pinto; Ferro, Santana e Médio; Sobral, Ladislau, Romero, Plácido e Vivi.

1938 — Botafogo — Aimoré; Lino e Bibi; Zezé Moreira, Del Popolo e Canali; Pascoal, Lara, Carvalho Leite, Nélson e Oto Wilman.

1939 — Madureira — Alfredo; Norival e Cachimbo, Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Baleiro, Jair e Armandinho.

1940 — Fluminense — Batatais; Moisés e Machado; Bioró, Spineli e Malazzo; Pedro, Amorim, Romeu, Milani, Tim e Carreiro.

1941 — Fluminense — Batatais; Moisés e Renganeschi; Malazzo, Og e Afonsinho; Pedro Amorim, Juan Carlos, Tim, Pedro Nunes e Carreiro.

1942 — Vasco — Válter; Florindo e Sampaio; Figliola, Zarzur e Argemiro; Alfredo, Ademir, Nino, Villadoniga e Orlando Rosa.

1943 — Fluminense — Batatais; Bilulú e Renganeschi; Vicentini, Rui e Afonsinho; Adilson, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

1944 — Vasco — Oncinha; Rubens e Sampaio, Alfredo Figliola e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaías, Jair e Chico.

1945 — Vasco — Barqueta; Sampaio e Augusto; Beracochéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Lêlé, João Pinto, Elgen (Massinha) e Chico.

1946 — Flamengo — Dolly; Alcides e Serafim; Laxixa, Francisco e Davi; Hélio, Tião, Paulo César, Jervel e Sílvio.

1947 — Botafogo — Osvaldo; Gérson e Sarno; Adão, Nilton e Juvenal; Santo Cristo, Geninho, Ponce de Leon, Otávio e Reinaldo.

1948 — Vasco — Barbosa; Wilson e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Dimas (Friaça), Ademir (Tuta) e Chico.

1949 — América — Osni; Ivã e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldinho e Gambá; Heitor, Ranulfo, Carlinhos, Lima e Antônio Lopes.

1950 — Bangu — Luís; Mendonça e Suia; Gualter, Mirim e Pinguela; Menêses, Zizinho, Joel, Ismael e Moacir Bueno.

1951 — Flamengo — Garcia; Biguá e Pavão; Válter (Aristóbulo), Beto e Bigode; Nestor (Aloísio), Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

1952 — Flamengo — Antoninho; Leoni e Cido; Aristóbulo, Jadir e Jordã; Aloísio, Neca, Huguinho, Clóvis e Zagalo.

1953 — Canto do Rio — Celso; Nanatti e Charuto (Garcia); Cleuson, Valtão (Rubinho) e Zé de Sousa (Herber); Milton, Binha (Miltinho), Raimundo (Almir e Jaime), Dodoca e Emanuel (Jairo).

1954 — Fluminense — Adalberto — Getulio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Milton, Didi, Valdo, Robson e Esquerdinha.

1955 — Bangu — Jorge; Joel e Zózimo; Hilton, Gavilan e Jorge Sacramento; Robertinho, Luís Carlos, Zizinho, Décio Esteves e Nívio.

1956 — Fluminense — Jairo; Cacá, Pinheiro e Altair; Jair Santana e Clóvis; Paulinho (Telê), Telê (Alecir), Genivaldo, Jair Francisco e Quincas.

1957 — Madureira — Ari; Ítalo e Salvador; Marcelo (Décio), Nair e Juscelino (Nilo); Fernando, Frazão, Bira, Édson e Welis.

1958 — Vasco — Barbosa; Bibi, Viana e Ortunho; Écio e Dario; Sabará, Livinho, Wilson Moreira, Rubens e Pinga.

1959 — Flamengo — Mauro; Joubert, Santana e Jordã; Jadir e Dequinha; Oton, Adalberto, Luís Carlos, Dida e Babá.

1960 — Olaria — Antoninho; Murilo, Sérgio e Haroldo; Drumond, Nélson e Jurandir; Válter, Petit, Jaburu e Da Silva. (Também jogaram Casemiro e Tião.)

1961 — Botafogo — Manga; Cacá, Zé Maria e Aírton; Rildo, Pampolini e Édson; Luís Carlos, (Neivaldo), China, Amoroso e Neivaldo (Iroldo).

1963 — Botafogo — Hélio; Mura, Zé Carlos e Adevaldo; Dimas, Luís Carlos e Arlindo; Jairzinho, Roberto, Dedé e Oton. (Era todo o quadro juvenil tricampeão da cidade.)

1964 — Bangu — Ubirajara; Orestes, Fidélis e Luís Alberto; Tupinambás, Romeu e Ocimar; Paulo Borges, Cabralzinho, Parada e Aladim.

1965 — Fluminense — Édson (Márcio); Denílson (João Francisco), Valdez e Altair (Denílson); Bauer (Baiano), Íris (Oberdan) e Luís Henrique; Amoroso (Gibira), Evaldo, Joaquinzinho (Amoroso), e Gilson Nunes (Lula).

ESCOLAR
JS

UNE não recua e sai com congresso em SP

A disposição em não recuar na realização de seu XXIX Congresso, convocado em São Paulo, para o início do próximo mês, já foi deliberada pelos líderes da UNE. Em nota oficial, êles advertem que não pretender chegar às violências, mas se declaram dispostos a enfrentar a fôrça policial. Denunciam, também, interêsses antinacionais funcionando como pressão contra a realização do Congresso. (Página 2).

estudantes marcham unidos contra fome

A crise no restaurante do Calabouço não está superada. Um grupo de universitários foi impedido de tomar suas refeições naquele local, e formou-se nova onda de descontentamento entre os estudantes. O general Sombra procurou justificar-se, invocando a falta de condições materiais para atender a todos. Todavia, os alunos não se conformam, e poderá resultar novos protestos. (Página 2)

você leu o texto do convênio MEC-USAID?

Nos bastidores estudantis, tanto quanto nos meios dos professôres, há uma crescente indagação: o acôrdo MEC-USAID é útil à educação nacional? Alguns líderes acusam os Estados Unidos de tentarem a "americanização do nosso ensino". Outros tomam posição de defesa: "a colaboração internacional é básica para a universalização da ciência". Com quem está a razão? (Página 6).

"ensino médico está caindo aos pedaços"

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina estão com sua campanha na rua. Exigem a conclusão das obras do seu Hospital das Clínicas. E para isto, vêm realizando passeatas e comícios, cujo objetivo é alertar a opinião pública para a importância daquele trabalho, como medida básica para aprimorar o ensino médico. O presidente do centro acadêmico desabafou, após a entrega de um memorial ao MEC: "O ensino médico está caindo aos esforços". (Página 3)

técnica reduz tempo e revoluciona ensino

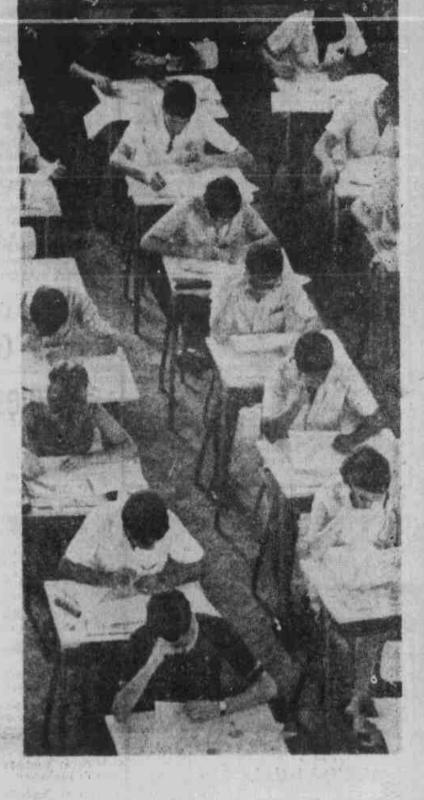
A escola aceitou o desafio da ciência: "ensino programado" é a nova tecnologia educacional para resolver o problema da expl. ão de conhecimentos. O nôvo método consegue transmitir maior soma de informações aos alunos, em tempo mais reduzido. Nos Estados Unidos, êsse tempo de aprendizagem já foi reduzido até em 1/10. Educadores acreditam que isto possa vir abrir a universidade para todos. (Página 3)

engenharia faz prova para classificar 400

Será na têrça-feira a primeira prova do nôvo vestibular de engenharia, em que 936 alunos disputam as 400 vagas existentes. Há uma alteração de horário: ao invés de se realizar às 8h, será feito às 13h. Os candidatos deverão comparecer com antecedência, e não haverá 2.ª chamada. Muitos alunos já temem repetição do drama de excedentes. Ninguém poderá fazer novas provas, se obtiver média inferior a 4 (Página 3)

analfabetismo, o grande desafio de ontem e de hoje

ACESSO DIFÍCIL

Não são todos que podem chegar à escola. Escassez de salas de aula, pequeno número de professôres, baixa condição sócio-econômica de uma grande faixa da população, eis alguns dos fatôres que fomentam o analfabetismo em nosso País. A grande batalha da alfabetização é, hoje, um desafio a todos, "e uma exigência do pudor nacional". São milhões de crianças inocentes, cujo futuro depende do que se fizer, hoje, para abrir mais vagas nas escolas.

adolfo martins

"Todo homem tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito. A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre tôdas as nações e grupos raciais ou religiosos, e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz". — Trecho transcrito da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

"Já não se pode, nos dias contemporâneos, tentar movimentos que visem os mesmos objetivos a que se propunham os sistemas de ensino do século XIX. Daí porque não podemos pensar, ao ter em vista uma campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, em simplesmente dotar a população brasileira com mera capacidade de ler. Esta não se estabelece e estabiliza senão em função do uso e do sentido prático que possa ter. Uma população cuja metade dos adultos não sabe ler, oferece obstáculos dos mais sérios ao seu próprio desenvolvimento econômico e social, por isso que lhe falta um instrumento básico de re-orientação e de adaptação a melhores e mais produtivas condições de vida". Trecho transcrito de plano elaborado pelo Govêrno João Goulart, em 22 de maio de 1962.

"Certamente, seria desnecessário acentuar a importância ou a beleza que encerra êsse setor da educação. Contudo, não me escusarei de lembrar quanto é fundamental para o indivíduo prepará-lo para um perfeito ajustamento ao meio em que irá viver, e do qual participará tanto melhor quanto maior o orgulho que tiver da sua comunidade. ... E, no particular, consiste a nossa missão justamente em encontrar os meios mais adequados para que as jovens gerações do Brasil, ao percorrerem os vários graus do ensino, mais se orgulhem do que fizemos, e mais se disponham a servir a nossa Pátria" — Trecho transcrito do discurso do marechal Castelo Branco, pronunciado no Rio, em 9 de dezembro de 1966.

Dos 70.967.185 habitantes registrados no censo de 1960, anotou-se um total de 42%, na faixa de analfabetos. No caso específico da população infantil, que deveria, obrigatòriamente, estar cursando a escola primária, verificou-se um déficit de mais de 3 milhões de matrículas. Na área de trabalhadores vinculados à Previdência Social, de classe média para inferior, — cêrca de 19.652.891 —, um total de 7.078.508 não sabiam ler nem escrever. Em 1964 nasceram 3.241.051 brasileiros, ou seja, 6 pessoas por hora. As salas de aula não se ampliaram na mesma proporção.

O registro dêstes números serve para ilustrar uma situação real do problema do ensino básico no País, longe, evidentemente, de atingir o nível recomendado pela "Declaração Universal dos Direitos Humanos", e, paralelamente, mostrando que as palavras de homens de Govêrno — o exemplo dos ex-presidentes João Goulart e Castelo Branco, para não citar dezenas de discursos dos que os antecederam, ou centenas de palavras do atual presidente — não resolveram um problema que constitui, hoje, como ontem, um desafio permanente à estabilidade social.

a definição

Analfabeto — substantivo, masculino, — pessoa intelectualmente incapaz de ler, escrever, calcular, compreender e transmitir. O dicionário não registra o aspecto fundamental, nem o problema social do homem que não escreve, nem lê, nem calcula, nem compreende, nem transmite: êle está incapacitado de servir-se da comunidade onde vive, ao mesmo tempo que não consegue responder às indagações propostas por uma tecnologia nova e complexa, que se espalha no processo do desenvolvimento sócio-econômico. Há um outro detalhe que não pode ser omitido: o homem analfabeto também não participa do contexto político, tanto pela sua incapacidade, quanto pela própria constituição, no caso brasileiro.

Se todos concordam que o desenvolvimento nacional, hoje, é, sobretudo, um problema de educação do povo, a maioria também concorda com a idéia de que não é uma tarefa fácil a erradicação simples e pura do analfabetismo, resultante de uma estrutura educacional defeituosa, herdada ao longo de muitos anos: a constante ausência de recursos suficientes, a crescente falta de professôres, a espantosa explosão demográfica, eis alguns dos fatôres que mais vêm contribuindo par adificultar a solução do ensino no País.

Desde cedo, nos primeiros anos da independência, ao mesmo tempo que se implantava um sistema escolar destinado a atender uma minoria, estabelecia a mentalidade da política de favor e da influência, para traçar as diretrizes educacionais. Muitos historiadores da educação contestam a idéia de existir "diretrizes" naquela época. Em muitas regiões, ainda hoje, prevalecem tais princípios, a partir do próprio Ministério da Educação e Cultura, onde vários departamentos foram, por muitos anos, instrumento da política partidária.

Daqui derivou a constante falta de recursos: faltou sempre à educação nacional, a mentalidade de investimento, e racionalização dos recursos existentes, de uma política global para enfrentar os problemas do ensino.

Não bastasse isto, há de se verificar que sempre existiu um desestímulo crescente àqueles que se dedicavam ao magistério. Os professôres, em grande parcela, são leigos, e nem todos estão capacitados à tarefa da alfabetização. Ainda é comum, hoje, em muitas zonas do interior, a existência de professôres que aprendem junto com seus alunos.

Nada mais grave, entretanto, na opinião dos técnicos do que a explosão demográfica. Uma taxa de crescimento populacional variando de 2% a 4%, dependendo das regiões, tem dificultado a solução do combate ao analfabetismo: além de atender o alarmante índice existente — atualmente, cêrca de 42% da população (33 milhões de habitantes) —, há de se pensar em abrir novas escolas para atender o nôvo contingente que bate às suas portas, conseqüências do aumento da população.

Ainda na área dos fatôres que determinam a existência de elevado índice de analfabetos, pode-se considerar a evasão escolar: êste é um fenômeno resultante da ineficiência da própria escola, incapacitada de reter o aluno em seus bancos. Um currículo mal dosado, um corpo docente mal preparado, falta de condições pedagógicas, tudo ajuda a explicar essa ineficiência, traduzida, assim, num recente relatório preparado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos: "Considerando o caráter seletivo altamente acentuado de nossa escola primária, e os resultados do presente estudo, parece clara a conclusão de que, se a nossa escola primária persistir em seus programas mal dosados, situação que se agrava pela existência de padrões de avaliação inadequados, a formação precária de grande parte do professorado e a carga horária reduzidíssima, está fadada ao fracasso".

A desarticulação dos trabalhos educativos é outro fator relevante, na análise do quadro atual do analfabetismo. Na realidade, todos os professôres concordam que não existe um trabalho coordenado à procura de objetivos determinados. Muitos têm reiterado as críticas, acêrca das improvisações e das soluções de emergência que se buscam para atender problemas esparsos.

outra visão

Na África, o índice de analfabetismo atinge 84,21% de sua população. Na América Latina, êsse total cai para 53%. E, no Brasil, atinge a faixa dos 42%.

Os números que se seguem servem para mostrar o que se tem obtido, nessa luta constante, que tem servido para ilustrar tantos discursos, motivar tantas conferências, e alicerçar tantas leis:

ano	população	alfabetizados	analfabetos
1940	41.236.315	42%	58%
1950	51.944.397	47%	53%
1960	70.967.185	58%	42%

Nos últimos 20 anos, houve uma inversão da situação. A conquista, todavia, é considerada muito lenta pelos educadores, e nesse ritmo, sòmente daqui a várias décadas poder-se-ia desejar o nível de alfabetização total.

Dentro do quadro de analfabetismo existente, há um detalhe que vem preocupando os técnicos: afora a evasão escolar, registra-se, hoje, um total de 5 milhões de crianças marginalizadas do ensino primário. Daquelas que se matriculam — atualmente há cêrca de 7 milhões —, apenas 3,9% conseguem concluir o curso colegial. Isto tem reflexos diretos na estrutura do ensino superior, onde a rigidez do sistema dificulta a absorção crescente de alunos, e os números demonstram o empobrecimento de técnicos no Brasil, assinalando as conclusões de cursos superiores: 1947 — 6.165 concluintes; 1960 — 17.627; 1961 — 19.978; 1962 — 20.154; 1963 — 19.687; 1964 — 20.431; 1965 — 21.809.

o princípio

A ausência total da moderna tecnologia aplicada à nossa educação, poderia ser invocada como a base de tôda a deficiência do ensino. Nossa escola não tem acompanhado a ciência de ensinar. São raras as escolas que adotam a "máquina de ensinar", cujo método é usual nos países desenvolvidos. Muitos professôres desconhecem os princípios básicos de pedagogia, pois são improvisados. Não há recompensa aos que se dedicam ao magistério. Para citar exemplos do nordeste: existem municípios naquela região, onde o salário de professor é igual a 1/10 do salário-mínimo. Sob êste aspecto, o problema se agrava na zona rural, área principal onde dissemina o analfabetismo: ali, os cursos de treinamento se tornam difíceis, as comunicações são deficientes, e os transportes precários.

Para ilustrar, em número, o problema do professorado primário, vejamos:

1961 — 106.262 professôres leigos
1962 — 117.833 " "
1963 — 123.031 " "
1964 — 127.819 " "

Note-se que dêsses 127.819, cêrca de 26.587 não possuíam curso primário, e estudavam com os próprios alunos, enquanto 60.022 possuíam apenas o curso primário.

o combate

Campanha de Educação de Adultos (desde 1947), Campanha Nacional de Educação Rural (desde 1949), Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo (desde 1958), Mobilização Nacional contra o Analfabetismo (desde 1962), Movimento de Cultura Popular (desde 1963), dezenas de discursos, decretos, leis, tudo vem sendo feito, ao longo dos anos, numa resposta a êste desafio permanente.

Ninguém ignora a advertência formulada pelos homens do Ministério do Planejamento, no plano decenal de desenvolvimento: "A educação é ao mesmo tempo condição de desenvolvimento econômico e fonte de outros bens que não se exprimem como valôres de mercado, mas sôbre os quais não se pode deixar de zelar a providência do Estado".

Apenas o que se sente é que êsse zêlo não tem se verificado, efetivamente, na prática.

Hoje, mais que ontem, todos já sentem a dimensão dêste desafio, na proporção que a opinião pública é motivada pelas campanhas que se mobilizam em favor do ensino, ou contra as distorções existentes no quadro atual, e as palavras do reitor Moniz de Aragão são repetidas, com freqüência: "O analfabetismo é uma chaga, mancha vergonhosa a desfigurar o fácies da sociedade brasileira, que se apresenta, no conceito dos povos, como constituída, em grande parte, por cidadãos incultos e ignorantes ... É preciso erradicarmos, de vez, o analfabetismo, do nosso meio. É uma exigência do pudor nacional".

Agora, o que todos esperam é que as palavras vão se transformando em ação, e que as leis se façam cumprir, pois enquanto isto não fôr feito, o sentimento da maioria, e de que, se depender da instrução, o vigor da paz mundial, conforme acentua a Declaração Universal dos Direitos Humanos, então os homens vão viver, por muito tempo ainda, em guerra permanente, pois é muito lento o combate ao

UNE não recua decisão e congresso proibido sai mesmo em SP

Mesmo ante as ameaças das autoridades, os estudantes estão dispostos a realizar o XXIX Congresso da UNE — União Nacional dos Estudantes —, convocado para os próximos dias 2, 3, e 4, em São Paulo, tendo distribuído nota oficial em que denunciam "a pressão contra a liberdade e contra as entidades estudantis, por serem órgãos de legítima representação dos alunos".

Na mesma nota acentuam que estão dispostos a reagir contra a repressão policial, deixando claro o propósito de realizar o congresso, ressaltando, porém, que "nosso intuito não é o de enfrentar a polícia, mas o de realizar nosso congresso a qualquer custo".

a nota

Eis os têrmos da nota oficial distribuída pelo Diretório Central da UFRJ:

"O DCE — livre da UFRJ vem denunciar a manobra das classes que governam o país, no sentido de impedir a livre realização do XXIX Congresso da UNE, o que ficou patente no telegrama do ministro da Justiça, exigindo dos governos estaduais uma enérgica repressão ao mesmo. Qual o motivo desta atitude? Isto se deve a que a UNE, as UEEs, e os DCEs são os representantes legítimos dos estudantes brasileiros, cuja ideologia se opõe a dominação das classes que detêm o poder, alidas e associadas ao imperialismo (bàsicamente norte-americano), sôbre os trabalhadores em geral, sôbre a pequena emprêsa e a classe média. Porque a UNE promete não permanecer apática ante êstes fatos e levará uma luta em que os estudantes irão aliar-se, àquelas classes que, històricamente, podem se opor conseqüentemente a esta dominação.

Denunciamos também que os "mensageiros do Govêrno" insistem em caracterizar-nos como sendo os primeiros a agredir, procurando com isto escamotear o verdadeiro motivo da ação policial. Mas a Polícia não é agredida, pois nossa luta não é contra ela, mas sim contra aquêles que vêem em nossa denúncia um perigo para a manutenção dos seus privilégios, e usa os policiais como instrumento. Nosso intuito não é o de enfrentar a Polícia, mas o de realizar nosso Congresso a qualquer custo e por isto não ficaremos passivos ante ao espancamento e à prisão de nossos colegas, mas reagiremos no sentido de proteger todo e qualquer estudante que queira participar do mesmo. Repudiamos desde já, o clima de provocação e terror instaurado em São Paulo com a odiosa ação da Fôrça Pública local, desalojando os colegas do Centro Residencial da USP, sob o efeito de cassetetes e metralhadoras, e a tentativa de desculpar esta violência, acusando e processando os residentes que lutavam pelo que lhes era de direito".

crítica da importância do exame de descritiva

Colaboração dos professôres Aldemar Pereira e Paulo César Mayo, da equipe do Curso Vestibular C.O.S.

A Descritiva é, atualmente, uma das cadeiras mais importantes para o Vestibular de várias Faculdades que exigem tal exame.

Além desta importância é, infelizmente, a matéria que os alunos encontram muitas dificuldades no aprendizado da mesma. Tal dificuldade provém de vários fatores e principalmente pela falta de base em geometria elementar e desconhecimentos de certas construções fundamentais de desenho geométrico.

Além disto, para o perfeito conhecimento da Descritiva, existe a necessidade de um estudo sistemático, com o domínio completo dos assuntos que vão ficando para trás e principalmente, a necessidade do aluno ver sempre no espaço, aquilo que êle está fazendo na épura. Esta observação, ao contrário de certos professôres, consideramos fundamental, isto é, o aluno ver sempre no espaço, o problema que está resolvendo. Procedendo assim, o aluno verá o progresso surpreendente que será feito nesta matéria.

O aluno, conseguindo vencer estas dificuldades iniciais, tomará gôsto pelo estudo da matéria, pois realmente, a matéria de Descritiva é de rara beleza.

Feita esta ligeira apreciação, oportunamente iremos analisar e propor uma série de exercícios básicos, os quais os alunos deverão dominar completamente, a fim de poderem progredir cada vez mais neste estudo.

guia completo para candidatos aos exames de economia e administração

E' o prof. Álvaro Otávio da Silva, responsável pela seção de economia do Curso Vestibular C.O.S., quem responde às dúvidas dos candidatos aos exames vestibulares de economia e escolas congêneres, num guia completo aos alunos, cujas dúvidas podem ser, por exemplo:

1 — Quais as Faculdades existentes?
2 — Quais as matérias?
3 — Quais os ramos das Economias?
4 — Tipo de provas, e aprovação
5 — Orientação para um bom estudo

1 — Existem no Rio de Janeiro diversas Faculdades, tais como

a) Faculdade de Economia da U.F.R.J. (Avenida Pasteur)

b) Faculdade de Economia da U.E.G. (Avenida Mem de Sá)

c) Faculdade de Administração de Emprêsas da U.E.G. (L. do Machado)

d) Faculdade de Economia Cândido Mendes (Praça 15 de Novembro)

e) Fundação S.U.E.S.C. (Brasileira — Praça da República)

f) Fundação Getúlio Vargas (Praia de Botafogo)

g) Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Av. Presidente Wilson — Centro)

h) Faculdade de Ecnomia da U.F.F. (Niterói)

Nestas Faculdades há várias especialidades:
1 — Ciências Econômicas
2 — Ciências Contábeis
3 — Ciências Atuariais
4 — Administração de Emprêsas

A Faculdade a mantém tôdas as especialidades
A Faculdade b mantém item 1
A Faculdade c mantém itens 2, 3, e 4
A Faculdade d mantém itens 1 e 2
A Faculdade e mantém itens 1 e 2
A Faculdade f mantém itens 1 e 4

A Faculdade g mantém Ciências Estatísticas que é um ramo da economia.

A faculdade h mantém itens 1 e 2
Quais as matérias existentes:
Em geral são:
a) Matemática
b) Português
c) História Geral e do Brasil
d) Geografia e Física e Economia
e) Línguas

Na maioria das Faculdades as matérias eliminatórias são Matemática e Português, sendo classificatórias as demais.

No ano passado a U. F. Fluminense, fêz uma inovação em exames vestibulares. Um vestibular unificado, para tôdas as Faculdades (Economia, Direito, Filosofia etc...) Êste vestibular trouxe muita confusão. Por exemplo, num só dia era feita a prova de Português, não interessando para qual Faculdade o aluno iria ingressar. Isto acarretou uma prova aparentemente difícil de Português, para os alunos de Economia, acostumados que estavam com as provas dadas nos cursos em que se prepararam.

Para o vestibular de Direito a prova de Português tem que ser mais profunda, que Economia, por razões que todos devem perceber. Com isto acarretou (deve ter acarretado) aos srs. responsáveis pela confecção de Provas uma preferência pelos alunos de Direito prejudicando aos alunos de Economia. Isto para Português, imaginando agora os srs. alunos como que é que os srs. catedráticos de Inglês e Francês, como que iriam fazer para satisfazer ao mesmo tempo os alunos de Filosofia de Letras, que dependem fundamentalmente de Inglês e Francês, e aos alunos de Economia, que pràticamente independem dessas matérias, só mesmo precisando para pesquisas em livros estrangeiros.

Dos outros exames, houve o da Cândido Mendes, com cêrca de 700 alunos inscritos com provas muito bem estruturadas, feitas de tal maneira que o aluno logo após a prova soubesse se tinha ou não passado naquela matéria. Foram provas tipo múltipla escolha, muito bem feitas, a excessão da prova de Matemática, onde houve 10 problemas objetivos, além das questões de múltipla escolha.

O da U. E. G., com cêrca de 500 alunos inscritos, conseguindo aprovação cêrca de 100 alunos, conseguindo chegar as classificatórias cêrca de 180 alunos.

Na U. B. (atual UFRJ) não houve muita procura por parte dos alunos, mas apesar disto foi um exame muito bem feito, com questões bem ao nível dos vestibulandos.

Na próxima oportunidade, abordaremos as questões dadas em exame vestibular dos anos anteriores procurando mostrar aos alunos, ao mesmo tempo, a importância de cada uma das matérias componentes dos exames vestibulares em relação à tôdas Faculdades de Economia e Congêneres.

roteiro escolar

AGENDA

POSITIVISMO — Uma conferência sôbre o tema "Existência Social, Pátria, Família e Igreja", será realizada hoje, às 10h, no Templo da Humanidade, da Igreja Positivista do Brasil, na Rua Benjamim Constant, 74.

x—x

DATAS — O Prof. José Vanderlei Pinto pronunciará hoje, às 17h30m, no Liceu Literário Português, uma conferência sôbre "Abertura dos Portos", em prosseguimento ao curso "As Grandes Datas do Brasil". Entrada livre.

x—x

COMPUTADORES — Terá início no próximo dia 18, um curso sôbre COBOL, programado pela Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos. Informações na Av. 13 de Maio, 47, sala 1.809 ou pelo telefone 22-8476.

x—x

PROVA — A identificação da prova prática de acesso à classe de Escriturário "A" será realizada no próximo dia 12, às 14h, na ESPEG, sendo necessária a apresentação da carteira funcional para a vista de prova.

x—x

NORMALISTAS — Numa promoção do Clube dos Amigos do Folclore, está sendo realizado um curso de férias, sôbre o folclore brasileiro, para as normalistas da GB. As próximas aulas serão realizadas nos dias 10, 12 e 14, às 10h, no Sindicato dos Bancários, na Av. Presidente Vargas, 502, 21.º andar.

x—x

FREUD — Na Casa de Freud terão lugar as aulas para um curso de especialização de chefes, gerentes, diretores e professôres de nível médio e superior, programado pelo Instituto Brasileiro de Relações Humanas e Liderologia. Informações pelos telefones 52-3599 e 58-4656.

x—x

HISTÓRIA — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro programou para o mês de agôsto, um curso de extensão universitária, com 14 conferências, para estudar a história do Rio de Janeiro nos séculos XVI e XVII. Inscrições na Av. Augusto Severo, 8, das 10h às 16h.

x—x

MARIONETES — Como parte da programação do II Festival de Teatro de Fantoches e Marionetes do Rio de Janeiro, organizado pelo Arena Clube de Arte, e patrocinado pela Secretaria de Turismo da GB, foi inaugurada no edifício-sede do BEG, uma exposição de bonecos.

x—x

CONSTITUIÇÃO — O Forum Pro Deo de Altos Estudos promoverá no próximo dia 14, um debate sôbre a Nova Constituição Brasileira, com os Srs. Roberto Campos, Célio Borja, Evaristo de Morais Filho, Temístocles Cavalcânti, Cláudio Pacheco, Heleno Cláudio Fragoso, Vicente Rao, Senador Mem de Sá, e Seabra Fagundes. Inscrições na Av. 13 de Maio, 13, 19.º andar.

x—x

EDUCAÇÃO — No próximo dia 12, às 17h, na sede da Associação Brasileira de Educação, na Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, será proferida pelo Dr. Antônio Vieira de Melo, Diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, uma conferência sôbre O Papel dos Jesuítas na Educação do Brasil. A entrada será franqueada aos interessados.

estudantes brigam unidos a favor do calabouço

A nota oficial distribuída pelo general José Sombra, superintendente da Companhia Nacional da Merenda Escolar, não conseguiu convencer os estudantes da medida adotada pela administração do restaurante do Calabouço, que impediu cêrca de 200 universitários de tomarem suas refeições naquele local, além de impedir a entrada dos líderes do FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço —, e isto poderá resultar em nova crise.

Alegam os alunos que os motivos invocados pelas autoridades são inconsistentes, quando, por exemplo, citam o problema de falta de condições materiais para atender mais estudantes, mas esquecem-se de que cêrca de 300 funcionários do MEC se utilizam, normalmente, do restaurante, sem qualquer molestação.

estopim

Entretanto o estopim para a nova crise, não está apenas na proibição dos universitários que, alegando o fechamento de seus restaurantes, durante o período de férias, tentam utilizar-se do Calabouço: o grande perigo de uma crise, com maiores dimensões, do que o motivado pela luta da construção de nôvo prédio, está assentado na proibição e restrição que atingiram os líderes da FUEC.

Escolhidos em eleições diretas, os membros da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço vêm se movimentando, diuturnamente, contra a tentativa das autoridades em fechar o restaurante, sem que, antes, sejam inaugurados as novas instalações, e por isto, têm apoio da maioria de seus colegas. A medida provocou revolta no meio dos alunos.

a nota

Após os incidentes resultantes do impedimento da entrada daqueles líderes, e mais 200 estudantes universitários, — tendo sido distribuído refeições para todos, através das janelas, pelos próprios alunos que se encontravam no interior do restaurante —, o superintendente da Companhia Nacional da Merenda Escolar, apressou-se em explicar os motivos da medida adotada, alegando que o restaurante encontra-se em estado precário, e não tem condições de receber maior número de estudantes do que o atual.

Tal argumento, entretanto, foi desfeito pelos comensais do Calabouço ,ao lembrarem que "cêrca de 300 funcionários do MEC tomam suas refeições normalmente, em nosso restaurante".

Os alunos receberam apoio imediato de todos os diretórios acadêmicos, bem como da UBES, e outras entidades estudantis.

vestibular de engenharia tem 400 vagas para 900 candidatos: excedente vem aí

A partir de têrça-feira, os 936 candidatos inscritos para o nôvo vestibular de Engenharia estarão disputando as 400 vagas existentes, e esta diferença de número entre alunos e matrículas possíveis, poderá causar novos problemas de excedentes, na opinião dos próprios estudantes.

Com alteração de horário — as provas terão início às 13 horas, e não às 8 horas, como estava previsto na nota distribuída pela CICE —, os alunos deverão comparecer ao prédio da Pontifícia Universidade Católica pelo menos com uma hora de antecedência.

Vários alunos já manifestaram o seu receio de que se repita o problema dos excedentes. "Não basta adotar o critério de aprovados e reprovados, ou de classificados e não classificados", ponderam, para acrescentar: "Excedente é aquêle que mostra condições de cursar a faculdade e não encontra vagas, e isto desfaz qualquer outro critério que queira limitar a entrada dos candidatos ao total de vagas existentes".

Como se sabe, o aluno que obtiver nota inferior a 4, em qualquer uma das matérias, será considerado eliminado. A partir dessa exigência fixada pelo próprio edital de convocação dos exames, os alunos sugerem uma interrogação: "E se todos conseguirmos nota superior a 4, então não estaremos em condições de freqüentar a faculdade? E como se fará? Adotar a simples medida de classificar os primeiros, de acôrdo com a conveniência das vagas existentes?"

Todos os alunos deverão comparecer ao local das provas munidos de um cartão de identificação que está sendo distribuído pela CICE — Comissão Interescolar do Concurso às Escolas de Engenharia — e as datas dos exames já estão fixadas, assim:

excedentes

dia 11 — álgebra
dia 15 — geometria
dia 17 — física
dia 18 — químiea
dia 21 — desenho

estudantes da FNM renovam apêlo: ensino médico está caindo aos pedaços

Justificando a campanha que vem desfechando, em favor da conclusão das obras do Hospital das Clínicas, os alunos da Faculdade Nacional de Medicina entregaram ao ministro Tarso Dutra um amplo relatório, no qual analisam a situação atual do ensino médico no País, e tecem inúmeras críticas à falta de atenção das autoridades para buscar uma correção às deficiências existentes na escola.

"Não acreditamos em liberdades nacionais, se um govêrno não coloca tôdas suas potencialidades a serviço do desenvolvimento, da saúde e da educação do seu povo", acentuaram os alunos em seu documento, ressaltando ainda, que as autoridades devem estar atentas aos problemas da ignorância e da fome, para se buscar o progresso social.

ocupações

Após o encontro que mantiveram com o chefe de Gabinete do Ministro da Educação, o presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas viria desabafar: "Êles precisam sentir o problema nacional, na área do ensino médico, que está relegado a um plano secundário, e caindo aos pedaços".

No documento que encaminharam ao titular da Educação, êles chamam a atenção para o fato de que o Hospital das Clínicas é obra prioritária, inclusive estando enquadrada no critério das autoridades, de buscar uma ampliação de vagas nas escolas de medicina.

"Entendemos educação médica, como processo integrado de ensino e aprendizado que deve proporcionar os instrumentos intelectuais, a disciplina científica e a estrutura criadora necessárias à formação dos recursos humanos no setor da saúde", lembraram os lunos.

Em seguida, passaram a analisar aspectos relacionados com a ausência de plano racional de expansão de vagas: "Premida, cada ano, entre a contigência sócio-política de ampliar, sem previsão, o número de vagas na primeira série, e a deterioração de sua estrutura física, dispersa por quase tôda área urbana do Rio, a faculdade vê no prosseguimento das obras de seu hospital, a meta capaz de revigorar e renovar seu organismo".

Êles assinalaram, igualmente, a necessidade de alterar a política salarial dos professôres: "A Faculdade perde, cada ano, seus melhores elementos humanos, atraídos para fora e, agora de forma mais ativa, para dentro do país, em virtude do ínfimo nível da remuneração legal".

Continuam, mais adiante: "Estamos vivendo uma realidade dramática. 90% dos alunos desta Escola reclamam por uma tomada de posição. Distribuídos por tôda área geográfica da cidade, onde pululam nossos serviços médicos, é com tôda certeza, antieconômico êste regime para os alunos que assim perdem oportunidades de se dedicarem, em maior escala, às suas atividades escolares".

Para os alunos, entretanto, a conclusão daquelas obras não traduz apenas maior rentabilidade nos estudos, e maior eficiência da escola, mas, sobretudo, uma maneira de ampliar a assistência social, abrindo seus 2.000 leitos para a população humilde do Estado.

Ao final, êles situam a necessidade de se enquadrar o caso do Hospital das Clínicas, num problema de reforma, como meio de corrigir os defeitos estruturais da universidade, e entre as sugestões que registraram ao ministro Tarso Dutra, figura a "gratuidade do ensino em todos os níveis, desde o curso primário até o superior".

alunos do colégio andré maurois querem saber por que não podem entrar na boate

"Por quê não podemos entrar nas boites?", "como é feita a censura dos filmes?", "qual a razão que impede a gente de participar das festas noturnas de carnaval?", e mais uma dezena de perguntas — na mesma tônica — foram propostas pelos alunos do Colégio Estadual André Maurois, aos 4 curadores de menores que compareceram à escola "para tirar as dúvidas dos estudantes" — conforme se justificaram —, numa promoção inédita da diretora Henriette Amado, que envolve também problemas ralativos ao sexo.

Embaraçados com algumas perguntas — sempre formuladas de maneira direta, e com grânde espontaneidade —, os curadores buscaram no bom humor, e nos exemplos, a fórmula para responder a maioria das questões dos estudantes, dizendo algumas vêzes, que "permitir determinadas atitudes aos menores, seria o mesmo que dar feijoada para uma criança de 3 meses".

debate

O encontro se fêz de maneira simples. Após a apresentação dos curadores, as perguntas foram aparecendo, espontâneamente. A primeira, sôbre a censura das boites. As outras relacionadas com a maconha. E mais algumas, buscando explicação sôbre o impedimento da entrada de menores aos filmes. Queriam saber o critério de tal limitação. "O filme impróprio para menores de 18 anos, no Rio, também o é nas regiões pobres do Nordeste?", eis uma das indagações que servem para ilustrar a preocupação dos alunos daquela escola em estabelecer um critério que não leve apenas em conta, a contagem de anos, mas também a maturidade intelectual das pessoas, na fixação da censura do cinema.

Essa promoção faz parte de uma série de encontros que a diretora do colégio, profa. Henriette Amado vem promovendo na escola, "para despertar o interêsse dos alunos, tirando-lhe as dúvidas dos problemas mais presentes de nossa sociedade', explicou.

"ensino programado" é técnologia nova para revolucionar a educação mundial

Da explosão da técnica, da expansão do conhecimento, da necessidade de se transmitir o crescente número de informações científicas a um número cada vez maior de pessoas, surgiu a procura de uma formula de transmitir o complexo científico que envolve nosso século e, predominantemente, nossos dias.

"Ensino Programado" foi a resposta encontrada pela tecnologia que, de repente, viu-se perdida dentro de si mesma: sua expansão (crescente) criou-lhe problemas, pois a menos que conseguisse meios de dar aos estudantes, as condições básicas de assimilarem êsses conhecimentos novos, então poder-se-ia criar um "hiato" entre a cultura científica de duas gerações.

o desafio

O desafio da "explosão de conhecimentos" foi aceito pelo ensino programado. Simples em sua aplicação, êsse método que está revolucionando o ensino nos países desenvolvidos não é mais do que a alteração da forma tradicional de se apresentar as lições e os textos dos livros.

Êle consiste em fornecer aos estudantes pequenas dosagens de conhecimentos, através de "programas". Desacreditado, a princípio, pelos educadores, o método surpreendeu o mundo da educação: em uma escola norte-americana êle conseguiu realizar em 1/10, o tempo de aprendizagem dos alunos, em algumas lições.

O aluno não passa de um parágrafo, ao seguinte, ou de uma idéia à outra, senão quando provou que compreendeu e fixou o elemento anterior. Êsse é o princípio básico de tôda a dinâmica do "ensino programado".

Aqui, entra em cena a máquina de ensinar, como complemento desta nova técnica à escola.

No Brasil, já começa a ganhar dimensões. A Campanha Nacional do Ensino Individual vem se preocupando em difundi-lo, entre nossos professôres, quer através de cursos gratuitos, quer através da distribuição de vasta bibliografia aos interessados.

Já, em alguns setores da educação brasileira, o assunto vem sendo tratado, como uma perspectiva para solucionar problemas estruturais do sistema de ensino em nosso país. Muitos vêem no "Ensino Programado" a chave para abrir escola — em todos os níveis — para a grande massa da população.

cientistas reúnem-se na guanabara

A partir de hoje, cêrca de 2 mil cientistas e professôres estão reunidos, na XIX Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, quando serão apresentados mais de mil trabalhos inscritos aos debates e análises.

Será às 20h30m, amanhã, no auditório do MEC a sessão solene de abertura, e, para hoje, já estão previstos alguns trabalhos gerais.

pedro II paga seus professôres

O Colégio Pedro II convocou todos os seus professôres horistas do Externato e Internato, para o pagamento das aulas ministradas por aquêles mestres, e que ainda não foram recebidas, há vários meses. Os que ainda não se apresentaram, poderão comparecer no Campo de São Cristóvão, 177, munidos de registro de professor ou autorização para lecionar, fornecida pela Diretoria do Ensino Superior.

o desenho no vestibular

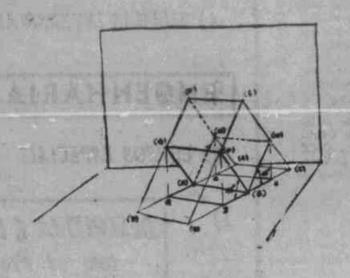
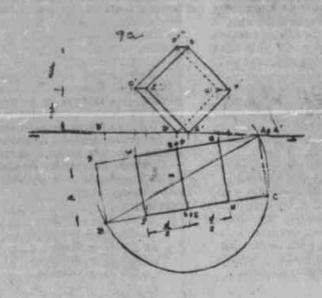
Em nosso comentário anterior, apresentamos questões de Geometria Descritiva proposta no Vestibular da E.N.E., em 1965.

Trata-se de um problema de representação do cubo, de cuja elegante proposição é testemunho o número aparentemente reduzido de dados.

Um análise do problema pode ser feita a partir da consideração de que a aresta (R) (S) do cubo pertence ao plano horizontal de projeção, pois que o sólido está contido no primeiro diedro e (M), de (A) (B), pertence também àquela aresta.

Obtido o retângulo (A) (C) (B) (D), em que (M) é médio da diagonal (A) (B), e (R) médio do lado (A) (D), conclui-se que as faces não verticais do cubo inclinam-se de 45º em relação ao P. H., pois (G) é médio de (A) (F).

Como no triângulo (A) (B) (C), (A) (C) = a e (B) (C) = 2aV2, infere-se que o segmento dado (A) (B) = 3a, sendo a a aresta do cubo. O retângulo (A) (C) (B) (D) pode, então, ser construído em épura, a partir do círculo de diâmetro (A) (B), respeitada, òbviamente a condição de o sólido situar-se no primeiro diedro.

A posição horizontal do cubo resulta imediata do fato de ser P médio de (B) (S) e H médio de (C) (S); para a obtenção da projeção vertival, observe-se que os vértices (G), (H), (P) e (Q) pertencem a um plano de nível cuja cota é a metade da diagonal d da face, e que os vértices (E) e (F) têm o dôbro desta cota.

Prof. Norbertino Bahiense — diretor do Curso Bahiense.

problema 2

Dá-se a face (A) (B) (C) de um tetraedro (A) (B) (C) (D).

Pede-se construir as projeções dêste sólido, sabendo-se que as faces (D) (A) (C), (D) (C) (B) e (D) (A) (B) formam com a face dada, respectivamente, ângulos de 75º, 60º e 75º e que o vértice (D) é o de maior cota.

Dados: (em mm)

	(A)	(B)	(C)
Abcissa	30	170	100
Afast.	75	50	100
Cota	19	32	6[illegible]

a matemática no vestibular

Por Carlos Otávio da Silva — diretor do Curso Vestibular C.O.S.

Ao inaugurar a presente seção dominical, seria interessante falar, em primeiro lugar, sôbre o papel destacado da matemática em quase todos os exames vestibulares. Retirando a Faculdade de Direito — algumas seções da Faculdade de Filosofia e alguns exames vestibulares não muito procurado pelos alunos — é realmente a matéria-chave na maioria dos vestibulares — e principalmente para Engenharia, Química, Arquitetura, Economia etc.

Na Seção de Engenharia como também para Química — não existe uma predominância de determinadas partes da Matemática — sendo realmente tôdas importantes, isto é:

1) Álgebra;
2) Análise;
3) Analítica;
4) Geometria; e
5) Trigonometria.

A passo que para Arquitetura e Economia — nota-se sempre, pelo menos, nos vestibulares dos anos anteriores, uma certa predominância das três primeiras partes, isto é, Álgebra, Análise e Analítica sôbre às duas últimas (Geometria e Trigonometria).

Todavia, dentro da própria geometria, na sua divisão clássica, isto é, geometria plana e geometria no espaço — nota-se realmente, pelo menos, no número de questões, uma grande predominância da geometria no espaço sôbre a geometria plana. Tal fato porém, em nada deve alterar o estudo dos alunos — pois é inteiramente impossível o estudo perfeito da geometria no espaço, sem o domínio completo da plana.

É até interessante, comentários de alunos, dizendo: O programa da Faculdade tal não pede geometria plana e sòmente geometria no espaço e concluem então que o programa é menor. Tal fato, é uma grande ilusão — pois realmente não existe no programa de algumas Faculdades a parte de geometria no espaço — mas o aluno é obrigado a estudar como se no próprio programa constasse esta parte.

O mesmo acontece em Trigonometria — pois sòmente pedem equações trigonométricas e resolução de triângulos, isto é, dois pontos sòmente. Também é outra ilusão, pois nenhum aluno poderá dominar êstes dois pontos do programa — sem o conhecimento integral de todos os pontos de trigonometria, a começar do início.

Além da importância no vestibular da matemática é conveniente notar o auxílio desta disciplina nas demais cadeiras — como por exemplo a Física. Desta observação, ditada pela experiência em cursos de preparação, é fácil notar a diferença na aprendizagem entre os alunos que se dedicam ao vestibular de Medicina, e aquêles que vão para Engenharia, Arquitetura, Geologia, Química etc. — pois como a matemática é estudada com maior rigor e detalhes, os alunos encontram mais facilidades na resolução dos problemas de Física — do que os alunos que vão para Medicina. Acho que, em todos os Cursos de Medicina, apesar de não haver o vestibular desta cadeira, deveria haver uma disciplina de matemática, a fim de facilitar aos alunos a resolução dos problemas de física — quase todos, ou melhor, todos, entrando matemática de um modo geral, isto é, equações do 1.º grau, do 2.º grau, geometria, trigonometria (principalmente em ótica) — até para Química existe esta necessidade.

É comum, e geralmente os professôres de Química se aborrecem com êste conceito brincalhão dos alunos que a matemática necessária para Química se reduz aos conhecimentos de regra de três. Ora, sabemos que vários assuntos de matemática entram na Química, por exemplo: equações de um modo geral, variações de função, logaritmos no estudo de pH etc.

Feita esta apreciação, na qual o leitor percebe a importância da matemática, tanto para os exames vestibulares que exigem esta disciplina, como também, em menor dose, é óbvio, para os vestibulares que não pedem esta disciplina, mas que auxiliam fundamentalmente as demais cadeiras, a partir do próximo domingo — iremos publicar uma coleção que repute da máxima importância para os candidatos aos vestibulares, isto é, uma coleção dos assuntos de maior preferência, dentro da matemática, para os diversos vestibulares em tôdas as Faculdades que pedem matemática.

Tal orientação será de grande valia para os candidatos, pois o mesmo poderá se dedicar mais tempo em seus estudos nestes capítulos preferidos. Mas observar bem o seguinte: Dedicar mais tempo — mas sem deixar de efetuar um estudo completo — pois na minha opinião sòmente terá êxito no vestibular, o aluno que dominar todo o programa, desde os assuntos mais simples aos assuntos mais complexos, desde os problemas mais simples ao problemas mais complexos.

correntes da historiografia contemporânea

a história no vestibular

Colaboração do prof. Ciro Flamarion Santana Cardoso, do Curso Platão.

Esta ligeira apreciação das atuais tendências da história é um resumo do primeiro capítulo de meu livro, em preparação, "Pequeno esbôço da história universal", para vestibulandos e alunos das Faculdades de Filosofia.

No bôjo da historiografia contemporânea coexistem tendências muito diversas. Entre elas, algumas são ecos do passado que persistem teimosamente, apesar de repudiadas pela imensa maioria dos historiadores: estão neste caso a concepção teológica e diversas concepções cíclicas. É antiqüíssima a forma de explicação que considera ser a história comandada pela divindade, em grau maior ou menor; de todo modo, considerando-se que Deus intervém sempre, ou que apenas nos acontecimentos mais importantes, o resultado é tornar o essencial da explicação transcendente ao processo histórico, fora e acima dêle. Dentre as concepções cíclicas — que têm origem na visão estanque das civilizações e pela analogia destas com os sêres vivos, considerando-as como tendo um processo de nascimento, maturação e morte fundamentalmente biológico — a mais famosa é a de Toynbee. Embora um tal enfoque possa apresentar contribuições valiosas sôbre problemas históricos concretos, a compartimentação do corpo da história em seções distintas e estanquês pressupõe a "morte" prévia de tal corpo, ou, em outras palavras, o seu caráter de processo tem de ser negado.

Uma posição de grande voga é o relativismo histórico, que consiste na negação da objetividade do conhecimento em história. O fato histórico é visto como uma construção, uma abstração do espírito do historiador, que, ao reconstituí-lo à base dos documentos, nêle projeta o seu quadro de valôres, as lutas do presente. Em outras palavras, a história não é um conhecimento latente nos documentos, mas a interpretação pessoal e subjetiva dos dados nêles contidos pelo historiador: daí o fato de ser ela constantemente reescrita, reinterpretada, revisada. Negar a objetividade da verdade histórica provém do caráter metafísico da base filosófica dos relativistas: tal proposição nada tem a sustentá-la, a não ser as pressuposições apriorísticas do sistema. O resultado a que se chega é a eliminação do caráter de seriedade e objetividade da história, que passa a ser uma arte ou um mero passatempo.

O grande progresso da psicologia não poderia deixar de exercer seu fascínio sôbre os historiadores. Assim, estruturou-se um "psicologismo histórico" que conta com numerosos adeptos. Um outro fator a desenvolvê-lo foi a constatação do imenso papel desempenhado na época contemporânea pela opinião pública e as formas de nela influir (a propaganda), e pelas manifestações de massa, fenômenos estudados pela psicologia coletiva. Embora a aproximação entre a história e a psicologia abra novas perspectivas e tenha resultado em trabalhos úteis, não deixa de apresentar perigos. Em primeiro lugar, o de projetar nos grupos passados em estudo — ou em grupos atuais outros que o do historiador — os resultados da observação de determinado grupo social de nossos dias, sem atentar para as diferenças de mentalidade — que refletem as diferenças nas condições gerais de existência. Perigosa, ainda, a tendência a estudar a psicologia coletiva ou individual sem considerar o quadro geral do processo histórico em que se insere. Há ainda um desvio que consiste em ressuscitar a "história biográfica" em moldes psicológicos — ou mesmo psicanalíticos, o que é muito comum nas obras sôbre o nazismo.

O materialismo histórico consiste na aplicação às sociedades humanas da concepção materialista e do método dialético — ou seja, do materialismo dialético, base filosófica do marxismo. Tal corrente considera como elementos essenciais na explicação do processo histórico: as fôrças produtivas, as relações de produção, a estruturação de classes da sociedade. O progresso de um grupo social se deve às suas contradições internas, que se expressam principalmente nas lutas de classes. O aguçamento das contradições leva a uma crise que conduz à superação do regime até então vigente e à sua substituição por outro mais progressivo. A história avança, pois, pela superação dialética de etapas, através da resolução das contradições contidas em cada uma delas. Cada etapa integra, cumulativamente, elementos das etapas anteriores, mas êles assumem nôvo significado em seu nôvo contexto. A superestrutura social (ideologias, religiões, artes, instituições) reflete a base econômica (infraestrutura social), pois é criada por ela. Uma vez surgida, a superestrutura influi na base, mas esta é determinante em última instância: quando muda, a superestrutura também terá de mudar, embora isto ocorra geralmente em atraso.

A história é uma ciência social. Um dos aspectos mais importantes atualmente é a crescente interpenetração da história com as demais ciências sociais: o campo da ciência histórica com isso se alarga, e torna-se cada vez mais difícil — senão impossível — estabelecer as fronteiras que a separam da economia, da sociologia, da antropologia. Em conseqüência do contato estreito com as outras ciências sociais, a historiografia atual sofre a influência, em suas concepções e seus centros de interêsse, das tendências por vêzes contraditórias em que se debatem aquelas ciências: empirismo, funcionalismo, estruturalismo. O contato sempre mais estreito com a demografia e a economia leva historiadores a recorrerem em proporção crescente à matemática e à estatística. Nos últimos anos vem-se desenvolvendo uma tendência altamente perniciosa, contra a qual nos adverte Lucien Goldmann: a supervalorização da antropologia e da sociologia, em têrmos de um empirismo ou estruturalismo essencialmente a-históricos, e o abandono ou depreciação da história. Tal posição — que tem como expoentes o sociólogo Raymond Aron e o antropólogo Lévi-Strauss — reflete as condições do chamado neocapitalismo ou capitalismo de organização, e resulta na eliminação dos elementos que permitem uma compreensão exata da realidade social de nossos dias, já que esta não pode ser corretamente focalizada senão à luz do processo em que se insere, do qual resulta, e nos têrmos da qual terá de evoluir.

(Esta ligeira apreciação das atuais tendências da história é um resumo do primeiro capítulo de meu livro, em preparação, "Pequeno esbôço da história universal" para vestibulandos e alunos das Faculdades de Filosofia).

vestibular de medicina tem final com epílogo: sai em 1968

Enquanto cêrca de três mil candidatos reprovados no último vestibular de Medicina ameaçam desfechar uma campanha pela realização de novos exames, alegando que isto está acontecendo com a Engenharia, o Prof. Epílogo Gonçalves de Campos confirmava sua disposição em evitar o vestibular ainda êste ano, alegando que se torna difícil a improvisação de salas de aulas e professôres.

Igualmente, o Diretor do Ensino Superior declarou-se contrário às matrículas dos excedentes que obtiveram média entre 4 e 5, e isto provocou imediata reação no meio daqueles alunos que, há vários dias, divulgaram nota oficial, em que analisavam a situação das suas vagas, e abriam um voto de confiança ao diretor.

só em 1.968

Para o Diretor do Ensino Superior, as promessas de um nôvo vestibular de Medicina para êste ano, foram feitas sem base, pois não se pode improvisar dezenas de professôres, nem conseguir, repentinamente, dezenas de salas de aulas.

Lembrando que existe uma crescente preocupação do Govêrno em ampliar as vagas no ensino superior, onde a Medicina e Engenharia aparecem com certa prioridade, assinalou que não se pode pretender que êsse aumento de alunos e de oportunidades se faça em prejuízo do nível qualitativo do ensino.

Assim, deixou claro que novos exames vestibulares, para os alunos que se candidatarem às escolas de Medicina, sòmente serão realizados no próximo ano.

Há de se lembrar que quando o Prof. Epílogo Gonçalves de Campos tomou posse na Diretoria do Ensino Superior, criticou seu antecessor, Prof. Carlos Alberto del Castillo, observando que "nesse período nada, pràticamente, foi realizado".

as promessas

Os excedentes de Medicina com média entre 4 e 5, desde abril, desfecharam intensa campanha, reivindicando vagas. Chegaram a acampar no pátio do MEC, onde permanecem até hoje.

Nos seus contatos com as autoridades do Ensino Superior, e com o próprio Ministro Tarso Dutra, receberam a promessa formal da realização de um nôvo vestibular, durante êste mês. A maioria dos estudantes protestou, pois a campanha que vinham realizando objetivava a obtenção pura e simples de vagas.

A situação continuou com a divergência: o Prof. Carlos Alberto del Castillo defendia, juntamente com o Ministro da Educação, a idéia da realização dêsse nôvo exame, enquanto os alunos reivindicavam suas matrículas imediatas.

Já, pouco antes de sua queda, percebendo a impossibilidade da aprovação, pelo Conselho Federal de Educação, do funcionamento das escolas de Medicina, cuja criação havia sido sugerida por êle próprio, o Prof. Carlos Alberto del Castillo assumiu seu último compromisso com os alunos excedentes: caso fôssem aprovadas as escolas, êle garantiria a matrícula de todos os vestibulandos que haviam obtido nota entre 4 e 5.

Alegando que tais escolas não tinham condições de funcionamento, o CFE negou o funcionamento, como já se esperava, e isto resultou também no afastamento, automático, do Prof. Del Castillo.

Assim, ao assumir aquêle cargo, há cêrca de 15 dias, o Prof. Epílogo Gonçalves de Campos encontrou sôbre sua mesa, o problema dos excedentes. "Este será o primeiro problema a ser atacado", declarou.

A uma comissão de alunos que o procurou, êle explicou que estudaria as possibilidades de aproveitar inclusive os excedentes na faixa de média entre 4 e 5. Nessa ocasião ouviu as razões dos alunos, que repetiram, diversas vêzes, a tônica da promessa que havia sido formulada pelo titular da Educação.

Agora, alegando falta de condições materiais, êle anuncia a impossibilidade, não apenas da matrícula dos alunos, mas também da realização de nôvo exame vestibular.

Transferiu o problema para o Conselho Federal de Educação, situando-o nos seguintes têrmos: a ampliação de vagas depende da criação de novas escolas, mas isto sòmente será discutido no mês de agôsto, e portanto, não haverá tempo para matrículas durante êste ano letivo.

Apesar disto, os 112 excedentes, cujas matrículas já foram autorizadas pelo MEC, não têm o que temer: serão distribuídos pelas escolas existentes na Guanabara.

descontentes

Essa posição assumida pelo Diretor do Ensino Superior descontentou uma grande parcela dos alunos que foram reprovados nos exames vestibulares de Medicina, no último ano, e que concentravam suas esperanças na realização de outras provas.

Assim, já se articula um movimento de protesto, para mobilizar os três mil alunos que se viram prejudicados com esta decisão, numa campanha, cobrando do Ministro Tarso Dutra o cumprimento da promessa que foi formulada, pùblicamente, mais de uma vez.

De seu lado, os excedentes com média entre 4 e 5 distribuíam nota, renovando seu apêlo, e mostrando ao Prof. Epílogo Gonçalves de Campos que apenas desejam ver assegurado o seu direito de estudar, o que pode ocorrer no próximo ano, desde que lhes sejam garantidos as vagas.

MEC quer ajuda do exército na guerra contra o analfabetismo

Teve grande repercussão no meio educacional, a conferência proferida pelo Professor Édson Franco, Secretário Geral do MEC, no Estado-Maior das Fôrças Armadas, quando ressaltou a importância da colaboração das corporações militares, na luta contra o analfabetismo.

Explicando os têrmos e as diretrizes do anteprojeto do Plano Nacional de Educação, êle destacou a necessidade de se ampliar os recursos para a educação, como base para atingir as metas preconizadas naquele documento, lembrando que "não podemos perder de vista que a educação é, hoje, fundamentalmente, a base de todo o desenvolvimento do País".

Falando mais de uma hora aos oficiais das Fôrças Armadas o Prof. Édson Franco, depois de uma longa explicação sôbre o plano, acentuou que seria de grande utilidade a participação do Exército, bem como da Marinha e Aeronáutica, "nessa guerra contra o analfabetismo que domina grande parte de nossa população".

para a guerra

Fundamentalmente, o Secretário Geral do MEC situou os problemas que envolvem, agora, a educação brasileira, como básicos para qualquer iniciativa de desenvolvimento, e defendeu a tese da necessidade de se implantar, imediatamente, em todo o País, a mentalidade do investimento na educação.

Para êle, essa transformação da maneira de encarar os problemas da educação pode resultar numa revolução autêntica dentro do ensino, pois, assim, "criaríamos bases reais para a expansão da escola, e a preparação efetiva do homem".

quem ouviu

Essa exposição do Prof. Édson Franco foi presenciada, entre outros, pelos seguintes oficiais: Brigadeiro Lavanere Vanderlei, Chefe do EMFA, Almirante Murilo Vasco do Vale e Silva, Chefe da Comissão Militar Brasil—EUA, General Moacir de Araújo Lopes, Brigadeiro João Aureliano dos Passos.

PUC dá bôlsas para mais de 30 por cento de seus alunos

Cêrca de 31% dos alunos da Pontifícia Universidade Católica receberam bôlsas de estudo para o atual ano letivo: esta informação, prestada pelo serviço de divulgação daquela instituição, acresce que entre os estudantes beneficiados estão incluídos também todos os participantes de convênio com os países latino-americanos.

"o lusito" circula com seu número 17

"O Lusito", órgão oficial de divulgação da União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil — UPEB —, já está circulando com seu número 17, trazendo inclusive uma análise sôbre a atual situação do ensino em Portugal.

A percentagem de não escolaridade naquele país atinge 1% — uma das menores do mundo —, e a escola primária possui uma população de cêrca de um milhão de crianças, dos quais, 80% ingressam no ensino médio.

lira: "sempre vai existir excedente"

A idéia de que haverá excedentes no País, pelo menos enquanto existir "insuficiência do ensino universitário de caráter prioritário", foi defendida pelo reitor da UEG, Prof. João Lira Filho, depois de explicar que "nos países em desenvolvimento, o ensino superior não deve se concentrar nas capitais".

Na sua opinião, um dos grandes fatôres que determinam a deficiência do ensino superior é a ausência do espírito universitário, "e no Brasil isto ainda não existe, pela falta de um campo de interpenetração, pela falta de uma revista para divulgação do pensamento universitário, pela escassez da prática esportiva".

crítica

Outro ponto que mereceu críticas do reitor daquela Universidade foi o problema do ingresso na escola superior: para êle, é necessária e urgente a simplificação do ensino universitário "que tem sido muito complexo". Igualmente, falou sôbre a questão do problema fundamental da Universidade brasileira: "é preciso adestrar o ensino utilitário difundir a cultura e aprofundar a pesquisa, pois sem pesquisa não se pode pensar em progresso humano".

equipe: Paulo Henrique Alves Ribeiro, Hilton Moniz Freire Jr., José Acúrcio, Alvanir Garcia de Almeida, e Adolfo Martins.

o convênio da discórdia

MEC distribuiu acôrdo oficial: existem outros?

Passeatas estudantis, faixas de protestos, movimentos grevistas, comícios, e agora um congresso — que já foi proibido — em São Paulo, são movimentos dos estudantes para denunciar o convênio MEC-USAID, enquando uma parcela de alunos se colocam na defesa do documento, alegando que êle nada traz de prejuízo aos interêsses nacionais.

Na verdade, uma grande maioria que protesta ou defende êsse convênio ignora seus têrmos, e são levados pelas lideranças universitárias, e na medida que se ampliam as manifestações estudantis, cresce a curiosidade popular em tôrno do assunto, e muitos chegam a perguntar-se: o que é o "MEC-USAID"?

Uma crise no Ministério da Educação e Cultura já foi gerada, porque o ex-diretor do Ensino Superior anunciou a retificação dos têrmos do acôrdo, chegando a formular promessas a líderes estudantis que se concentraram no pátio do MEC.

O Reitor Moniz de Aragão, ex-ministro da Educação, proferiu violento discurso, recentemente, no Conselho Federal de Educação, onde defendia o Govêrno passado e acentuava que todos que acusam o convênio, o fazem por interêsses escusos.

Surgem denúncias nos meios estudantis, de que existem outros documentos, alegando que o Ministro da Educação não autorizou a publicação de todos os acôrdos firmados.

Seria verdade?

Quem está com a razão?

"êles" atacam

Eis alguns dos principais argumentos dos que atacam o Convênio:

1 — O texto do acôrdo é muito vago, quando se refere ao auxílio técnico, e não fixa os limites, nem estabelece a forma em que se processa tal ajuda e planejamento.

2 — Êste Convênio constitui uma diplomação de incapacidade de nossos próprios professôres, mostrando que êles são incapazes de traçar diretrizes e planos para resolver nossos problemas educacionais.

3 — Não se pode acreditar que uma colaboração venha espontâneamente, sem se esperar resultados, e êstes resultados estariam calculados, a longo prazo, na formação de uma consciência que não seria, verdadeiramente, nacional.

4 — O sigilo mantido em tôrno do assunto, durante vários meses, até que fôsse trazido ao conhecimento da opinião pública, mostra que existe alguma anomalia nos bastidores.

5 — Professôres estrangeiros, dificilmente, conseguirão compreender os problemas específicos do ensino brasileiro, em tôda a dimensão de suas particularidades.

6 — Quando se fala em escassez de técnicos, é preciso lembrar que a maioria dos bons técnicos brasileiros, deixam o país, atraídos por melhores condições no exterior. Enquanto isto, temos de importar tecnologia, a preço de dólar.

7 — Ninguém duvida da capacidade da educação em transformar a estrutura de uma sociedade. A filosofia que orienta os trabalhos da equipe norte-americana que integra a comissão da USAID, neste convênio, está fixada nos princípios de harmonizar nossa estrutura econômica, com a estrutura norte-americana.

"êles" defendem

Eis alguns dos principais argumentos dos que defendem o Convênio:

1 — Há escassez de técnicos no Brasil, e por isto precisamos importar tecnologia, como um meio de atualizar o quadro do ensino brasileiro.

2 — O intercâmbio científico entre os países tornou-se uma exigência do século, e é recomendado pela própria Organização das Nações Unidas.

3 — O texto do Convênio, em si, não encerra coisas alguma que possa chocar com os interêsses nacionais.

4 — Em virtude da carência de capital para investimento na educação, é conveniente que se busque recursos externos, mesmo que seja apenas de colaboração técnica.

5 — Evidentemente, se o trabalho desenvolvido pela comissão de técnicos norte-americanos, integrantes da comissão por parte da USAID, fôr prejudicial ao País, pode-se desfazer o acôrdo.

6 — Antes de ser assinado ,o Convênio foi amplamente discutido pelos membros do Conselho Federal de Educação, e apenas depois disto, é que foi autorizado.

7 — O trabalho dessa equipe que integra a comissão mista do Convênio, será apenas de assessoria técnica, e portanto, sem qualquer caráter normativo. Assim, êle pode ser rejeitado ou aproveitado, dependendo das conveniências nacionais.

8 — Não se pode falar em americanização do nosso ensino, sobretudo, pelo fato de que há a vigilância constante de educadores brasileiros em todo o trabalho que é executado pela equipe, aliás, composta por brasileiros e americanos.

o documento oficial

O acôrdo firmado entre a USAID e o MEC, sob o título "Convênio de Assessoria ao Planejamento do Ensino Superior", na íntegra, é o seguinte:

São partes do presente convênio o Ministério da Educação e Cultura (o Ministério), atuando através da Diretoria do Ensino Superior (a Diretoria), o representante do govêrno Brasileiro para a Cooperação Técnica (o Representante), e a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (A USAID-Brasil), com a participação do Conselho Federal de Educação (o Conselho).

I. Origem do convênio

De acôrdo com a Política Nacional de Educação e os compromissos assumidos na Carta de Punta del Este pelo Govêrno Brasileiro, como um dos membros da Aliança para o Progresso, o Ministério pretende realizar planejamento a curto e a longo prazo do sistema do ensino superior, bem como aumentar a eficiência dos seus métodos de trabalho e de seus diversos programas coordenados, a fim de atender às necessidades educacionais presentes e futuras do Brasil nesse setor.

Levando em conta essa política e aquêles objetivos, o Ministério, através de sua Diretoria, visando aproveitar a experiência de outros centros educacionais, resolve obter, através da USAID/Brasil, assessoria de uma instituição educacional norte-americana de alto nível para atingir os objetivos dessa iniciativa brasileira.

finalidade

A finalidade dêste convênio é a de assessorar o trabalho da Diretoria nos seus esforços para atingir a expansão e o aperfeiçoamento, a curto e a longo prazo, do sistema do ensino superior brasileiro, através de processo de planejamento que torne possível a preparação e a execução, por parte das autoridades brasileiras, de programas com o objetivo de atender às crescentes necessidades dêsse setor.

responsabilidade

A. O Ministério, por êste instrumento, delega à Diretoria atribuição de executar o presente Convênio e concorda em:

1. Designar pelo menos quatro educadores brasileiros de alto nível para constituir Grupo Permanente de Planejamento à Diretoria, em regime de tempo integral, assessorados pelos educadores previstos neste Convênio, enquanto vigorar o mesmo.

2. Custear salários, viagens em território nacional e outras despesas eventuais relativas aos serviços dêsses educadores brasileiros.

3. Assumir a responsabilidade pela preparação de um plano de trabalho detalhado para a execução das atividades previstas neste Convênio.

4. Fornecer instalações adequadas de escritório, equipamento, material de consumo, telefone, secretárias bilíngües e demais assistência complementar, inclusive o pessoal necessário ao funcionamento efetivo do Grupo Permanente de Planejamento e de seus assessôres.

5. Assegurar a manutenção dos salários de bolsistas selecionados que venham a ser enviados ao exterior para os fins dêste convênio.

B. A USAID/Brasil, por êste instrumento, delega ao seu Departamento de Recursos Humanos a atribuição de executar o presente Convênio, no que lhe competir, concordando em:

1. Fornecer por período máximo de quatro anos, dependendo da disponibilidade de recursos, através de contrato com instituição educacional de alto nível, sujeito à aprovação prévia da Diretoria, os serviços de pelo menos quatro educadores de alto nível em planejamento educacional, bem como outros assessôres em regime de contrato de curta duração, caso seja necessário.

2. Que os recursos para o funcionamento de contratos por um período inicial de aproximadamente 18 (dezoito) meses continuem comprometidos no total indicado na fôlha anexa com as especificações financeiras.

3. Custear as viagens em território brasileiro e outras despesas de caráter eventual referente aos serviços dêsses assessôres, ressalvadas as disposições do item III — A — 4 — acima.

4. Custear o treinamento de bolsistas, dependendo das disponibilidades de recursos, em complemento às verbas empenhadas nos têrmos do presente Convênio.

D. A regulamentação dêste Convênio será elaborada, aprovada e homologada pelas autoridades competentes, passando a integrar êste Convênio.

E. O presente Convênio entrará em vigor a partir de sua assinatura, e terá vigência até 30 de junho de 1969, podendo ser cancelado pela Diretoria ou pela USAID/Brasil mediante comunicação prévia por escrito, com antecedência mínima de 30 dias, bem como prorrogado ou modificado de comum acôrdo.

V Cláusulas específicas aditivas

A. O Ministério, através da Diretoria, concorda em dar publicidade adequada, pelos meios de comunicação apropriados, sôbre o andamento e execução dêste Convênio, considerando-o como uma das cooperações dentro da Aliança para o Progresso.

B. As disposições normativas (Anexo B), alteradas pelo Memorando de Entendimento sôbre Auditoria entre a AID e o Ministério do Planejamento, datado de 22 de abril de 1963, ficam incorporadas e integradas no presente Convênio.

disposições gerais

A. Os educadores de que trata o item III — A-1 constituirão a Equipe de Assessoramento ao Planejamento do Ensino Superior. Esta Equipe colaborará, em regime de tempo integral, na implantação de processo dinâmico de planejamento, visando a finalidade deste Convênio, cabendo sempre às autoridades brasileiras competentes a responsabilidade de determinar a política e as normas da Educação, bem como de aprovar ou não todos os planos elaborados. Os planos quando aprvados serão postos em execução pelas autoridades brasileiras.

B. A Diretoria poderá também designar comissões constituídas por elementos dos quadros universitários, docentes, administrativos e discentes, bem como designar ou contratar grupos, entidades e organizações da comunidade que julgar úteis ao conveniente estudo dos diversos problemas do ensino Superior, e bem assim à revisão e à implantação dos planos propostos.

C. Este convênio de Assessoria ao Planejamento do Ensino Superior reformula, amplia e substitui o Convênio MEC-USAID assinado pelas partes, em 23 de junho de 1965.

CARTUM

NÚMERO 000000000018

Domingo, 9—Julho—67

JS

Nosso coelho não pôde comparecer, hoje, por estar prêso incomunicável na Bolívia.

O ESTRATEGISTA

Tem um estrategista aí, famoso, o chamado estrategista do mundo ocidental — que diabo! — a gente vai esquecer o nome do camarada agora. . . Que coisa! Sabemos que é Khan, não estamos certos se é assim que se escreve, nem o Paulo Francis nem o Luís Edgar de Andrade estão aqui por perto, telefone não dá linha, saímos perguntando pela redação do Jornal, abismados, constatamos que ninguém sabia; tranqüilos nos lembramos que afinal, pomba, estamos numa redação exclusivamente esportiva, o Brasil marcha para a especialização; um na redação ouviu perguntar por estrategista, gritou lá do fundo: Martim Francisco. Mas, êste não interessa, vamos chamar o nosso cara de Khan, se não fôr, qualquer leitor mais politizado que esportivo saberá de quem estamos falando, nosso raciocínio poderá então ser acompanhado. **Mas**, o Khan — vocês imaginam, é Khan! — deitou falação outro dia e andou dizendo que o futuro dividirá definitivamente o mundo em quatro grupos de nações: os cinco grandes no primeiro grupo (a China seria o quinto, naturalmente), mais uns quatro superdesenvolvidos aí no segundo grupo; depois, o terceiro, com algumas nações que passarão de sub para desenvolvidas, entre elas o cretino coloca a Argentina e finalmente o quarto grupo constituído das nações que jamais, definitivamente, abandonarão sua condição de nação subdesenvolvida. Neste grupo — tão simpático — o Khão coloca o Brasil. Aqui pra êle, ó. A gente ficamos fulos da vida quando a gente lemos a notícia. Depois a gente consideramos e ponderamos, ou vice-versa, que — parece-nos — a ponderação vem sempre antes da consideração. Ou vice-versa.

Mas, passou um pouquinho de tempo, cabeça fria, percebemos que Mr. Khan tinha razão. Vendo lá de fora, onde o que repercute é a nossa política, é a orientação que os dirigentes brasileiros dão ao país, onde o que reflete é mais o pensamento dos governantes do que o do povo; vendo lá de fora, onde nossa cultura — pelas dificuldades da língua e falta de ajuda e visão dos podêres competentes — não chega nunca, apesar da fôrça de nossa música e da valentia da inteligência de uns poucos brasileiros cheios de fé; vendo lá de fora, diríamos, mesmo para um tratadista, um estadista, um estrategista e outros adjetivos terminado sem ista e em asta, que deveria conhecer bem o ocidente que êle toca; vendo lá de fora, repetimos para dar mais ênfase, vendo lá de fora, realmente, a impressão que dá é que isto aqui não tem jeito não. A verdade, meu caro Khan (aliás, nosso Caro Khan, esquecíamos que por modéstia escrevemos no plural), a verdade é que tem jeito sim. De saída o senhor não sabe nem o que é **jeito**, já tá fora de conjuntura. O senhor fique sabendo que nem todo povo tem o govêrno que merece, temos merecido sempre mais. O senhor, Mr. Khan, não conhece a alma do brasileiro, o senhor acha que é piada quando o farmacêutico lá no interior, convencido de que é um homem de espírito, diz que êste país cresce enquanto os donos dormem, mas, não é piada não. Nós crescemos é de noite mesmo. E olha aqui, Mr. Khan, ninguém segura a gente não. Nem o Castelo Branco, nem o Roberto Campos, nem os fantasmas dêles. E tem uma outra verdade, Mr. Khan, límpida, evidente, definitiva, da qual o senhor talvez jamais tenha ouvido falar. Prepare-se, pois, para o choque e reformule tôdas as suas teses, Mr. Khan. Aqui está um dado — para o senhor — nôvo e definitivo: Mr. Khan, Deus é brasileiro!

A BOMBA DA PAZ

VAGN

A POMBA DA PAZ

Na China

No Vietnam

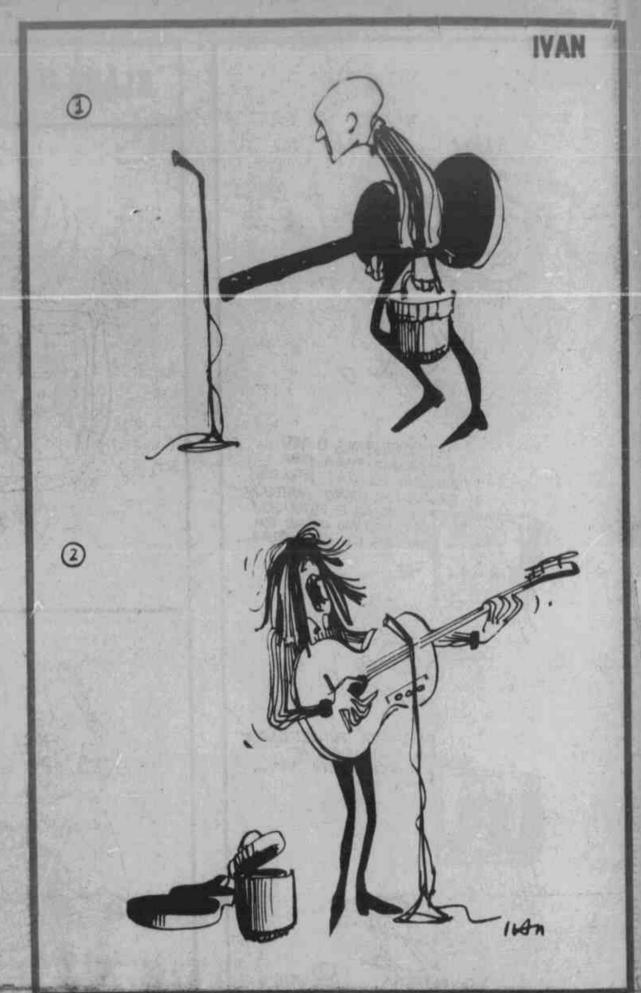
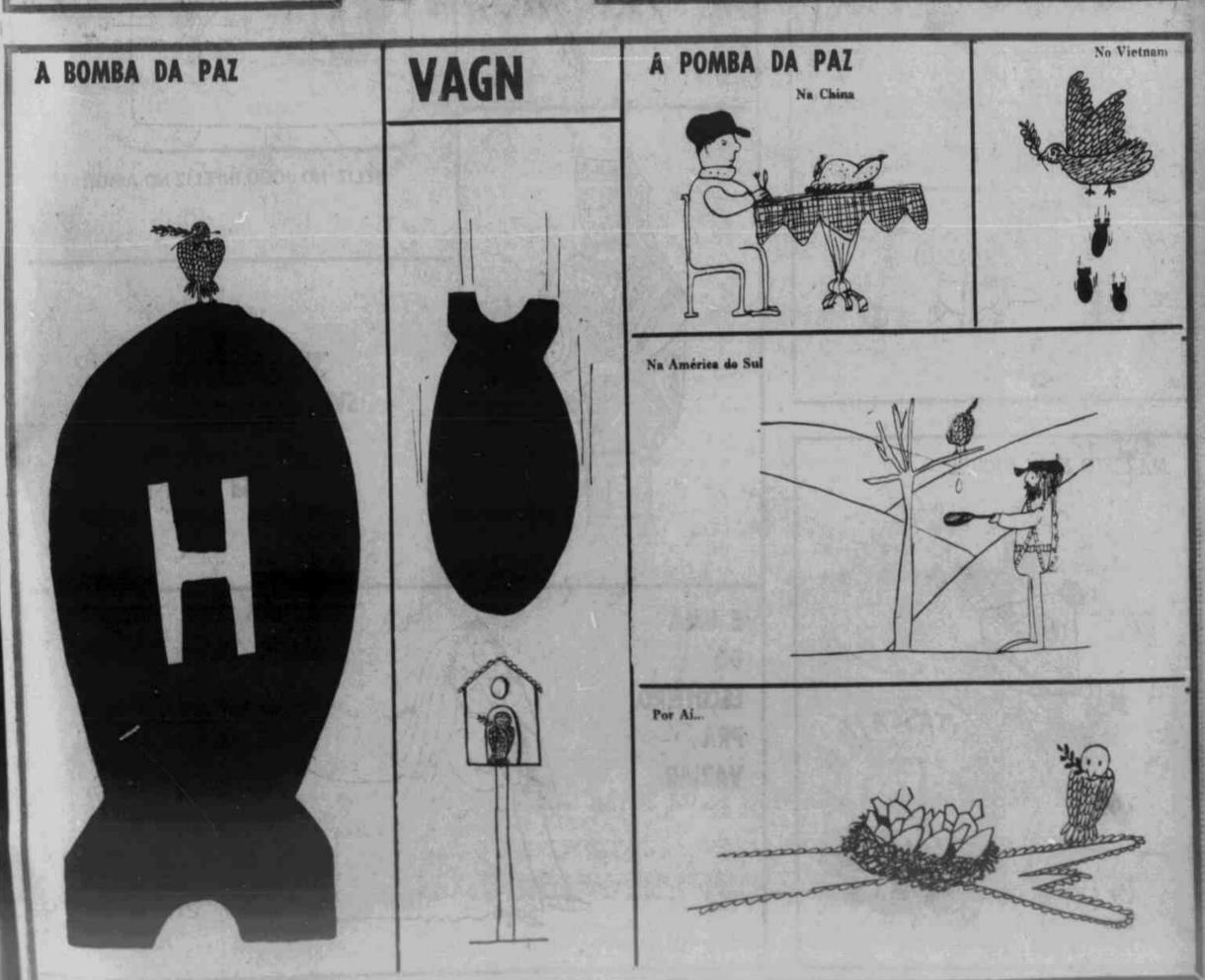
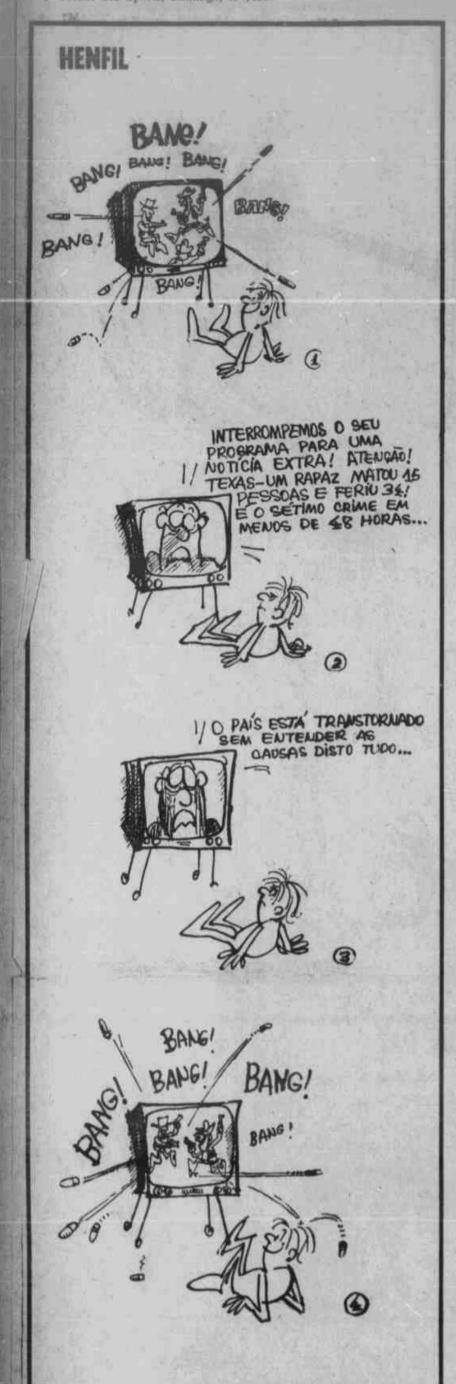
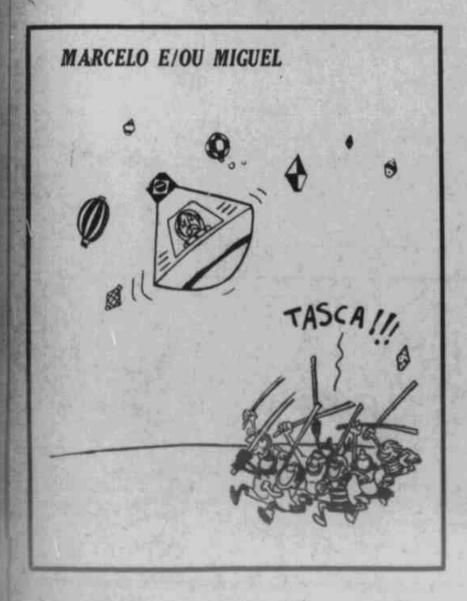
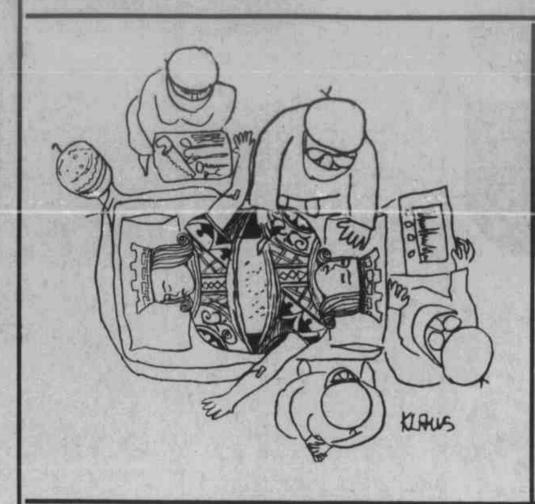
Na América do Sul

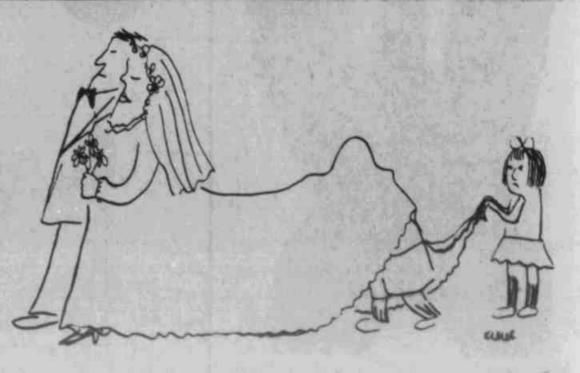
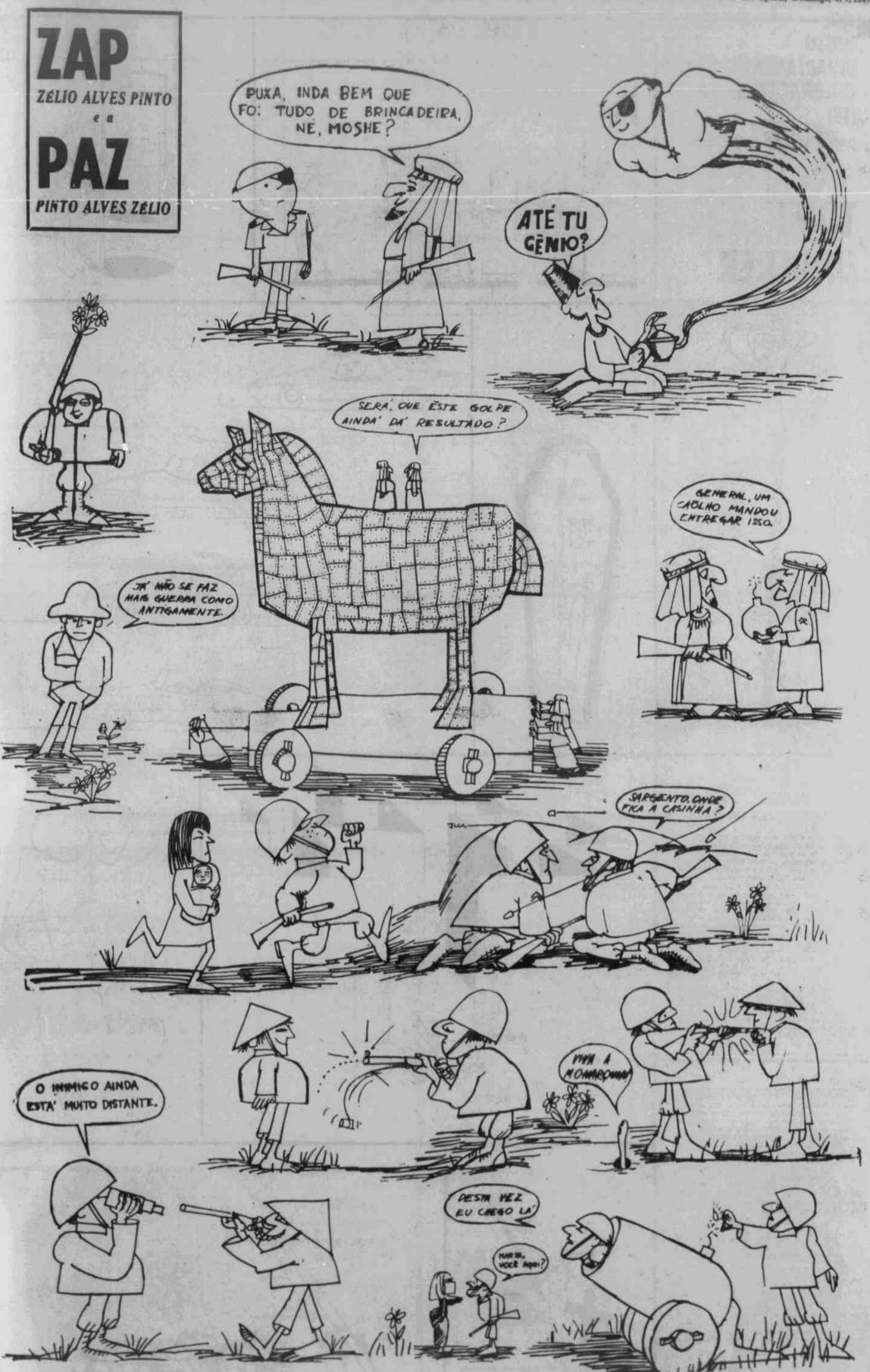
Por Aí..

HENFIL

MARCELO E/OU MIGUEL

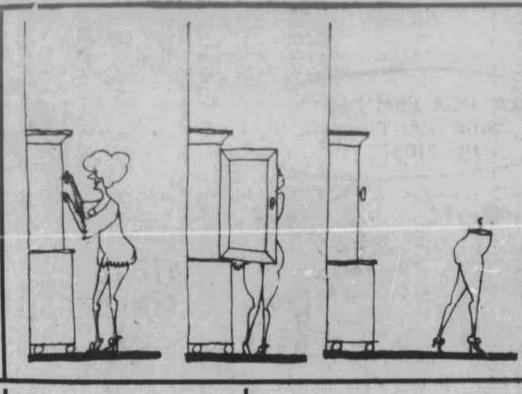
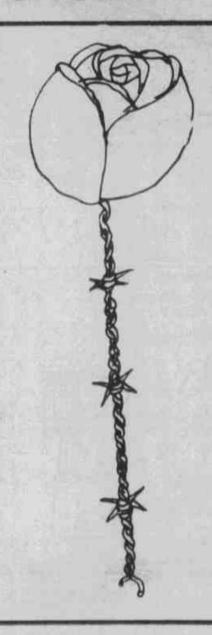
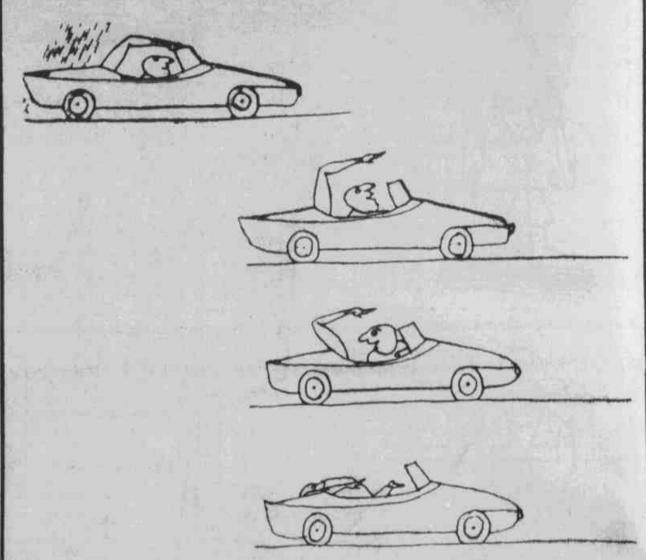
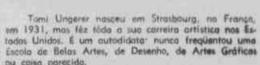
KLÁUS DÁ AS CARTAS

FELIZ NO JÔGO, INFELIZ NO AMOR

EU HOJE ESTOU
INTEIRAMENTE
DESMORALIZADO MAS
EU JÁ FUI UM ÁS.

E UMA
DO
ESCOTEIRO
PRA
VARIAR:

PUXA, JÁ IMAGINOU O QUE SERIA DA PAZ SE NÃO FÔSSE A GUERRA?

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (18) por JAGUAR

TOMI UNGERER

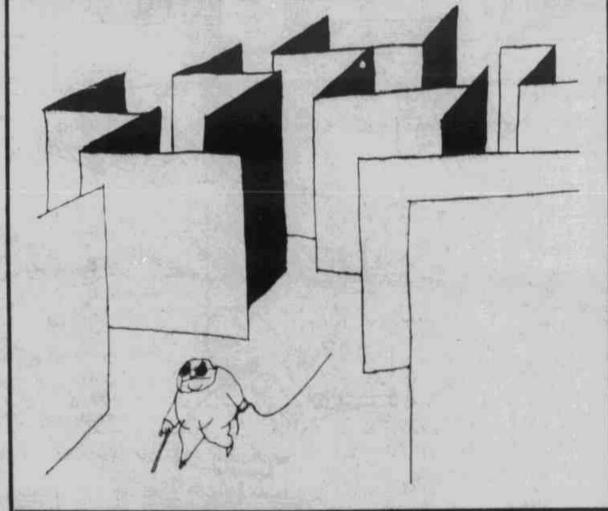
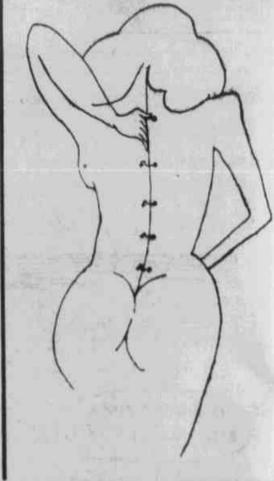
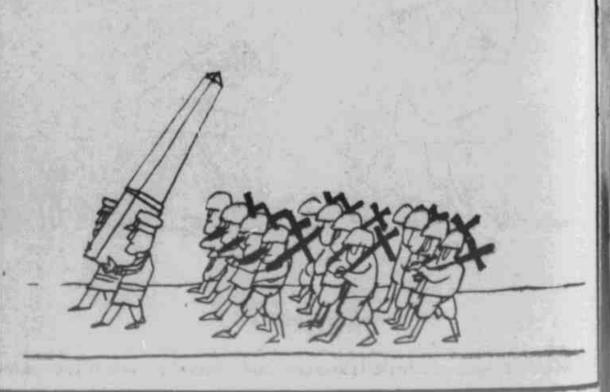
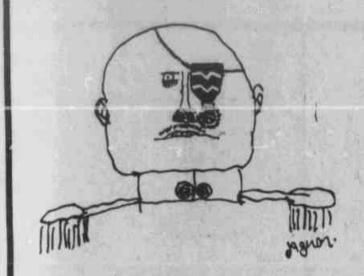
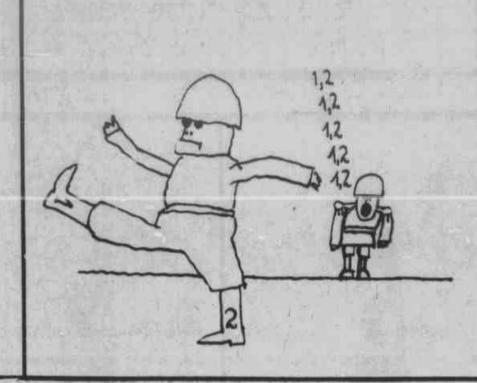
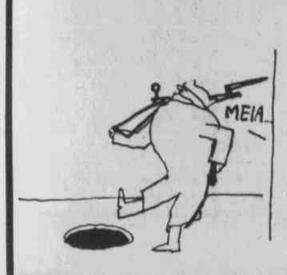
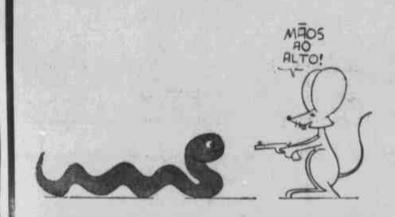
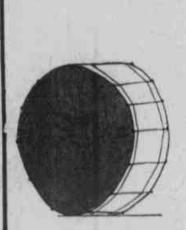
Tomi Ungerer nasceu em Strasbourg, na França, em 1931, mas fêz tôda a sua carreira artística nos Estados Unidos. É um autodidata: nunca freqüentou uma Escola de Belas Artes, de Desenho, de Artes Gráficas ou coisa parecida.

Muito jovem ainda, para desgôsto da família — dedicada há várias gerações à fabricação de relógios — iniciou uma vida de andanças e aventuras pela Europa e África, exercendo as mais variadas profissões, desde garçon na Lapônia até condutor de camelos na milícia do Saara. Em 1957 conseguiu juntar dinheiro suficiente para uma passagem de avião para Nova Iorque. Lá chegando decidiu-se por um nôvo tipo de aventura: tentar a carreira de desenhista "free-lancer" na selva urbana da maior cidade do mundo. A acolhida entusiástica por parte dos diretores de revistas e agências de publicidade deve ter surpreendido o próprio Tomi. Em pouco tempo as principais revistas disputavam seus trabalhos e êle tinha que se desdobrar para executar várias e memoráveis campanhas publicitárias: "The New York Times", "Burroughs", The Irving Trust Co.", etc.

Jacques Steinberg — um dos maiores especialistas em desenho de humor — deplorou em um artigo na revista Bizarre o destaque artístico que representou para a França o exílio de Ungerer: "o desenhista mais dotado que surgiu nos últimos anos nos Estados Unidos foi Tomi Ungerer. Azar o nosso. Trata-se de um francês que teve o bom-senso de fazer carreira no outro lado do Atlântico, ao invés de ficar na Europa dando socos em ponta de faca". Como se vê, não é só no Brasil que as oportunidades profissionais são limitadas para os cartunistas . . .

Apesar de ser um dos desenhistas mais solicitados pelas agências de publicidade, Ungerer é o menos "comercial" dos artistas. Seu traço é direto, sem enfeites, com uma carga de impacto imediato. Como todos os grandes desenhistas, não procura desenhar "bonito". É moderno e antigo — sentimos que seu desenho é a sedimentação e o prolongamento de uma extensa herança cultural. Goya, o Goya dos "Desastres da Guerra" — está presente nos cartuns de Ungerer. O horror à violência é o mesmo. É o mesmo e não é: há uma diferença de 200 anos entre os dois artistas. O horror de Goya era o horror à violência pessoal, da qual participavam sempre dois personagens, a vítima e o carrasco. Hoje a vítima, o Homem, é o seu próprio carrasco. Êle pôs em funcionamento uma monstruosa engrenagem tecnológica que ameaça esmagá-lo.

Ungerer acrescentou à imaginação de Goya uma nova dimensão: a cega violência coletiva, a anulação dos sêres humanos pela máquina, pela automatização e pelo totalitarismo.

Segundo Jonathan Miller, que prefacia seu último livro "The Underground Sketchbook of Tomi Ungerer" — "no mundo de Ungerer as diferenças entre os homens e as máquinas que êles inventaram se confundem num caos de mútua imitação e feroz competição. É também um mundo no qual os homens se exploram mùtuamente como máquinas, no qual os dois sexos se usam um ao outro como instrumentos mecânicos para recíproca satisfação".

Esmagamento do homem. Desintegração do espírito e do corpo. Perto de Auschwitz e do Vietnam os horrores de Goya parecem contos de Andersen. É o que pensamos diante dos desenhos de Ungerer. Êle é o cronista da violência mecânica da nossa época. O casal que se abraça dentro de um moedor de carne. Três cegos guiados por um homem sem cabeça. A rosa cuja haste é feita de arame farpado. A guarita da sentinela é o seu próprio caixão. É ainda Jonathan Miller quem diz a propósito do seu último livro de cartuns — "contemplar os desenhos de Tomi Ungerer é experimentar uma autêntica experiência moral".

JAGUAR
ÀS ARMAS

FRANCILIO & DARCY

Fábula sem moral

A ARANHA E AS PARENTAS

Estava a Aranha de teia posta no vazio azul da fome, esperando um Mosquito para o almôço, quando de repente quem veio foi um Gavião voando baixo e vup! p a s s o u bem pelo meio, abrindo um buraco do tamanho dêle.

— Coitada, pensou o Gavião lá muito longe consigo: bombardeei a casa dela. Mas justo nesse momento a Aranha recebia a visita de umas parentas e diante do bruto buraco dizia de papo cheio:

— Hoje peguei um Gavião.

FORTUNA

ALDU, O FISÓLOFO

Ele é de Niterói, nasceu, **naturalmente** em Minas, é funcionário do Banco do Brasil e, naturalmente, filósofo. Se chama Alaor Dutra, quando filosofa, e ALDU, quando fisolofa. A seguir, amostras de seu pensamento mais contemporâneo.

Não dês ouvidos aos mentirosos. Eles vão dizer que destes narizes.

Chegando o outono disse Eva para Adão: "Eu vou deixar cair!"

O Marechal foi eleito pela maioria absoluta de canhões.

Esta é a verdade: o ponteiro dos segundos é diminuto.

E' gramatical: plural é uma palavra no singular.

O PATO DA CIÇA

A LIBERDADE SEGUNDO PIKITO

Pikito é um jovem de negras barbas e, evidentemente não se chama Pikito. E' estudante de arquitetura e, lógico, não projeta. E' jovem, pouco mais de vinte anos, dono portanto de uma barba prematura e um talento idem. Estréia hoje como um veterano, mostrando, com liberdade, as suas idéias. Ah, sim. O nome dêle revelaremos na próxima semana. O Pikito é assim, cheio de sensação.

Há os que odeiam a liberdade

Há os que a desprezam...

...E há aquêles que a amam.

A liberdade não deve ser traída

Nem tão pouco enganada

Ela pode tornar-se um perigo...

...O negócio é a eterna vigilância...

Afinal a liberdade não é tão livre assim.

ZIRALDO FAZENDO MÉDIA NO ORIENTE